



Instituto Superior
de Lisboa e Vale do Tejo

Departamento Ciências Sociais e Humana

O IMPACTO DA MÚSICA NAS PESSOAS IDOSAS

Ana Filipa Rodrigues Pires

Dissertação submetida como requisito para obtenção do grau: Mestre em Educação
Social: Intervenção Socioeducativa e Gerontologia

Orientadora:

Professora Dra. Eva Corrêa

Janeiro, 2022

Odivelas



Instituto Superior
de Lisboa e Vale do Tejo

Departamento Ciências Sociais e Humana

O IMPACTO DA MÚSICA NAS PESSOAS IDOSAS

Ana Filipa Rodrigues Pires

Dissertação submetida como requisito para obtenção do grau: Mestre em Educação
Social: Intervenção Socioeducativa e Gerontologia

Orientadora:

Professora Dra. Eva Corrêa

Janeiro, 2022

Odivelas

AGRADECIMENTOS

Neste momento, sem grandes palavras a dizer, transmito a minha verdadeira gratidão por todas as pessoas, que de certa forma, contribuíram para alcançar este meu grande objetivo.

Muitíssimo obrigada:

À Dr.^a Eva Corrêa, que me orientou ao longo destes meses e me elucidou em muitas dúvidas. Agradeço principalmente por ter aceitado este desafio, sem me conhecer pessoalmente e sem ter contactado comigo em momento de sala de aula. A sua ajuda foi indispensável.

À Dr.^a Fernanda Carvalho, coordenadora do curso de Mestrado em Educação Social com Especialidade em Intervenção Socioeducativa e Gerontologia, que foi incansável em arranjar formas de nos ajudar, neste tempo de pandemia onde muitos foram os desafios que surgiram. Obrigada pelo seu esforço, dedicação e pela valorização pessoal que sempre nos transmitiu.

Às Dr.^{as} Elsa Lopes e Filipa Cruz por me darem a oportunidade de realizar a investigação no Centro de Dia do Centro Social e Paroquial de São Brás, e por surgir o convite em integrar na equipa enquanto animadora sociocultural.

Aos meus utentes que estiveram sempre disponíveis para tudo o que precisasse e foram fruto de uma investigação muito prazerosa.

Aos meus pais que me apoiaram sempre em todas as decisões e se esforçaram para que continuasse a estudar.

Ao meu irmão que sempre se preocupou comigo, e partindo dos meus interesses e das minhas potencialidades, me ajudou a encontrar o mestrado que mais se identificava comigo.

Ao meu namorado que insistiu comigo nos momentos em que desmotivei e me deu força para continuar.

Às minha amigas e companheiras de animação de grupos de jovens, que sempre se preocuparam em saber como me sentia e tentaram sempre arranjar formas para me ajudar.

Aos meus colegas e amigos de mestrado, que juntamente comigo, partilharam dúvidas e certezas, angústias e alegrias, erros, mas sobretudo sucessos alcançados em conjunto.

Um obrigada a todos, do fundo do coração.

RESUMO

Com o presente estudo pretende-se compreender o verdadeiro impacto que a música pode ter na vida das pessoas idosas. Nesta ótica foi desenvolvida uma investigação a um grupo de 15 participantes, pertencentes a um centro de dia, com atividades musicais desenvolvidas tanto pelo professor de música como pela animadora sociocultural. O processo de envelhecimento nem sempre é fácil, e por vezes a falta de saúde física e/ou mental, muitas das vezes associada, não permite que as pessoas idosas vivam este processo da melhor forma possível. No grupo de participantes existem algumas pessoas com demência, problemas de visão, de audição, entre outras patologias diagnosticadas. Nestes casos falar de saúde e bem-estar pode ser um grande desafio. Mas é necessário passar da teoria para a prática e isto requer, na maior parte das vezes, o envolvimento de toda a comunidade. A música surge nesta lógica de melhorar a qualidade de vida das pessoas, seja a nível físico, emocional, social ou cultural. De acordo com a literatura, muitos são os terapeutas, animadores, músicos e educadores, que utilizam a música como ferramenta de desenvolvimento pessoal e social. É nesta ótica que o presente estudo pretende atuar, capaz de verificar no real e concreto as transformações que a música pode desencadear no grupo de participantes. Em síntese e recorrendo à finalidade da Animação Sociocultural, que visa através de determinadas práticas sociais, estimular e incentivar a participação dos indivíduos no processo do seu próprio desenvolvimento, o presente estudo pretende averiguar isso mesmo. Ao longo do estudo, as atividades musicais permitiram não só trabalhar diversas funções motoras, cognitivas e emocionais como também promoveram a interação entre pares. De forma geral, a investigação permitiu comprovar que o grupo de participantes, através de técnicas musicais, foi capaz de ser responsável no processo do seu próprio desenvolvimento, manifestando uma série de evoluções ao longo do tempo, descritas como benefícios causados pela interação com a música.

Palavras-chave:

Envelhecimento; Música; Saúde e Bem-estar; Desenvolvimento; Benefícios da Música.

ABSTRACT

The main goal for the current study is to comprehend the true impact of music in the life of the elderly. Therefore, an investigation was put into motion in a group of 15 participants, all of them part of a Day Care, with musical activities developed by the music teacher and the Socio-cultural Facilitator. The progression of aging isn't always easy and sometimes, the often associated lack of physical and/or mental health, doesn't allow the elderly to go through this process in the best way possible. The group engaged in this study include patients with dementia, lack of vision or hearing, among other diagnosed diseases. When analyzing these situations, talking about health and wellbeing can be a challenge. However, it is necessary to put the theory to the test and that requires, most of the time, the involvement of the community. Thus, music urges to improve people's quality of life, on a physical, emotional, social or cultural level. According to literature, many therapists, facilitators, musicians and educators take advantage of music as a tool for personal and social development. It is by this statement and this study relies on; to be capable to verify in reality the transformations that music can develop in the participants of this group. In conclusion, the present research intends to confirm the main goal of Animation that is to stimulate and to motivate the participation of individuals in their own progress throughout different social practices. The course of the investigation proves that the participants, by using a succession of musical activities, were capable of being responsible for the process of their own development and manifesting a series of improvements over time, consistently described as beneficial when interacting with music.

Key-words:

Aging; Music; Health and Wellbeing; Development; Music benefits.

SIGLAS

AVC – Acidente Vascular Cerebral

ATL – Atividades dos Tempos Livres

CSPSB – Centro Social e Paroquial de São Brás

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS – Instituto da Segurança Social

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	17
2.	ENQUADRAMENTO TEÓRICO E CONCEPTUAL.....	19
2.1	O Envelhecimento	19
2.1.1	Diferenciação de termos: envelhecimento, velhice e idoso.	19
2.1.2	Tipos de envelhecimento.	20
2.1.3	O envelhecimento e a saúde das pessoas idosas.....	21
2.1.4	O Envelhecimento em Portugal.....	23
2.2	A Música	25
2.2.1	Benefícios da música.	26
2.3	A Música e o Envelhecimento.....	27
2.3.1	Benefícios da música no envelhecimento.	27
2.3.2	Técnicas e métodos musicais.	28
3.	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CSPSB.....	33
3.1	Contexto histórico do CSPSB	33
3.1.1	Caracterização do Centro de Dia	33
3.1.2	Caracterização do Público-alvo	34
4.	METODOLOGIA	38
4.1	Formulação do Problema e Pergunta de Partida.....	38
4.2	Objetivo do Estudo	38
4.3	Tipo de Estudo.....	39
4.4	Universo e Amostra	39

4.5	Técnicas e Instrumentos.....	40
4.6	Procedimentos	41
4.6.1.	Desenho de Investigação.....	42
5.	APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	43
5.1.	Descrição Dos Resultados	43
5.1.1	Entrevistas Semiestruturadas.....	43
5.1.2	Interesses Musicais	58
5.1.3	Grelhas de Observação	69
4.2.	Discussão dos Resultados.....	78
6.	CONCLUSÃO	88
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	90
8.	ANEXOS.....	96
8.1	ANEXO 1 – Índice de Lawton-Brody - Versão Sequeira (2007)	96
8.2	ANEXO 2 – Escala Mini Estudo do Estado Mental (MEEM).....	97
9	APÊNDÍCES	100
9.1	APÊNDÍCE 1 – Guião da Entrevista.....	100
9.2	APÊNDÍCE 2 – Respostas aos interesses musicais dos utentes	101
9.2.1	Apêndice 2 utente A.R.....	101
9.2.2	Apêndice 2 utente A.E.	101
9.2.3	Apêndice 2 utente B.L.	102
9.2.4	Apêndice 2 utente A.B.....	102
9.2.5	Apêndice 2 utente L.M.	103

9.2.6	Apêndice 2 utente E.R.	104
9.2.7	Apêndice 2 utente A.A.....	104
9.2.8	Apêndice 2 utente R.P.....	105
9.2.9	Apêndice 2 utente M-L.	105
9.2.10	Apêndice 2 utente M.B.	106
9.2.11	Apêndice 2 utente A.M.	107
9.2.12	Apêndice 2 utente A.S.	107
9.2.13	Apêndice 2 utente R.A.....	108
9.2.14	Apêndice 2 utente A.R.S.....	108
9.2.15	Apêndice 2 utente A.C.....	109
9.3	APÊNDÍCE 3 - Grelha de observação das atividades musicais.....	110
9.4	APÊNDICE 4 – Grelhas de Observação da Atividade Livre.....	111
9.4.1	Apêndice 4 utente A.R.....	111
9.4.2	Apêndice 4 utente A.E.	112
9.4.3	Apêndice 4 utente L.M.	113
9.4.4	Apêndice 4 utente B.L.	114
9.4.5	Apêndice 4 utente A.S.	115
9.4.6	Apêndice 4 utente A.B.....	116
9.4.7	Apêndice 4 utente A.M.....	117
9.4.8	Apêndice 4 utente M-B.....	118
9.4.9	Apêndice 4 utente A.A.....	119
9.4.10	Apêndice 4 utente M.L.	120

9.4.11	Apêndice 4 utente A.C.....	121
9.4.12	Apêndice 4 utente A.R.S.....	122
9.4.13	Apêndice 4 utente E.R.	123
9.5	APÊNDICE 5 – Grelhas de Observação da Atividade Instrumental.....	124
9.5.1	Apêndice 5 utente A.R.....	124
9.5.2	Apêndice 5 utente A.E.	125
9.5.3	Apêndice 5 utente L.M.	126
9.5.4	Apêndice 5 utente B.L.	127
9.5.5	Apêndice 5 utente A.S.	128
9.5.6	Apêndice 5 utente A.B.....	129
9.5.7	Apêndice 5 utente A-M-	130
9.5.8	Apêndice 5 utente M-B.....	131
9.5.9	Apêndice 5 utente A.A.....	132
9.5.10	Apêndice 5 utente M.L.	133
9.5.11	Apêndice 5 utente A.C.....	134
9.5.12	Apêndice 5 utente A.R.S.....	135
9.5.13	Apêndice 5 utente E.R.	136
9.6	APÊNDÍCE 6 – Grelhas de Observação da Atividade Rítmica	137
9.6.1	Apêndice 6 utente A.R.....	137
9.6.2	Apêndice 6 utente A.E.	138
9.6.3	Apêndice 6 utente L.M.	139
9.6.4	Apêndice 6 utente B.L.	140

9.6.5	Apêndice 6 utente A.S.	141
9.6.6	Apêndice 6 utente A.B.	142
9.6.7	Apêndice 6 utente A.M.	143
9.6.8	Apêndice 6 utente M.B.	144
9.6.9	Apêndice 6 utente M.L.	145
9.6.10	Apêndice 6 utente A.R.S.	146
9.6.11	Apêndice 6 utente E.R.	147
9.6.12	Apêndice 6 utente A.C.	148
9.7	APÊNDÍCE 7 – Grelhas de Observação da Atuação Musical	149
9.7.1	Apêndice 7 utente A.R.	149
9.7.2	Apêndice 7 utente A.E.	150
9.7.3	Apêndice 7 utente L.M.	151
9.7.4	Apêndice 7 utente B.L.	152
9.7.5	Apêndice 7 utente A.S.	153
9.7.6	Apêndice 7 utente A.B.	154
9.7.7	Apêndice 7 utente A.M.	155
9.7.8	Apêndice 7 utente M.B.	156
9.7.9	Apêndice 7 utente M.L.	157
9.7.10	Apêndice 7 utente A.R.S.	158
9.7.11	Apêndice 7 utente E.R.	159
9.7.12	Apêndice 7 utente A.A.	160
9.7.13	Apêndice 7 utente A.C.	161

9.8	APÊNDICE 8 – Grelhas de Observação da Atividade Musical.....	162
9.8.1	Apêndice 8 utente A.R.....	162
9.8.2	Apêndice 8 utente A.E.	163
9.8.3	Apêndice 8 utente L.M.	164
9.8.4	Apêndice 8 utente B.L.	165
9.8.5	Apêndice 8 utente A.S.	166
9.8.6	Apêndice 8 utente A.B.....	167
9.8.7	Apêndice 8 utente A.M.	168
9.8.8	Apêndice 8 utente M.B.	169
9.8.9	Apêndice 8 utente M.L.	170
9.8.10	Apêndice 8 utente A.R.S.....	171
9.8.11	Apêndice 8 utente E.R.	172
9.8.12	Apêndice 8 utente A.A.....	173
9.8.13	Apêndice 8 utente A.C.....	174

Índice de Figuras

Figura 1- Gráfico Utentes Centro de Dia por Género.....	14
Figura 2- Gráfico Idades Utentes Género Feminino.....	35
Figura 3 - Gráfico Idades Utentes Género Masculino	35
Figura 4 - Gráfico Grau de Escolaridade dos Utentes	36
Figura 5 - Gráfico de Patologias Associadas aos Utentes.....	37
Figura 6 - Análise sobre a música N°1.....	58
Figura 7- Análise sobre a música N°2.....	59
Figura 8 – Análise sobre a música N°3.	59
Figura 9 - Análise sobre a música N°4.....	60
Figura 10 - Análise sobre a música N°5.....	60
Figura 11 - Análise sobre a música N°6.....	61
Figura 12 - Análise sobre a música N°7.....	61
Figura 13 - Análise sobre a música N°8.....	62
Figura 14 - Análise sobre a música N°9.....	62
Figura 15 – Análise sobre a música N°10.	63
Figura 16 - Análise sobre a música N°11.....	63
Figura 17 - Análise sobre a música N°12.....	64
Figura 18 - Análise sobre a música N°13.....	64
Figura 19 - Análise sobre a música N°14.....	65
Figura 20 - Análise sobre a música N°15.....	65
Figura 21 - Análise sobre a música N°16.....	66
Figura 22 - Análise sobre a música N°17.....	66
Figura 23 - Análise sobre a música N°18.....	67
Figura 24 - Análise sobre a música N°19.....	67
Figura 25 - Análise sobre a música N°20.....	68
Figura 26 - Análise sobre a música N°21.....	68
Figura 27 - Análise sobre a música N°22.....	69

Índice de Fotografias

Fotografia 1- Atividade Instrumental.....	72
Fotografia 2 - Atividade Rítmica.....	74
Fotografia 3- Atuação musical.....	76

Índice de Tabelas

Tabela 1- Fragilidades e Potencialidades do Grupo	37
Tabela 2 - Grau de Autonomia utente A.R.....	47
Tabela 3 - Grau de Autonomia utente A.E.....	47
Tabela 4 - Grau de Autonomia utente B.L.	47
Tabela 5 - Grau de Autonomia utente A.B.....	48
Tabela 6 - Grau de Autonomia utente L.M.	48
Tabela 7 - Grau de Autonomia utente E.R.	49
Tabela 8 - Grau de Autonomia utente A.A.	49
Tabela 9 - Grau de Autonomia utente R.P.	49
Tabela 10 - Grau de Autonomia utente M.L.	50
Tabela 11 - Grau de Autonomia utente M.B.	50
Tabela 12 - Grau de Autonomia utente A.M.....	51
Tabela 13 - Grau de Autonomia utente A.S.	51
Tabela 14 - Grau de Autonomia utente R.A.....	51
Tabela 15 - Grau de Autonomia utente A.R.S.....	52
Tabela 16 - Grau de Autonomia utente A.C.....	52
Tabela 17 - Escala do Estado Mental utente A.R.....	53
Tabela 18 - Escala do Estado Mental utente A.E.	53
Tabela 19 - Escala do Estado Mental utente B.L.....	53
Tabela 20 - Escala do Estado Mental utente A.B.	54
Tabela 21 - Escala do Estado utente L.M.....	54
Tabela 22 - Escala do Estado Mental utente E.R.....	54
Tabela 23 - Escala do Estado Mental utente A.A.....	55
Tabela 24 - Escala do Estado Mental utente R.P.....	55
Tabela 25 - Escala do Estado Mental utente M.L.....	55
Tabela 26 - Escala do Estado Mental utente M.B.....	56
Tabela 27 - Escala do Estado Mental utente A.M.	56
Tabela 28 - Escala do Estado Mental utente A.S.....	56
Tabela 29 - Escala do Estado Mental utente R.A.	57
Tabela 30 - Escala do Estado Mental utente A.R.S.	57
Tabela 31 - Escala do Estado Mental utente A.C.	57

1. INTRODUÇÃO

A presente investigação surge no âmbito do Mestrado em Educação Social, a área de especialização em Intervenção Socioeducativa e Gerontologia, e destina-se ao público idoso pertencente a um Centro de Dia do Centro Social e Paroquial de São Brás (CSPSB), situado em Amadora.

O impacto da música em pessoas idosas é a problemática escolhida para realização da investigação.

A intervenção com música e a sua utilização para obtenção de transformações físicas, emocionais, sociais e culturais é algo que desperta muito interesse e curiosidade, deste modo pretende-se aprofundar mais sobre o respetivo tema. O público-alvo escolhido para a presente investigação são as pessoas idosas, as quais, na opinião da investigadora, necessitam e valorizam mais qualquer tipo de intervenção. Estes mesmos motivos levaram à escolha desta especialização em mestrado.

A música não tem fronteiras e traz diversos benefícios para todas as pessoas. É nesta lógica que se pretendeu realizar o presente estudo, de modo a perceber quais os benefícios que a música traz para as pessoas idosas.

Inicialmente é apresentado um enquadramento teórico e conceptual, no qual são descritos alguns conceitos tais como: música e envelhecimento. Também é apresentada uma relação entre a música e o envelhecimento, destacando os benefícios que uma tem sobre a outra.

Seguidamente é explicada a metodologia utilizada que sustenta a investigação, numa abordagem qualitativa, onde se encontra a pergunta de partida: Quais os benefícios da música para a pessoa idosa? O objetivo geral do estudo passa por compreender os benefícios da música na pessoa idosa e, para que isso se verifique, estipulou-se os seguintes objetivos específicos: conhecer os interesses musicais dos utentes participantes; conhecer as potencialidades e fragilidades musicais de cada utente; verificar o interesse dos utentes pelas atividades musicais e identificar mudanças (comportamentais, sociais, emocionais e físicas) nos utentes, promovidas pelas atividades musicais. Ainda neste ponto metodológico existe a caracterização do universo e da amostra, que concretamente descreve os 15 utentes participantes no estudo, assim como Centro de Dia do CSPSB que frequentam. Seguidamente são descritos os instrumentos e procedimentos utilizados e

encontra-se também o desenho da investigação, mostrando as várias etapas que foram seguidas.

Finalmente, num processo de triangulação dos dados recolhidos, recorreu-se à análise feita às entrevistas semi-estruturadas, assim como aos inquéritos preenchidos e à pesquisa bibliográfica e também às grelhas de observação produzidas, originando a descrição e discussão dos resultados. Segue-se então uma conclusão final, que reflete e explica um pouco sobre o percurso geral da investigação.

2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO E CONCEPTUAL

2.1 O Envelhecimento

O envelhecimento trata-se de um processo associado à complexidade da existência humana e não se limita somente aos aspetos biológicos, mas também ao ambiente envolvente ao qual o indivíduo está inserido, influenciando os seus comportamentos e atitudes (Martins, 2013).

Neste processo de envelhecimento ocorrem diversas modificações e, segundo a maioria dos biogerontólogos, o envelhecimento é considerado um *continuum* que é a vida e nele consegue-se observar diversas fases de desenvolvimento, limitadas por determinados marcadores biofisiológicos (Fernandes, s.d).

Existem diversas teorias sobre o envelhecimento, o qual pode ser explicado pelo desgaste/perda de algumas funções nomeadamente relacionadas com fatores: biológicos, psicológicos e socioculturais.

2.1.1 Diferenciação de termos: envelhecimento, velhice e idoso.

O *Envelhecimento*, como anteriormente já analisado, trata-se de um processo, ao qual engloba diversas fases da vida.

Velhice, por conseguinte, é uma dessas fases da vida, caracterizada segundo (Fernandes, s.d) por ser a última fase do ciclo da vida, implicando a redução da capacidade funcional, da capacidade de trabalho e da resistência, associada também a perdas dos papéis sociais, perdas psicológicas, motoras e afetivas.

O *Idoso*, é por sua vez a pessoa que se encontra nesta fase de vida que é a velhice. De acordo com Martínez (2003, citado por Martins, 2013, p. 151) o idoso é “uma pessoa que, para além do mais, transporta consigo uma história de vida cheia de experiências e de vivências e, por consequência, tanto apresenta perdas, como seguramente também está recheada de ganhos”.

2.1.2 Tipos de envelhecimento.

Após uma revisão da literatura, destacam-se os seguintes autores, por abordarem uma diversidade tipológica do envelhecimento: Fernandes (s.d) e Martins (2013), fazem referência a vários tipos de envelhecimento.

- ***Envelhecimento Bem Sucedido:*** caracterizado por um nível baixo de doenças ou incapacidades associadas às mesmas, apresenta um funcionamento mental e físico excelentes e têm um grande envolvimento com a vida, de forma ativa.
- ***Envelhecimento Produtivo:*** concebido segundo as atividades realizadas pelos idosos, estas podem ser voluntárias ou resultante de um trabalho remunerado, que contribuem para a qualidade de vida e bem-estar não só do indivíduo como principalmente da comunidade.
- ***Envelhecimento Normativo:*** preocupa-se essencialmente com o desenvolvimento típico e adequado do indivíduo, incluindo as experiências marcantes nessa fase da vida.
- ***Envelhecimento Competente:*** destaca a capacidade que a pessoa idosa tem, através da sua experiência e sabedorias adquiridas, de desempenhar eficazmente as responsabilidades sociais nos diversos contextos (pessoal, grupo, cultural, educativo, social, etc.)
- ***Envelhecimento Ativo:*** está assente em três pilares: a saúde, a participação e a segurança. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (2002), a partir do final dos anos 90 decidiu-se ampliar a designação já existente de ‘envelhecimento saudável’. Foi a partir desta ideia que se começou a pensar que não são somente os fatores relacionados com a saúde que influenciam o modo e o estilo das pessoas que envelhecem, mas também uma série de outros fatores. Ao pensar-se em envelhecimento ativo consegue-se saber o potencial que as pessoas idosas têm para manter o bem-estar físico, social e mental ao longo das suas vidas, incluindo

também “a participação ativa nas questões económicas, sociais, culturais, espirituais, cívicas e nas políticas sociais e assistenciais.” (Martins, 2013, p. 192).

- ***Envelhecimento Satisfatório:*** pretende manter uma boa funcionalidade relativamente aos aspetos psicológicos e/ou fisiológicos, atenuando os efeitos provocados pelas enfermidades, de modo a manter um bom funcionamento físico, mental e social, ou seja, sentir-se bem com a vida. Numa perspetiva psicológica surgem dois aspetos importantes com este envelhecer ‘satisfatório’: a variabilidade inter-individual e a plasticidade intraindividual.
- ***Envelhecimento Exitoso:*** este novo conceito vem erradicar com alguns estereótipos negativos formulados nos primeiros estudos gerontológicos. Esta nova designação vem trazer um novo otimismo, pois acredita no potencial e nas capacidades das pessoas idosas, as quais não tendem a ser aproveitadas.

2.1.3 O envelhecimento e a saúde das pessoas idosas.

O envelhecimento, como referido anteriormente, trata-se de um processo “natural, dinâmico, progressivo e irreversível que acompanha o ser humano desde o seu nascimento até à sua morte” (Veloso, 2015, p. 7) e, durante esse processo ocorrem diversas alterações.

Num aspecto mais biológico, durante o processo de envelhecimento, segundo Sequeira (2010, citado por Veloso, 2015), ocorrem alterações orgânicas, morfológicas e funcionais que conduzem a perdas gradativas no funcionamento e capacidade de determinados órgãos e sistemas no ser humano, que por sua vez, desencadeiam num aumento gradual dos riscos de morbilidades ou até mesmo da probabilidade de morrer.

Apesar de se verificar e confirmar que o processo de envelhecimento leva a transformações significativas ou até mesmo perdas no ser humano, não significa que o envelhecimento seja uma doença. Novoselov (2018) afirma, que se considerássemos que por todos os seres vivos envelhecerem, por conseguinte considerávamo-los doentes, então os próprios conceitos de saúde e de doença desapareceriam. O envelhecimento não é uma doença, mas sim um conjunto de mecanismos que diminuem a viabilidade do organismo. Durante este processo, e pela descrição mencionada, existem de facto doenças que têm maior propensão a aparecer nesta fase da vida – na velhice. Assim, de seguida

apresentam-se algumas das doenças mais comuns, que surgem na velhice, retiradas do Manual MSD, Versão Saúde para Família:

Alzheimer e outras Demências: A memória e outras funções mentais vão sendo progressivamente perdidas (Huang, 2020).

Aneurismas da aorta: Quando a parede da aorta incha, caso não seja tratado atempadamente, um aneurisma pode romper-se e levar à morte (Farber & Ahmad , 2019).

Diabetes: Ocorre quando o corpo deixa de responder à insulina que produz. Está associada à concentração de açúcar (glicose) no sangue que por insuficiência de produção de insulina desencadeia diversas reações (Brutsaert, 2019).

Osteoporose: Os ossos tornam-se menos densos e mais frágeis. Como resultado, as fraturas e lesões são mais prováveis (Bolster, 2018).

Parkinson: As células nervosas localizadas no cérebro vão-se degenerando lenta e progressivamente causando alguns sintomas como: o tremor, a rigidez muscular e algumas dificuldades de movimentos e de manter o equilíbrio (Gonzalez-Usigli, 2019).

Úlceras de decúbito: São áreas de pele danificadas que decorrem da falta de irrigação sanguínea devido à pressão prolongada (Grada, 2019).

Cancro da próstata: O cancro desenvolve-se na glândula prostática e acaba por interferir com o fluxo de urina (Mark, 2019).

Acidente vascular cerebral: Quando um vaso sanguíneo no cérebro é bloqueado ou se rompe. O AVC pode causar sintomas tais como: fraqueza ou perda de sensibilidade em um dos lados do corpo, problemas de visão em um dos olhos, dificuldade para falar e entender, perda de equilíbrio ou coordenação, ou dor de cabeça severa súbita (Chong, 2020).

Incontinência urinária: O fluxo de urina não pode ser controlado, resultando em vazamento (Shenot, 2020).

2.1.4 O Envelhecimento em Portugal.

A evolução demográfica portuguesa acompanhou os mesmos princípios do envelhecimento global, verificando-se, portanto, um envelhecimento gradual, ao longo das últimas quatro décadas, acompanhado pela redução dos níveis médios de fecundidade e mortalidade e por sua vez um aumento da esperança média de vida (Estevens, 2017) . O perfil da sociedade vai-se alterando consoante também as alterações demográficas. Existem já pessoas que caracterizam a sociedade portuguesa como «4-2-1», ou seja (quatro avós, dois pais e um filho), o que inversamente se verificava no passado «1-2-4» (Rosa, 2012).

Com o envelhecimento da população, as respostas a esse mesmo envelhecimento também vêm sido alteradas, em comparação com décadas anteriores. Se no passado a responsabilidade de cuidar das pessoas idosas recaía, sobretudo, na própria família, hoje em dia nem sempre isso acontece. Segundo Almeida (2008, citado por Peres, 2014), com a diminuição do agregado familiar, por sua vez a entrada das mulheres para o mundo do trabalho e o aumento da competição e do consumo, levaram a que muitas famílias comessem a depositar a responsabilidade, de cuidar dos parentes idosos, no estado e/ou noutras instituições privadas.

Num estudo realizado por Hajek, Brettschneider, Lange, Posselt, Wiese, Steinmann e König (2015), sobre “*Longitudinal Predictors of Institutionalization in Old Age*” verificou-se que com o aumento do envelhecimento da população, tende também a aumentar a inserção de pessoas idosas em instituições. A institucionalização de pessoas idosas é ainda vista como sendo a “última opção” a tomar, muito derivada aos impactos negativos relacionados com a diminuição da saúde física e mental. Neste mesmo estudo, de modo preventivo, dirige-se um olhar para os profissionais e criadores de políticas públicas, para que estes tenham consciência do aumento significativo desta problemática, e criem soluções e políticas que respeitem e contribuam para o bem-estar e saúde das pessoas idosas institucionalizadas.

Numa visão direcionada para Portugal, a institucionalização de pessoas idosas também tem vindo a aumentar. Esta situação muito relacionada com os fatores enunciados anteriormente, mas também devido à

perda do companheiro, filhos, familiares e/ou amigos, bem como de situações de fragilidade em que o idoso com incapacidade funcional é gradativamente isolado do circuito familiar e da sua própria rede social, aumentando a sua dependência provocada pelos limites impostos da incapacidade (Barros, 2011; Yamada et al., 2012; Medeiros, 2012, citado por Neves, 2012, p.7).

De acordo com o Despacho Normativo n.º 12/98 de 25 de Fevereiro, 1998, os lares de idosos consideram-se estabelecimentos onde se desenvolvam “atividades de apoio social (...) através do alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, fornecimento de alimentação, cuidados de saúde, higiene e conforto, fomentando o convívio e propiciando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos utentes.” Mesmo existindo todas as condições necessárias, por parte da instituição, para o acolhimento de pessoas idosas, este processo não é fácil nem confortável para os mesmos. Esta mudança, por vezes brusca, provoca stress nos mais velhos que, conseqüentemente, desencadeia inúmeras alterações psicossociais (Neves, 2012). Nas instituições, a estimulação cognitiva, a atenção emocional e a criação de vínculos afetivos e a ocupação dos tempos livres, na maioria dos casos, passa para segundo plano ou deixa mesmo de existir, realçando apenas a importância sobre as tarefas da rotina e os cuidados básicos (Cardão, 2009, citado por Neves, 2012).

Para pessoas com mais de 65 anos e que ainda tenham graus de autonomia e capacidades cognitivas elevados, e que desejem ocupar os seus dias de uma forma mais produtiva, realça-se outro tipo de instituição, que pode servir também como solução para as mesmas: os Centros de Dia. De acordo com a Direcção-Geral da Segurança Social, da Família e da Criança (DGSSFC), os objetivos do Centro de Dia são os seguintes:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento das conseqüências nefastas do envelhecimento;
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;

- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

(DGSSFC, 2006)

Existem diversos técnicos sociais capazes de atenuar os impactos negativos muitas vezes associados ao envelhecimento, contrariando a tendência sobre a diminuição de capacidades físicas, mentais, emocionais e sociais. Animadores Socioculturais, Educadores Sociais, Terapeutas Ocupacionais, Músicos na Comunidade, Musicoterapeutas, entre outros, estão formados e capacitados para utilizar as ferramentas e as estratégias necessárias para promover o desenvolvimento e bem-estar dos idosos. É necessário refletir sobre esta problemática (o impacto negativo que o processo de envelhecimento pode causar em muitos idosos), e arranjar soluções que contribuam para a superação da mesma.

2.2 A Música

A palavra ‘música’ é reconhecida mundialmente e apresenta diversas concepções para a definir. Este termo, de origem grega, é resultado de um produto da inteligência humana, o qual combinando sons e silêncios permite outras formas de comunicação. A criação musical tem por base as seguintes componentes: o pensar e o sentir do Homem que, de forma estruturada, obedecem a ritmos, melodias e harmonias produzindo algo que une a razão e a emoção. A música é uma outra via de comunicação, capaz de expor os nossos sentimentos e expressões e de estabelecer as nossas diferenças e semelhanças com o outro (Fernandes, s.d).

Cassiodoro (480-575), na sua obra *Institutiones*, considerava a música como sendo a maior dentre todas as ciências, visto ser o ponto de ligação entre dois mundos: o ético e o intelectual. Tomás (2004) explica esta mesma ligação: no ético na medida em que “através dos efeitos psíquicos provocados nos ouvintes (calma, elevação dos pensamentos, entre outros), simboliza a harmonia física e moral. (...)” (p.41) e no intelectual por acentuar no lado científico-matemático. O autor considerava também a música como sendo a “ciência da correta modulação ou ciência que trata os números que estão relacionados aos sons” (p.42).

É fácil o entendimento sobre a antiguidade deste termo, desta ação produzida pelo Homem, que passados séculos e décadas tem a capacidade de transcender o tempo e de

premiar as diferentes culturas e gerações, demonstrando as diferenças e semelhanças existentes entre elas (Wisnik, 1989, citado por Fernandes, s.d).

Pode-se concluir que a música “dá prazer, que modifica os estados emocionais, que permite a expressão dos sentimentos.” (Sousa, 2003, p. 15). A música engloba todos os povos, todas as gerações e promove “um equilíbrio entre a alma e corpo” (Tomás, 2004, p. 41).

2.2.1 Benefícios da música.

A música provoca inúmeros efeitos no ser humano, uns conhecidos há mais tempo do que outros. A receptividade a esses mesmos efeitos pode estar diretamente relacionada com os estados emocionais de cada indivíduo. “Embora as bases fisiológicas da musicoterapia não sejam ainda bem conhecidas, sabe-se que a música melhora a qualidade de vida, tendo influência em certas variáveis da saúde, como podem ser as cardíacas e cerebrovasculares” (Areias, 2016, p.7). Desde cedo, logo na vigésima semana de gestação, o feto consegue reconhecer todos os sons, começando logo numa aprendizagem musical. Por sua vez, músicas com ritmos lentos e suaves, trazem benefícios tanto para a mãe como para o feto. Relativamente ao cérebro, o hemisfério direito é reconhecido como sendo o lugar de apreciação musical, mas também a identificação da música surge numa atividade conjunta entre os dois hemisférios. O córtex frontal, responsável pelo armazenamento das memórias, desempenha mutuamente um papel ativo na apreciação melódica, sobretudo do ritmo (Areias, 2016). Posto isto, consegue-se perceber que a música tem efeitos transformadores no ser humano e é capaz de produzir diferentes estados físicos e psíquicos no mesmo.

Pensar na música como uma terapia, realçando o processo de relaxamento, apercebe-se da sua importância para a resolução de problemas como a ansiedade ou a depressão. Estes dois problemas, causados pela baixa eficiência cerebral, que se traduz na diminuição de serotonina, num processo de relaxamento (provocado pela música), desencadeia respostas inversas e, deste modo, contribui para o aumento da produção deste neurotransmissor, que por sua vez leva à melhoria do humor e da disposição. Este é facto levado em conta pelos musicoterapeutas que tentam, através da música, bloquear os transmissores da dor.

A música traduz-se numa “combinação de sons com diferentes frequências, tonalidades, intensidades e ritmos. Distingue-se do ruído pela harmonia na conjugação dessas

propriedades” (Areias, 2016, p.9). Para a contribuição do bem-estar, da saúde física e psíquica, deve-se escolher a música como meio para alcançar inquestionáveis fins benéficos.

2.3 A Música e o Envelhecimento

2.3.1 Benefícios da música no envelhecimento.

Muitos são os benefícios que a música desempenha sobre as pessoas. Como referido anteriormente, a música permite-nos comunicar, mesmo quando essa comunicação se torna difícil pelas barreiras sociais, culturais ou linguísticas. Através da música conseguimos reduzir essas barreiras e aproximarmo-nos mais uns dos outros, compreendendo melhor as diferenças que nos caracterizam, reconhecendo a maneira de ser de determinados povos e indivíduos, conservando e resgatando-a na memória reminiscências. A música tem a capacidade de unir e relacionar culturas, sentimentos e emoções ao mesmo tempo que as distingue (Sousa, 1997, citado por Fernandes, s.d.).

A música é sem dúvida um instrumento poderoso para trabalhar com as pessoas idosas. Segundo Miranda e Godeli (2003), a música é capaz de promover:

- a) respostas físicas, através das qualidades sedativas ou estimulantes, que afetam respostas fisiológicas como pressão arterial, frequência cardíaca, respiração, dilatação pupilar, tolerância à dor, entre outras;
- b) respostas emocionais que estão associadas às respostas fisiológicas, como alterações nos estados de ânimo, nos afetos;
- c) integração social, ao promover oportunidades para experiências comuns, que são a base para os relacionamentos;
- d) comunicação, principalmente para idosos que têm problemas de comunicação verbal e pela música conseguem interagir significativamente com os outros;
- e) expressão emocional, pois utiliza a comunicação não-verbal, facilitando a expressão de emoções também por idosos que possuam falta de habilidades verbais;
- f) afastamento da inatividade, do desconforto e da rotina cotidiana, mediante uso do tempo com atividades envolvendo música, melhorando a qualidade de vida dos idosos;

- g) associações extramusicais, com outras épocas, pessoas, lugares, evocando emoções ou outras informações sensoriais que estão guardadas na memória.

Vários autores referem o impacto que a música tem sobre a promoção do bem-estar e saúde nas pessoas idosas. Chiarelli e Barreto (s.d.) afirmam que as atividades musicais servem como estímulo à realização e ao controle de movimentos, contribuem para a organização do pensamento e promovem a cooperação e comunicação em situações de atividades grupais. A música está muitas vezes associada a memórias quer sejam alegres ou tristes e permite, também, que em casos de idosos com insónias, depressão ou até com demência ou Alzheimer, consigam interagir e superar melhor essas situações. A pertinência da musicoterapia, com os mais velhos, tem revelado que através de determinados estilos musicais (como por exemplo a música clássica ou outras mais relaxantes) contribuem significativamente para a saúde e o bem-estar dos idosos. Estudos comprovam diversificados efeitos provocados, por estes mesmos estilos musicais, nomeadamente no sistema cardiovascular e na pressão arterial. Inequivocamente existem outros benefícios resultantes de um trabalho com a música, particularmente na “diminuição da intensidade ou frequência da dor e na medicina intensivista, para além de prazer e bem-estar que a todos nós pode proporcionar na diminuição do stress ou desgaste diário, contribuindo significativamente para uma eficaz regulação emocional.” (Areias, 2016, p.9).

2.3.2 Técnicas e métodos musicais.

Metodologia de Orff:

Carl Orff (1895-1982) foi um compositor e professor alemão que desenvolveu uma distinta abordagem pedagógico-musical denominada por Orff-Schulwerk. Na segunda metade do século XX, o compositor, no seu pensamento pedagógico-musical, foi capaz de compreender o ser humano como um ser central e ativo, no processo de ensino e aprendizagem, numa perspetiva mais humanista da Educação Musical. Esta abordagem consiste na criação e improvisação permanentes, de modo a combinar a Palavra

(expressão rítmico-linguística), com a Música e o Movimento. A combinação destes três pontos, permitem o estabelecimento de um denominador comum: o ritmo.

Através da voz (expressão rítmico-linguística) consegue-se obter uma variedade de elementos expressivos “tanto pela sua vertente rítmica (onomatopeias, rimas, lengalengas, etc.), como pela vertente expressiva, (contos, poesia...)” (Cunha, 2018, p.115). A utilização de restantes membros do corpo, tais como as mãos e os pés, permitem também a criação de expressões rítmicas e gestos sonoros, que acompanham a Música e o Movimento.

Nesta abordagem, as atividades tendem a ser em grupo e têm como ponto de partida o corpo humano. É este o principal instrumento de expressão que, partindo deste, cada indivíduo consegue criar e desenvolver particularidades expressivas, num meio de partilha, colaboração e de aprendizagem não somente individual, mas também coletiva. O método de Orff-Schulwerk não pretende servir somente para aprendizagem musical, mas visa contribuir para um desenvolvimento holístico do ser humano, capaz de emergir diversas ações que implicam a relação dos vários aspetos “físicos, sensoriais, intelectuais, emocionais e sociais” (Maschat, 1999, citado por Cunha, 2018, p.116).

Técnicas e Metodologias de Musicoterapia:

A musicoterapia, de acordo com a Federação Mundial de Musicoterapia (1996), é definida como sendo a

utilização da música e/ou dos seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) por um musicoterapeuta qualificado, com um cliente ou grupo, num processo de facilitação e promoção da comunicação, relação, aprendizagem, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas (APMT, s.d.).

A musicoterapia tem como principal objetivo desenvolver competências e/ou restabelecer determinadas funções do indivíduo, para que o mesmo possa alcançar uma melhor integração e qualidade de vida, “através da prevenção, reabilitação ou tratamento” (APMT, s.d.).

A abordagem musicoterapêutica alicerçada em bases sociais/comunitárias, compreende os ambientes culturais de cada grupo, traduzidos pelas diferentes formas simbólicas, e

transforma-os em espaços de encontro social. Partindo deste encontro social e por sua vez da expressão da musicalidade em grupo, criam-se novos espaços de socialização que permitem a integração e a participação dos seus intervenientes em processos de expressão musical. A partilha de experiências sociais, afetivas, emocionais e intelectuais, permite a criação de diferentes formas de fazer, aprender e recriar música.

Para a compreensão destes processos e gestão dos mesmos, cabe ao musicoterapeuta desempenhar funções de escuta ativa, análise e compreensão, dando espaço ao grupo para criar, desenvolver e partilhar perspetivas sonoras e musicais. Ao musicoterapeuta compete a potencialização de espaços de inter e multi-relações, intermediadas pelos “parâmetros sonoros como ritmos, alturas, intensidades, timbres.” (Cunha, 2016, p. 243).

Tendo por base um estudo desenvolvido por Candeias (2015), aplicado na área da musicoterapia em pessoas idosas institucionalizadas, retiram-se os seguintes exemplos de técnicas numa intervenção de um musicoterapeuta: técnicas ativas, passivas e integrativas.

Dentro das técnicas ativas entram, por exemplo, as seguintes ações:

- *improvisação vocal e instrumental* (para trabalhar a interação, criatividade e a expressão de sentimentos);
- *execução instrumental* (para trabalhar o movimento, estimulação sensorial e ritmo interno dos utentes);
- *execução vocal* (que trabalha os músculos faciais, a respiração, a comunicação e a interação);
- *construção de canções* (que trabalha a cognição e a memória).

(Candeias, 2015, p.79).

Nas técnicas passivas desenvolvem-se, por exemplo, as seguintes ações:

- *escuta musical* (com o objetivo de trabalhar a atenção dos utentes, tentando focá-los em determinado aspeto da música, Ex: instrumentos e letra);
- *análise de letras* (tentando, se aplicável, estabelecer um paralelismo para a sua vida pessoal).

(Candeias, 2015, p.79).

Já nas técnicas integrativas, inclui-se por exemplo:

- *movimentos com música* (de modo a ativar e a fortificar o tónus muscular do utente);
- *revisão da história de vida* (com o objetivo de reavivar memórias e promover a expressão de sentimentos, através da audição e/ou execução de músicas/intérpretes significativos ao longo da vida do utente seguindo-se um momento de reflexão verbal, quando aplicável.)

(Candeias, 2015, p.79).

Estratégias de um Músico na Comunidade:

De acordo com o estudo realizado por Gonçalves e Gama (2020), sobre *A Intervenção de um Músico na Comunidade em Contexto de Lar: as Transformações nos Idosos*, destaca-se a importância de algumas técnicas e estratégias na dinamização musical com pessoas idosas.

O músico na comunidade em questão, desenvolveu três tipos de atividades musicais: em grupo, individuais e com os acamados. Para cada um destes tipos, adaptou diferentes estratégias para alcançar os objetivos pretendidos.

Nas atividades em grupo, o músico na comunidade pretendia promover interações entre os utentes e o desenvolvimento musical através do canto e da prática instrumental. Para conseguir tal efeito, desenvolveu um momento de aquecimento inicial, acompanhado por ambientes sonoros, no intuito de predispor o grupo para a atividade. Seguidamente, no processo de aprendizagem de canções, o dinamizador aplicou duas formas distintas de ensino: a primeira consistia na leitura da letra e posterior junção da melodia; a segunda iniciava com o canto da melodia com sílaba neutra e posterior junção da letra da canção. Para a construção do repertório, o músico na comunidade partiu de canções consoante o gosto e conhecimento dos utentes, acrescentando algumas do conhecimento próprio, capazes de se adaptarem ao público em questão. Quanto à exploração musical de instrumentos, o dinamizador utilizou instrumentos de precursor para o desenvolvimento rítmico dos utentes.

As atividades individuais subdividiram-se também em dois tipos: o primeiro consistia na visita a pessoas que optavam por estarem sozinhas no quarto e, deste modo, interpretava

algumas canções, em conjunto com as mesmas; o segundo tratava-se de sessões de piano individuais com cinco utentes. Tanto nas atividades de grupo, como nas individuais, necessitaram de algumas adaptações, nomeadamente nos cadernos do repertório, partituras e no piano. No que diz respeito aos cadernos do repertório, foi necessário adaptar a tonalidade da música à extensão vocal dos participantes, assim como aumentar o tamanho da letra. Nas partituras também necessitou de aumentar o tamanho das figuras musicais e simplificar as melodias. No piano colocou os nomes das notas nas teclas do mesmo, assim como atribuiu uma cor a cada nota musical.

Quanto às atividades aos acamados, o dinamizador contava com a participação dos utentes mais autónomos, para interpretação de algumas canções do repertório criado. Estas atividades tinham como objetivo reduzir o isolamento dos mais dependentes, assim como proporcionar momentos de bem-estar e, por sua vez, promover interações entre todos os utentes envolvidos (Gonçalves & Gama, 2020).

A intervenção deste músico na comunidade no lar proporcionou diversas transformações sociais (o desenvolvimento das relações interpessoais, etc.) e musicais (o desenvolvimento da coordenação, ritmo e afinação, etc.).

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CSPSB

3.1 Contexto histórico do CSPSB ¹

O Centro Social Paroquial de São Brás (CSPSB) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos e de interesse público, canonicamente ereta, com carácter jurídico no foro canónico e civil, pertencente à paróquia de São Brás, integrado na pastoral sócio caritativa do Patriarcado de Lisboa.

Os primeiros Órgão Sociais foram nomeados a abril de 2002, começando logo a gestão e dinamização do Centro de Convívio a funcionar numa sala anexada à Igreja Paroquial de São Brás. Em 2004 o Centro de Convívio mudou as suas instalações para um novo espaço, construído na Urbanização do Casal da Boba, a convite da Câmara Municipal da Amadora. A fevereiro de 2005 é transferida a valência de Centro de Convívio para Centro de Dia assim como dão início as restantes atividades: Atividades de Tempos Livres (ATL), creche e jardim-de-infância.

Atualmente o CSPSB tem capacidade para 30 utentes em Centro de Dia, dos quais 15 com comparticipação do Instituto de Segurança Social (ISS), 10 utentes comparticipados em Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), 58 utentes com comparticipação e 15 sem comparticipação em Creche e 50 utentes sem comparticipação em Jardim-de-infância.

3.1.1 Caracterização do Centro de Dia ²

O Centro de Dia é uma resposta social em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a integração e manutenção dos idosos/utentes no seu meio sociofamiliar. Este espaço promove a valorização pessoal, a partilha de conhecimentos e experiências pessoais, assim como também proporciona a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência.

Os serviços prestados em Centro de Dia são:

- **Refeições:** servidas no centro – reforço alimentar a meio da manhã, almoço e lanche;

¹ Informação recolhida no sítio do CSPSB

² Informação recolhida no Plano de Ação Centro de Dia/SAD 2021-2022

- **Atividades de animação sociocultural, recreativa e ocupacional** – a desenvolver de acordo com os gostos, interesses e expectativas dos utentes, mas também tendo em conta as suas necessidades;
- **Assistência religiosa** - prestada em colaboração com Sr. Presidente da Direção, o pároco da Igreja de São Brás, ou através de atividades como sejam: terço, missa e ou outras;
- **Cuidados de higiene** – desenvolvidos no Centro de Dia, visam proporcionar bem-estar ao utente, a periodicidade do serviço é definida com o utente e/ou responsável de acordo com as necessidades do mesmo;
- **Tratamento de roupas** – prestação de serviços de lavandaria e engomadoria;
- **Jantar** – envio da refeição do jantar para o domicílio;
- **Outros** (assistência medicamentosa, pequenas reparações, compras);
- **Transporte** destina-se a utentes residentes na freguesia de Mina de Água e consiste em levar a casa e trazer os utentes para o centro de Dia;
- **Cabeleireiro, Manicure e Pedicure**, serviços especializados no âmbito da estética.

3.1.2 Caracterização do Público-alvo ³

O Centro de Dia é composto por um grupo de 29 utentes (21 do sexo feminino e 8 do sexo masculino) cuja média de idades se situa nos 77 anos.

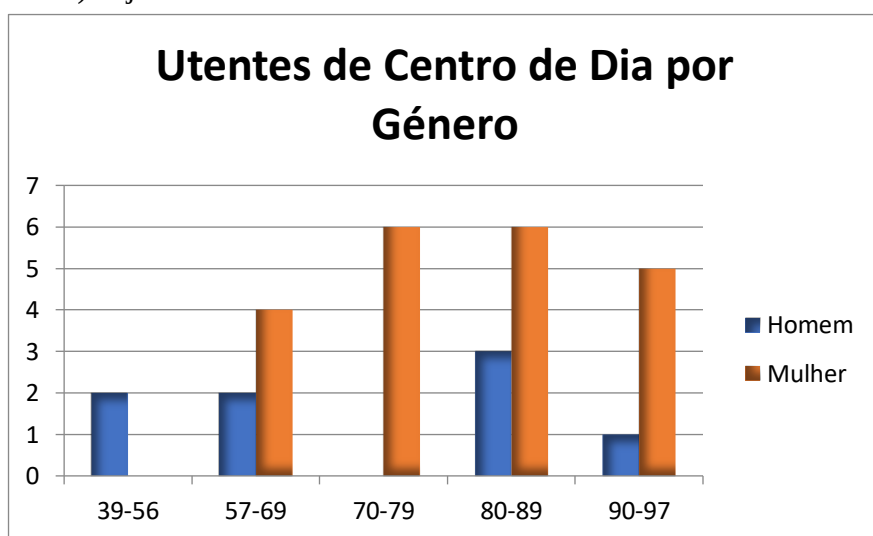


Figura 1- Gráfico Utentes Centro de Dia por Género

³ Dados atualizados a setembro de 2021, informação recolhida no Plano de Ação Centro de Dia/SAD 2021-2022

A média de idades dos utentes de sexo masculino é de 73 anos e média de idades sexo feminino é de 79 anos, como se verifica no gráfico da Figura 1.

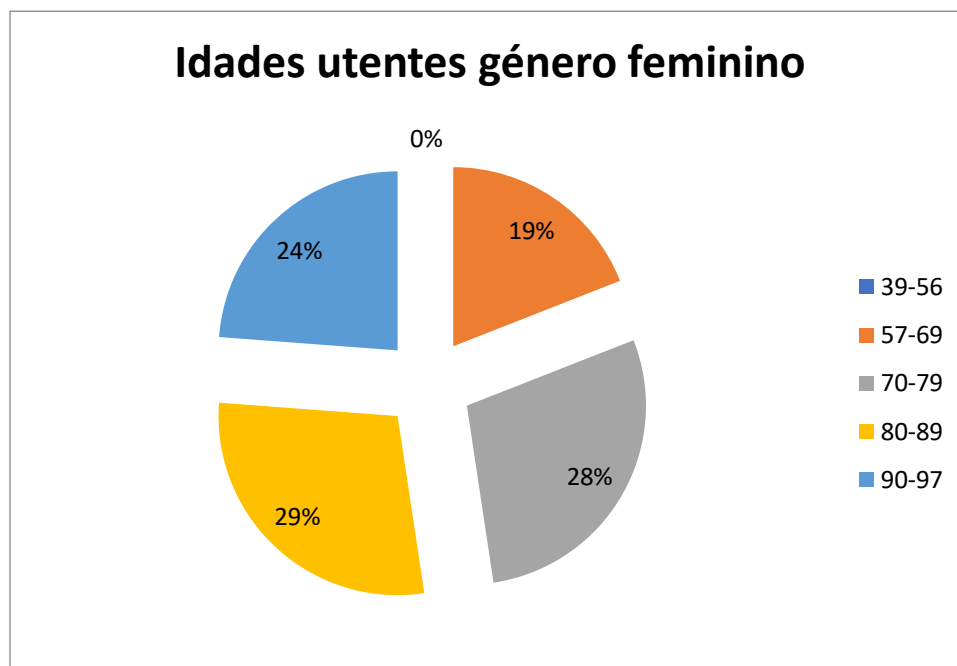


Figura 2- Gráfico Idades Utentes Género Feminino

Através do gráfico (Figura 2) é possível constatar que 29% das utentes que frequentam o Centro de Dia têm idades compreendidas entre os 80 e os 89 anos.

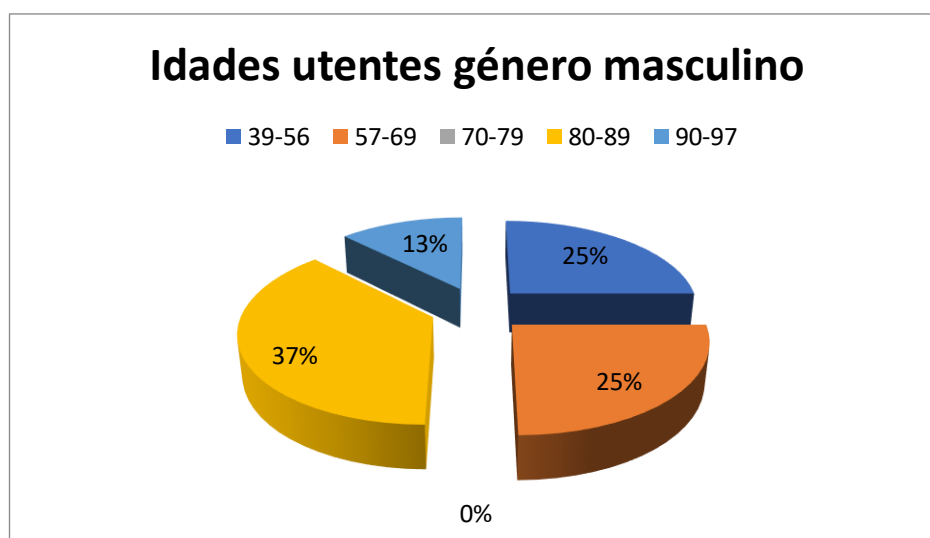


Figura 3 - Gráfico Idades Utentes Género Masculino

No que diz respeito ao género masculino 37 % dos utentes têm idades compreendidas entre os 80 e os 89 anos (Figura 3).

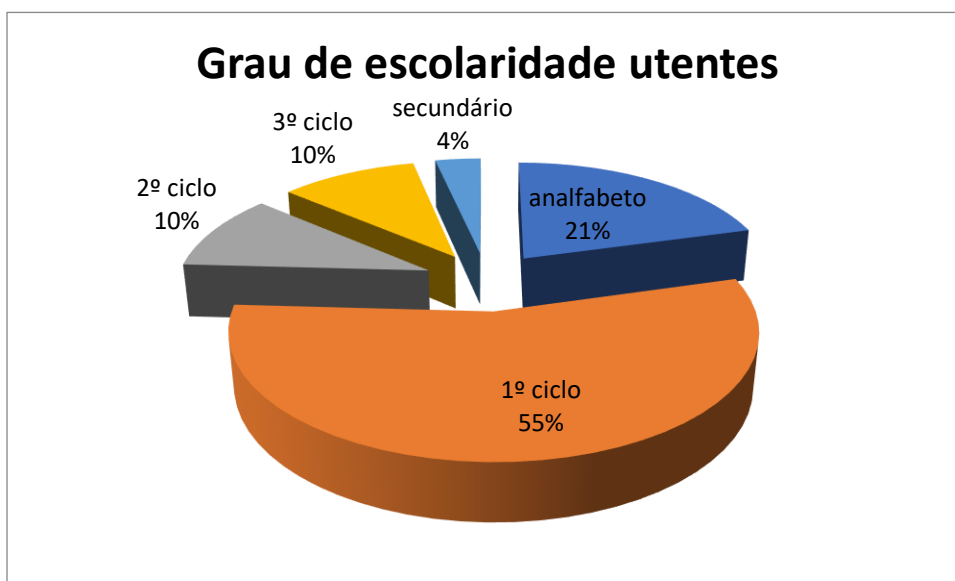


Figura 4 - Gráfico Grau de Escolaridade dos Utentes

No que se refere à escolaridade, embora se verifique a frequência da maioria dos utentes no 1º ciclo. Estes não terão desenvolvido capacidades e competências ao longo da vida que lhes permita, em alguns casos, mais do que ler e assinar o próprio nome. De acordo com o gráfico da figura 4, 21% dos utentes não frequentaram a escola não sabem ler nem escrever.

No grupo de utentes existem apenas dois utentes com o 9º ano e um utente com o 11º ano. No grupo de utentes as mulheres desenvolviam maioritariamente a sua atividade como domésticas e trabalhadoras rurais, no caso dos homens a grande maioria desenvolvia a sua atividade no setor terciário.

Ainda existe a predominância das pensões mais baixas no total 33% dos utentes auferem uma pensão inferior a 500 euros.

Os restantes utentes possuem um rendimento ligeiramente superior tendo em conta que usufruem de pensões de sobrevivência ou complementos por dependência (rondando em média os 800 euros).

Relativamente às principais patologias verificadas neste grupo poderemos tipificá-las por (Figura 5):

- Demências / Outros problemas do foro mental (11 utentes)
- Hipertensão Arterial/cardiopatias (16 utentes)
- Neoplasias (3 utentes)
- Diabetes (4 utentes)

- AVC (sequelas resultantes) (2 utentes)

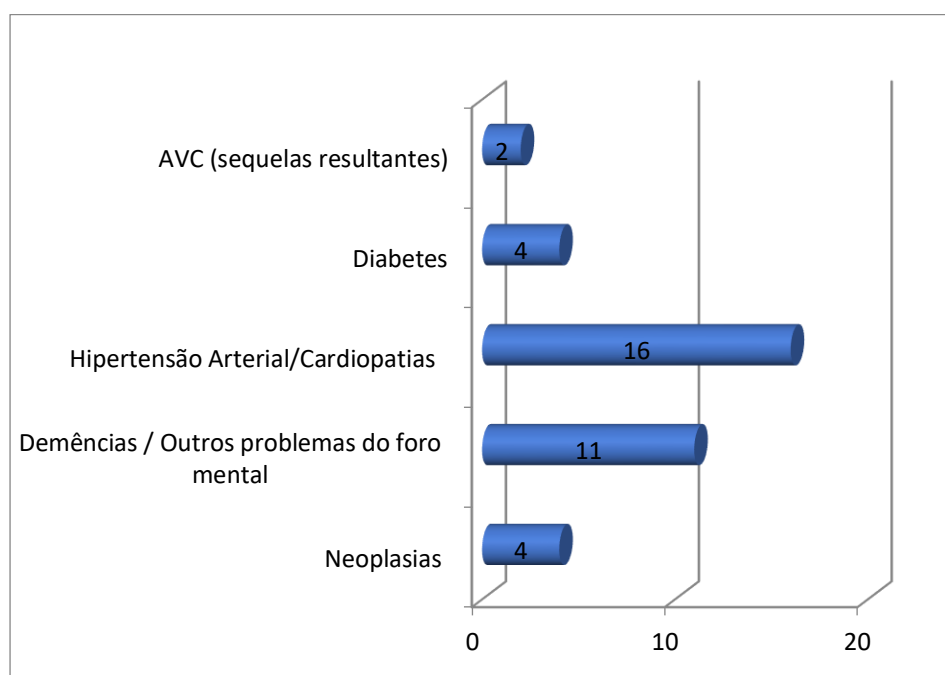


Figura 5 - Gráfico de Patologias Associadas aos Utentes

No que se refere à autonomia podemos considerar que num universo de 29 utentes, que 14 são autónomos. Os restantes utentes apresentam dificuldades várias, seja de locomoção (com recurso a ortóteses), psíquicas, auditivas, visuais, que os impedem de exercer a sua autonomia em pleno.

Os utentes vivem maioritariamente sozinhos (53%) mas com o apoio direto de familiares nomeadamente os filhos, sendo estes a sua principal rede de suporte.

Tabela 1- Fragilidades e Potencialidades do Grupo

Fragilidades do grupo	Potencialidades do grupo
• Número significativo (21%) de utentes analfabetos	• Boa união entre o grupo de utentes, no geral, todos os utentes estabelecem uma boa relação com o grupo de pares
• Existência de pequenos “arrufos” relacionados com pontos de vista diferenciados dos utentes	• Admissão de novos utentes autónomos no período pós encerramento (pandemia)
• Limitações visuais e auditivas de alguns utentes.	• Respeito dos utentes e famílias pelo cumprimento das regras e dinâmicas institucionais.

4. METODOLOGIA

Neste ponto serão apresentadas as escolhas metodológicas realizadas durante a investigação, assim como a sua fundamentação.

A metodologia é essencial para a planificação de toda a investigação, deste modo trata-se de “um conjunto de operações explícitas que permitem produzir uma representação antecipada e finalizada de um processo de transformação do real”. Esta “apresenta-se como uma previsão ou como um acompanhamento intelectual da produção de uma mudança” (Guerra, 2000, pp. 119-120).

4.1 Formulação do Problema e Pergunta de Partida

As ciências implicam uma investigação, análise e aquisição de um conjunto de resultados. Para atingir estes resultados, deve-se partir inicialmente de uma interrogação, um questionamento sobre certas dimensões da realidade.

De acordo com a forma e o protocolo que é formulada a questão, começa-se por condicionar e, de certa forma, a antecipar as respostas e por sua vez as evidências empíricas a que a investigação conduz (Almeida & Pinto, 1986).

Tendo em conta os conceitos de música e envelhecimento, e partindo do impacto da música em pessoas idosas, a Questão de Partida é a seguinte:

Quais os benefícios da música para a pessoa idosa?

4.2 Objetivo do Estudo

No seguimento do planeamento da investigação, o próximo passo é a definição de objetivos, os quais irão orientar o investigador (Almeida & Freire, 1997).

Pretende-se que a investigação ocorra numa instituição particular de solidariedade social, que, por sua vez, apresenta um professor de música e uma animadora sociocultural, os quais desenvolvem atividades musicais com as pessoas idosas. A instituição em mente é o Centro Social e Paroquial de São Brás, situado no Casal de São Brás - Amadora, na valência de Centro de Dia.

O objetivo Geral desta investigação é:

Compreender os benefícios da música na pessoa idosa.

Para que tal se verifique, foram definidos os seguintes **Objetivos Específicos**:

- 1- Conhecer os interesses musicais dos utentes participantes;
- 2- Conhecer as potencialidades e fragilidades musicais de cada utente;
- 3- Verificar o interesse dos utentes pelas atividades musicais;
- 4- Identificar mudanças (comportamentais, sociais, emocionais e físicas) nos utentes promovidas pelas atividades musicais;

4.3 Tipo de Estudo

Tendo em conta a investigação que se pretendeu realizar, o estudo de caso foi o mais indicado a ser aplicado neste contexto.

O estudo de caso rege-se dentro da lógica que guia as sucessivas etapas de recolha, análise e interpretação da informação dos métodos qualitativos, com a particularidade de que o propósito da investigação é o estudo intensivo de um ou poucos casos (Latorre et al., 2003, citado por Meirinhos & Osório, 2010).

O estudo de caso contribui significativamente para a compreensão que temos dos fenómenos individuais, sociais, organizacionais e políticos. Este estudo tem-se tornado numa estratégia comum de pesquisa nas seguintes áreas: psicologia, sociologia, ciência política, administração, trabalho social e no planeamento (Yin, 1983, citado por Yin, 2001). Este tipo de estudo permite uma investigação para “preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real tais como ciclos de vida individuais, processos organizacionais e administrativos, mudanças ocorridas em regiões urbanas, relações internacionais e a maturação de alguns setores” (Yin, 2001, p. 21).

4.4 Universo e Amostra

A definição do universo e da amostragem permite que a investigação esteja direcionada e focalizada, de modo a obter os resultados pretendidos.

Decidir a amostragem visa reunir o material que promete as melhores perspetivas, à luz dos materiais e conhecimentos até então extraídos (Flick, 2005).

Posto isto, e como já referenciado anteriormente, o universo, no qual ocorrerá a investigação, será no Centro Social e Paroquial de São Brás, situado no Casal de São Brás, Amadora, na valência de Centro de Dia. Esta instituição apresenta outras respostas sociais para além do Centro do dia, nomeadamente a Creche e Jardim-de-infância e o Serviço de Apoio Domiciliário.

A amostra selecionada é formada por um grupo de 15 participantes, os quais farão parte das atividades musicais. Este grupo é constituído por 3 utentes do sexo masculino e 12 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 55 e os 91 anos.

4.5 Técnicas e Instrumentos

Optar por uma investigação qualitativa permite utilizar diferentes técnicas de recolha de dados, tais como: a observação, a análise documental e os inquéritos.

Visto a investigação ser desenvolvida num âmbito de observação participativa, a investigadora deve ter em conta que esta técnica “exige treino disciplinado, preparação cuidada e conjuga alguns atributos indispensáveis ao observador-investigador, tais como atenção, sensibilidade e paciência.” (Correia, 2009, p. 35).

Para complementar a investigação, recorreu-se à análise documental, visto ser uma técnica que permite a leitura e interpretação de conteúdos de toda a gama de documentos, que contribuem para o conhecimento de aspetos e fenómenos da vida social (Bardin, 1997).

Os inquéritos por entrevista surgem como “um processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado” (Haguet, 1997, p. 86). Os inquéritos utilizados foram: o Índice de Lawton-Brody - Versão Sequeira (2007) e a – Escala Mini Estudo do Estado Mental (MEEM) de Guerreiro et al (1994) (ANEXO 1 e 2).

Neste sentido, a investigadora pretendeu desenvolver entrevistas semiestruturadas ao grupo de participantes.

Numa entrevista semiestruturada combinam-se perguntas abertas com perguntas fechadas, onde o entrevistado, neste caso, previamente redige uma série de questões, mas que serão aplicadas em contexto de conversa informal (APENDÍCE 1).

Tendo em conta o tipo de investigação e a forma como esta decorreu foram também utilizados os seguintes instrumentos: grelhas de observação, notas de campo e diários de campo.

Estes registos maioritariamente acontecem no imediato, mas há circunstâncias em que tem de ser feito mais tarde (Mónico, Alferes, De Castro, & Pereira, 2017). As grelhas de observação (APÊNDICE 2) servem para o investigador fazer todas as anotações relevantes daquilo que está a observar. Também neste processo, o observador participante recolheu dados objetivos e até subjetivos apontados em notas de campo, que mais tarde descreveu nos diários de campo. Este estudo decorreu no terreno ao longo dos meses de Julho e Agosto de 2021.

4.6 Procedimentos

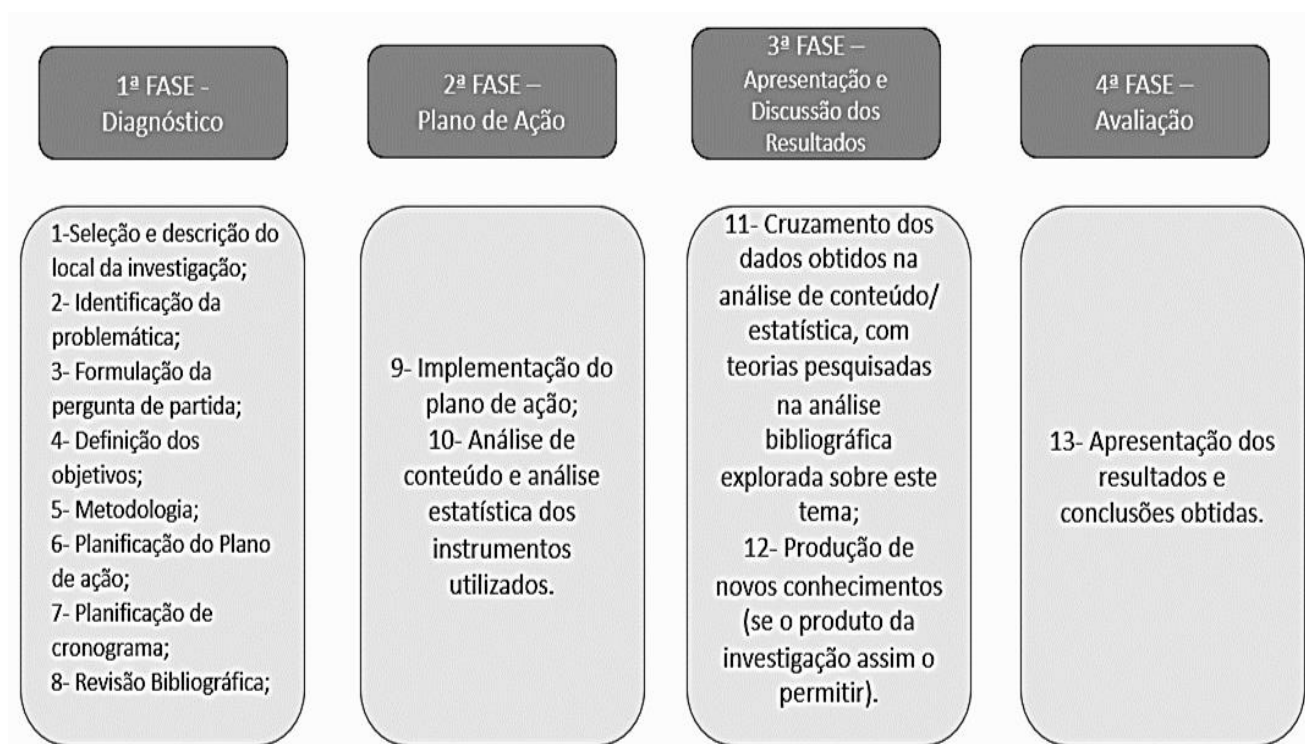
Para melhor concretização da investigação foram elaborados procedimentos que contribuirão para o sucesso da mesma.

ETAPAS	DESCRIÇÃO
Escolha do Tema	- Pesquisa individual de assuntos e temas do interesse da investigadora; - Pertinência do estudo desta problemática; - Enquadramento com a área de formação.
Organização da Pesquisa	- Levantamento e revisão bibliográfica sobre os temas (música, envelhecimento, relação entre as duas); - Definição do universo e da amostra (utentes idosos que participam nas atividades musicais, no CSPSB); - Formulação da questão.
Pesquisa de Campo	- Aplicação das técnicas e instrumentos de investigação.

Redação da Dissertação	- Cruzamento dos dados obtidos nos instrumentos da investigação com a análise bibliográfica já explorada sobre este tema; - Produção de novos conhecimentos (se o produto da investigação assim o permitir).
-------------------------------	---

4.6.1. Desenho de Investigação.

De forma mais esquemática apresenta-se o desenho de investigação



5. APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Com esta investigação pretendeu-se perceber concretamente os benefícios que a Música tem na vida das pessoas idosas e as transformações visíveis que esta pode originar.

5.1. Descrição Dos Resultados

Neste ponto, será apresentado o resultado às entrevistas semiestruturadas aplicadas aos utentes, de acordo com o guião (APÊNDICE 1 e ANEXOS 1 e 2)

5.1.1 Entrevistas Semiestruturadas

As entrevistas foram realizadas a 15 utentes do Centro de Dia que manifestaram interesse em participar no estudo. As entrevistas foram realizadas pela investigadora, individualmente com cada participante, num gabinete disponibilizado pelo CSPSB. Antes de cada entrevista, e após uma breve apresentação, foram explicados aos utentes participantes os objetivos da entrevista, garantindo o anonimato e a confidencialidade da informação concedida e realizado o pedido de autorização para a gravação da entrevista em formato áudio (gravador). A realização da entrevista foi feita após o consentimento dos participantes, podendo estes, a qualquer momento, desistir da sua participação. As entrevistas tiveram a duração que variou entre 30 a 45 minutos (dependendo de cada participante) e decorreram durante os meses de Julho e Agosto de 2021. No sentido de garantir o direito à privacidade e proteger a identidade de todos os participantes, os nomes, ao longo deste texto, sofreram alterações para não serem reconhecidos.

Análise às entrevistas semiestruturadas – principais testemunhos

A.R

88 anos

“Sou natural de Campolide, vivo atualmente em São Brás. Sou viúvo há 30 anos e tenho um filho. A minha profissão era vender trapos. (...) tenho uma memória de criança, de quando vivia com o meu avô em Campolide, de fazermos juntos aviões de papel. (...) gosto de ver filmes de ação e séries de época, um ex: 007, também gosto de ver National Geographic, também escrevo algumas quadras, gosto das sessões de teatro. E gosto de boa música”

A.E

83 anos

“Sou natural da Beira-baixa, uma terra chamada Caria que pertence ao município de Belmonte. Sou viúva e tive um filho que faleceu há 22 anos (...) tenho dois netos e dois bisnetos. Vivo ali na Serra da Mira, e por baixo da minha casa tenho um lugar que tomei conta durante 17 anos, onde tinha café e mercado. A terra do meu marido pertence a Ferreira do Zêzere e tenho lá uma casa que foi assaltada (...) tinha lá muito gado e cultivo. Tenho um pacemaker. Gosto muito da música cá no centro”

B.L

88 anos

“Sou natural de Braga e vim para Lisboa com 21 anos. Trabalhei em muitas coisas: fábricas com produtos químicos e painéis térmicos, no campo e na construção. Agora tenho diabetes e uma hérnia, mas antes gostava de jogar à bola e andei de bicicleta especial de corrida (...) Perdi a minha esposa há 4 anos com Alzheimer e perdi um filho com 26 anos por causa da droga. Tenho uma filha e duas netas, uma delas estuda medicina. Vivo em Casal de Cambra, na À-da-Beja e ainda cuido do meu quintal. Gosto de música, mas estou muito surdo agora.”

A.B

76 anos

“Sou natural de Portalegre, no Alentejo e nunca casei nem tive filhos. Vivi para cuidar dos meus pais enquanto foram vivos. Trabalhei numa fábrica de tapeçarias, onde mexia com 4 máquinas ao mesmo tempo. Nunca descansava, por isso é que agora tenho assim as minhas mãos (*mostra as mãos que estão totalmente deformadas pelas atrozes*). (...) Tenho dois gatos e também gosto de música.”

L.M

55 anos

“Pertença a Mondim-de Basto, fui batizado no Bilhó (...) quando estava na terra, trabalhei no campo, depois quando vim para Lisboa também trabalhei na construção. Vivo com o meu irmão e com a minha cunhada. (...) Sim gosto de música e gosto de tocar bombo.”

E.R

84 anos

“Nasci na Guiné. Nunca trabalhei porque o meu marido não deixava, depois separei-me e fiquei com dois filhos. Depois fui trabalhar como empregada doméstica. (...) Tenho uma filha na Alemanha e um filho na Serra das Minas. Vivo na Amadora e gosto de plantas. Sim, também gosto de música.”

A.A

81 anos

“Sou natural de Torre de Moncorvo, Bragança em Trás-os-Montes. Fiquei viúva com 33 anos e tenho 6 filhos. Nunca aprendi a ler nem a escrever. Sim gosto de música.”

R.P

88 anos

“Sou natural de Sintra e vivo atualmente com a minha filha, genro e a cookie (a cadela). Tenho duas filhas, 3 netos e 2 bisnetos.(...) Não vejo nada. (...) Sim gosto de música e de cantar.”

M.L

79 anos

“Nasci em Maio, (...) vivo com um filho. Sou viúva e o meu filho é carpinteiro. Depois de casada, trabalhei sempre.”

(Discurso difícil de decifrar, ideias baralhadas. Utente com demência e com sinais evidentes da sua presença)

M.B

69 anos

“Sou de Moimenta da Beira, distrito de Viseu e estou há 50 anos em Lisboa. Vim para cá quando tinha 19 anos. Sou casada e tenho um filho que está na Suíça. Tenho um netinho com 5 anos. Estou com demência e tenho um problema no olho, não vejo nada bem. Vivo aqui em São Brás. (...) Adoro música, adoro dançar”

A.M

70 anos

“Sou natural do Alentejo, de Beja. O meu pai faleceu ainda jovem e o meu irmãozinho também. A minha mãe partiu com 94 anos, agora estou sozinha. Estudei até à 4ª classe, fiz dois anos de inglês, mas já não me lembro de nada. Nunca casei nem tive filhos (...) namorei com um rapaz quando era jovem, mas ele engravidou outra rapariga e foi obrigado a casar com ela. (...) Gosto muito de música, eu tocava flauta e gosto de cantar fado e o cante alentejano. Gosto de dançar, escrever poesia, pintar e fazer trabalhos manuais com elementos naturais.”

A.S

93 anos

“Sou Lisboaeta, nasci em Alfama. Já perdi o meu marido há 7 anos e tenho 2 filhas, uma delas está na Suécia. Agora vivo com a minha outra filha em São Brás. Não ouço muito bem, tenho artrite reumatoide e já fiz algumas operações. Vivi praticamente toda a minha vida na Suécia, trabalhava lá como costureira numa fábrica de gabardinas e casacos. Descobri que adoro pintar, e sempre que posso pinto os livros de desenhos que as minhas filhas me oferecem. Sim, também gosto de música.”

R.A

62 anos

(Utente com problemas de visão, quase invisual)

“Sou natural de Serpa, Alentejo. Sou viúva e não tenho filhos, mas tenho dois enteados. Trabalhei como rececionista e atendia muitos telefones. Gosto de ver notícias e debates, de ouvir rádio. Gosto muito de música, da Céline Dion, Helton John (...)”

A.R.S

88 anos

“Sou de Lamego, pertence ao distrito de Viseu. Sou viúva, vivo sozinha há 38 anos. Tenho um filho que vive em Vila Real e às vezes vou lá a casa dele e a minha filha vive cá. Tenho dois netos e uma neta que vive em Barcelona, e tenho dois bisnetos. (...) Dei uma queda grande na cozinha há dois anos e fiquei mal. (...) Sim gosto de música.”

A.C

75 anos

“Sou de Portalegre, perto de Monforte. Vivo sozinho, estou divorciado. Tenho duas filhas, mas não tenho qualquer relação com elas. Era vendedor. Tive COVID e estive 6 meses internado, 2 no hospital e 4 numa casa de recuperação na Nazaré. (...) Gosto de música e de tocar instrumentos.”

Perante a análise das entrevistas com os utentes, verifica-se de um modo geral o interesse pela música, alguns utentes recordam as canções da sua infância e outros alguma canção que lhes tenha marcado em algum momento das suas vidas.

Análise dos Inquéritos aplicados

Os inquéritos aplicados tiveram como principais objetivos reconhecer o grau de dependência dos utentes e avaliar superficialmente o estado mental em que se encontravam.

O primeiro inquérito a ser analisado foi o Índice de Lawton-Brody – Versão Sequeira (2007) que apresenta 8 itens relacionados com tarefas do quotidiano. Cada item apresenta 3, 4 ou 5 níveis diferentes de dependência, pelo que cada atividade é pontuada de 1 a 3, de 1 a 4 ou de 1 a 5 em que a maior pontuação corresponde a um maior grau de dependência.

Tabela 2 - Grau de Autonomia utente A.R.

Utente A.R	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	2
Lavar a roupa	1
Preparar comida	1
Ir às compras	1
Uso do telefone	2
Uso de transporte	1
Uso do dinheiro	1
Responsável pelos medicamentos	1
COTAÇÃO TOTAL	10

O/A utente A.R, segundo a tabela 2, com a pontuação igual a 10 revela estar na classificação de: moderadamente dependente.

Tabela 3 - Grau de Autonomia utente A.E.

Utente A.E	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	1
Lavar a roupa	1
Preparar comida	2
Ir às compras	4
Uso do telefone	1
Uso de transporte	3
Uso do dinheiro	2
Responsável pelos medicamentos	1
COTAÇÃO TOTAL	13

O/A utente A.E, segundo a tabela 3, com a pontuação igual a 13 revela estar na classificação de: moderadamente dependente.

Tabela 4 - Grau de Autonomia utente B.L.

Utente B.L	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	4
Lavar a roupa	3
Preparar comida	4
Ir às compras	3
Uso do telefone	1
Uso de transporte	2
Uso do dinheiro	2
Responsável pelos medicamentos	2
COTAÇÃO TOTAL	21

O/A utente B.L, segundo a tabela 4, com a pontuação igual a 21 revela estar na classificação de: severamente dependente.

Tabela 5 - Grau de Autonomia utente A.B.

Utente A.B	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	2
Lavar a roupa	1
Preparar comida	4
Ir às compras	2
Uso do telefone	1
Uso de transporte	3
Uso do dinheiro	2
Responsável pelos medicamentos	1
COTAÇÃO TOTAL	16

O/A utente A.B, segundo a tabela 5, com a pontuação igual a 16 revela estar na classificação de: moderadamente dependente.

Tabela 6 - Grau de Autonomia utente L.M.

Utente L.M	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	1
Lavar a roupa	1
Preparar comida	2
Ir às compras	2
Uso do telefone	1
Uso de transporte	1
Uso do dinheiro	2
Responsável pelos medicamentos	1
COTAÇÃO TOTAL	11

O/A utente L.M, segundo a tabela 6, com a pontuação igual a 11 revela estar na classificação de: moderadamente dependente.

Tabela 7 - Grau de Autonomia utente E.R.

Utente E.R	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	1
Lavar a roupa	1
Preparar comida	1
Ir às compras	2
Uso do telefone	1
Uso de transporte	2
Uso do dinheiro	1
Responsável pelos medicamentos	1
COTAÇÃO TOTAL	10

O/A utente E.R, segundo a tabela 7, com a pontuação igual a 10 revela estar na classificação de: moderadamente dependente.

Tabela 8 - Grau de Autonomia utente A.A.

Utente A.A	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	3
Lavar a roupa	1
Preparar comida	3
Ir às compras	4
Uso do telefone	1
Uso de transporte	2
Uso do dinheiro	2
Responsável pelos medicamentos	1
COTAÇÃO TOTAL	17

O/A utente A.A, segundo a tabela 8, com a pontuação igual a 17 revela estar na classificação de: moderadamente dependente.

Tabela 9 - Grau de Autonomia utente R.P.

Utente R.P	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	4
Lavar a roupa	3
Preparar comida	4
Ir às compras	4
Uso do telefone	3
Uso de transporte	4
Uso do dinheiro	3
Responsável pelos medicamentos	2
COTAÇÃO TOTAL	27

O/A utente R.P, segundo a tabela 9, com a pontuação igual a 27 revela estar na classificação de: severamente dependente.

Tabela 10 - Grau de Autonomia utente M.L.

Utente M.L	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	4
Lavar a roupa	3
Preparar comida	4
Ir às compras	4
Uso do telefone	3
Uso de transporte	4
Uso do dinheiro	3
Responsável pelos medicamentos	2
COTAÇÃO TOTAL	27

O/A utente M.L, segundo a tabela 10, com a pontuação igual a 27 revela estar na classificação de: severamente dependente.

Tabela 11 - Grau de Autonomia utente M.B.

Utente M.B	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	2
Lavar a roupa	1
Preparar comida	1
Ir às compras	1
Uso do telefone	1
Uso de transporte	1
Uso do dinheiro	1
Responsável pelos medicamentos	1
COTAÇÃO TOTAL	9

O/A utente M.B, segundo a tabela 11, com a pontuação igual a 9 revela estar na classificação de: moderadamente dependente.

Tabela 12 - Grau de Autonomia utente A.M.

Utente A.M	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	2
Lavar a roupa	1
Preparar comida	3
Ir às compras	1
Uso do telefone	1
Uso de transporte	1
Uso do dinheiro	1
Responsável pelos medicamentos	1
COTAÇÃO TOTAL	11

O/A utente A.M, segundo a tabela 12, com a pontuação igual a 11 revela estar na classificação de: moderadamente dependente.

Tabela 13 - Grau de Autonomia utente A.S.

Utente A.S	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	2
Lavar a roupa	1
Preparar comida	1
Ir às compras	2
Uso do telefone	2
Uso de transporte	3
Uso do dinheiro	2
Responsável pelos medicamentos	2
COTAÇÃO TOTAL	15

O/A utente A.S, segundo a tabela 13, com a pontuação igual a 15 revela estar na classificação de: moderadamente dependente.

Tabela 14 - Grau de Autonomia utente R.A.

Utente R.A	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	1
Lavar a roupa	1
Preparar comida	1
Ir às compras	1
Uso do telefone	1
Uso de transporte	2
Uso do dinheiro	1
Responsável pelos medicamentos	1
COTAÇÃO TOTAL	9

O/A utente R.A, segundo a tabela 14, com a pontuação igual a 9 revela estar na classificação de: moderadamente dependente.

Tabela 15 - Grau de Autonomia utente A.R.S.

Utente A.R.S	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	1
Lavar a roupa	1
Preparar comida	1
Ir às compras	1
Uso do telefone	1
Uso de transporte	2
Uso do dinheiro	1
Responsável pelos medicamentos	1
COTAÇÃO TOTAL	9

O/A utente A.R.S, segundo a tabela 15, com a pontuação igual a 9 revela estar na classificação de: moderadamente dependente.

Tabela 16 - Grau de Autonomia utente A.C.

Utente A.C	
Itens	Cotação
Cuidar da casa	1
Lavar a roupa	1
Preparar comida	1
Ir às compras	1
Uso do telefone	1
Uso de transporte	1
Uso do dinheiro	1
Responsável pelos medicamentos	1
COTAÇÃO TOTAL	8

O/A utente A.C, segundo a tabela 16, com a pontuação igual a 8 revela estar na classificação de: independente.

Seguidamente foi aplicado o inquérito da Escala Mini Estudo do Estado Mental (MEEM) de Guerreiro et al, (1994). Esta é uma escala formulada para a população portuguesa, com idade superior aos 40 anos, pertencendo a grupos de escolaridade diferentes e podendo apresentar défices cognitivos. Neste sentido é analisada da seguinte forma: pontuações de 15 ou inferiores é considerada para população analfabeta, 22 ou inferior, para população com 1 a 11 anos de escolaridade e inferior a 28 para a população com mais de 11 anos de escolaridade.

Tabela 17 - Escala do Estado Mental utente A.R

Utente A.R	
Itens	Nota
1. Orientação	10
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	3
5. Linguagem	5
6. Habilidade construtiva	0.5
COTAÇÃO TOTAL	26.5

O/A utente A.R, segundo a tabela 17, com a pontuação igual a 26.5 revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade.

Tabela 18 - Escala do Estado Mental utente A.E.

Utente A.E	
Itens	Nota
1. Orientação	10
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	1
5. Linguagem	5
6. Habilidade construtiva	0.5
COTAÇÃO TOTAL	24.5

O/A utente A.E, segundo a tabela 18, com a pontuação igual a 24.5 revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade.

Tabela 19 - Escala do Estado Mental utente B.L.

Utente B.L	
Itens	Nota
1. Orientação	10
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	3
5. Linguagem	5
6. Habilidade construtiva	1
COTAÇÃO TOTAL	27

O/A utente B.L, segundo a tabela 19, com a pontuação igual a 27 revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade.

Tabela 20 - Escala do Estado Mental utente A.B.

Utente A.B	
Itens	Nota
1. Orientação	8
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	1
5. Linguagem	5
6. Habilidade construtiva	1
COTAÇÃO TOTAL	23

O/A utente A.B, segundo a tabela 20, com a pontuação igual a 23 revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade.

Tabela 21 - Escala do Estado utente L.M.

Utente L.M	
Itens	Nota
1. Orientação	9
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	1
4. Evocação	1
5. Linguagem	3
6. Habilidade construtiva	0.5
COTAÇÃO TOTAL	17.5

O/A utente L.M, segundo a tabela 21, com a pontuação igual a 17.5 revela que possa ter entre 1 a 11 anos de escolaridade.

Tabela 22 - Escala do Estado Mental utente E.R.

Utente E.R	
Itens	Nota
1. Orientação	10
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	1
5. Linguagem	4.5
6. Habilidade construtiva	0.5
COTAÇÃO TOTAL	24.5

O/A utente E.R, segundo a tabela 22, com a pontuação igual a 24.5 revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade.

Tabela 23 - Escala do Estado Mental utente A.A

Utente A.A	
Itens	Nota
1. Orientação	8
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	3
5. Linguagem	3
6. Habilidade construtiva	0
COTAÇÃO TOTAL	22

O/A utente A.A, segundo a tabela 23, com a pontuação igual a 22 revela que possa ter entre 1 a 11 anos de escolaridade.

Tabela 24 - Escala do Estado Mental utente R.P.

Utente R.P	
Itens	Nota
1. Orientação	6
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	1
5. Linguagem	3
6. Habilidade construtiva	0
COTAÇÃO TOTAL	18

O/A utente R.P, segundo a tabela 24, com a pontuação igual a 18 revela que possa ter entre 1 a 11 anos de escolaridade.

Tabela 25 - Escala do Estado Mental utente M.L.

Utente M.L	
Itens	Nota
1. Orientação	2
2. Retenção	1
3. Atenção e cálculo	0
4. Evocação	0
5. Linguagem	3
6. Habilidade construtiva	0
COTAÇÃO TOTAL	6

O/A utente M.L, segundo a tabela 25, com a pontuação igual a 6 revela que possa ser analfabeta.

Tabela 26 - Escala do Estado Mental utente M.B.

Utente M.B	
Itens	Nota
1. Orientação	10
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	3
5. Linguagem	5
6. Habilidade construtiva	0
COTAÇÃO TOTAL	26

O/A utente M.B, segundo a tabela 26, com a pontuação igual a 26 revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade.

Tabela 27 - Escala do Estado Mental utente A.M.

Utente A.M	
Itens	Nota
1. Orientação	10
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	2
5. Linguagem	5
6. Habilidade construtiva	1
COTAÇÃO TOTAL	26

O/A utente A.M, segundo a tabela 27, com a pontuação igual a 26 revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade.

Tabela 28 - Escala do Estado Mental utente A.S.

Utente A.S	
Itens	Nota
1. Orientação	9
2. Retenção	2
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	2
5. Linguagem	5
6. Habilidade construtiva	1
COTAÇÃO TOTAL	24

O/A utente A.S, segundo a tabela 28, com a pontuação igual a 24 revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade.

Tabela 29 - Escala do Estado Mental utente R.A.

Utente R.A	
Itens	Nota
1. Orientação	10
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	3
5. Linguagem	4.5
6. Habilidade construtiva	0
COTAÇÃO TOTAL	25.5

O/A utente R.A, segundo a tabela 29, com a pontuação igual a 25.5 revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade.

Tabela 30 - Escala do Estado Mental utente A.R.S.

Utente A.R.S	
Itens	Nota
1. Orientação	9
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	0
5. Linguagem	3
6. Habilidade construtiva	0.2
COTAÇÃO TOTAL	20.2

O/A utente A.R.S, segundo a tabela 30, com a pontuação igual a 20.2 revela que possa ter entre 1 a 11 anos de escolaridade.

Tabela 31 - Escala do Estado Mental utente A.C.

Utente A.C	
Itens	Nota
1. Orientação	10
2. Retenção	3
3. Atenção e cálculo	5
4. Evocação	3
5. Linguagem	5
6. Habilidade construtiva	1
COTAÇÃO TOTAL	27

O/A utente A.C, segundo a tabela 31, com a pontuação igual a 27 revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade.

5.1.2 Interesses Musicais

Após a análise às entrevistas semiestruturadas, a investigadora decidiu aplicar um exercício para conhecer os interesses musicais de cada utente, tendo realizado uma tabela com 22 canções. À medida que era colocada a canção, os utentes assinalavam com um (X) nas seguintes hipóteses (Não gosta, Não tem interesse, Tem algum interesse, Gosta ou Gosta muito). (APÊNDICE 2)

Análise aos interesses musicais dos utentes

O exercício aplicado aos utentes, teve por base a escolha variada de estilos musicais para compreender melhor os seus interesses, nomeadamente os estilos: Rock, Ópera, Jazz, Bossa Nova, Tradicional Portuguesa, Flamenco, Soul, Blues, Fado, Raggae, Gospel e Pop.

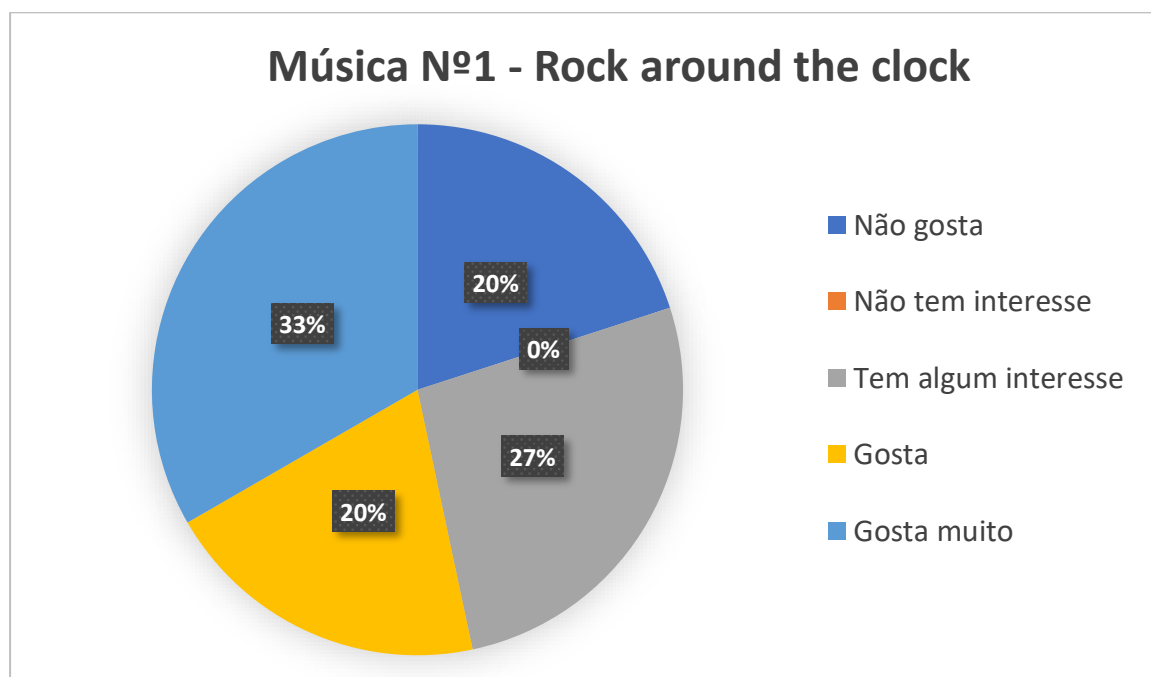


Figura 6 - Análise sobre a música Nº1.

Perante a análise do gráfico acima representado (Figura 6), verifica-se que 20% dos utentes não gosta da música *Rock around the clock*, 27% tem algum interesse, 20% gosta da música e 33% gosta muito.

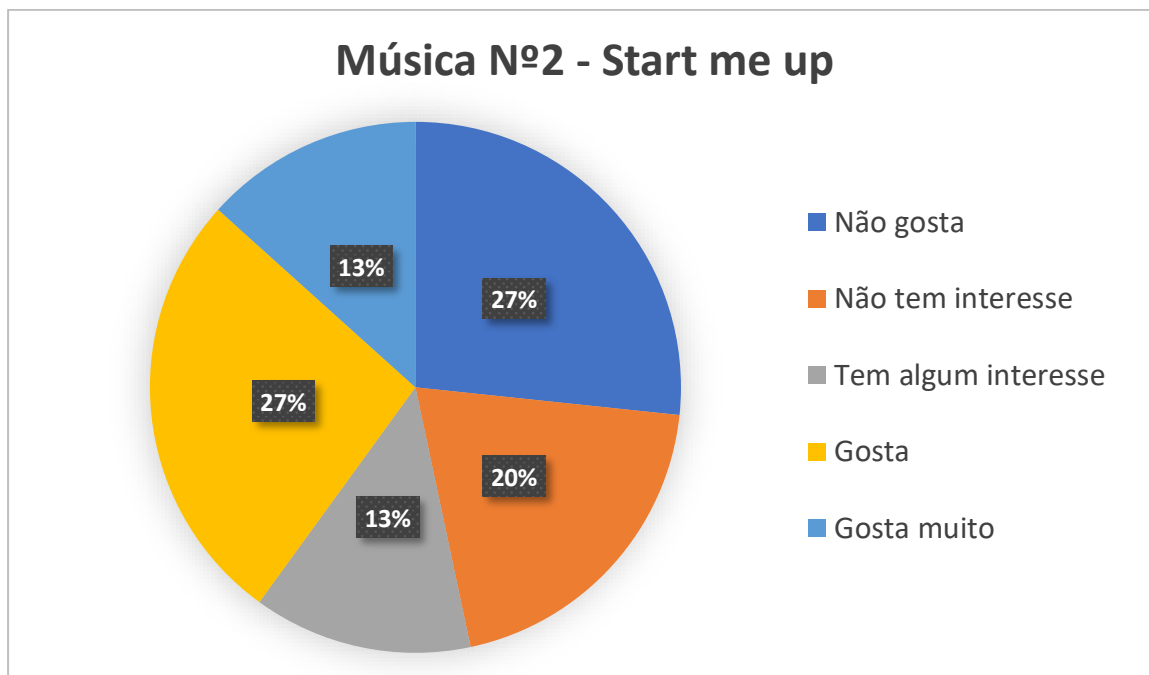


Figura 7- Análise sobre a música Nº2.

De acordo com o gráfico (Figura 7) 27% dos participantes não gosta da música nº2 – *Start me up*, 20% não tem interesse, 13% tem algum interesse, 27% gosta e 13% gosta muito.

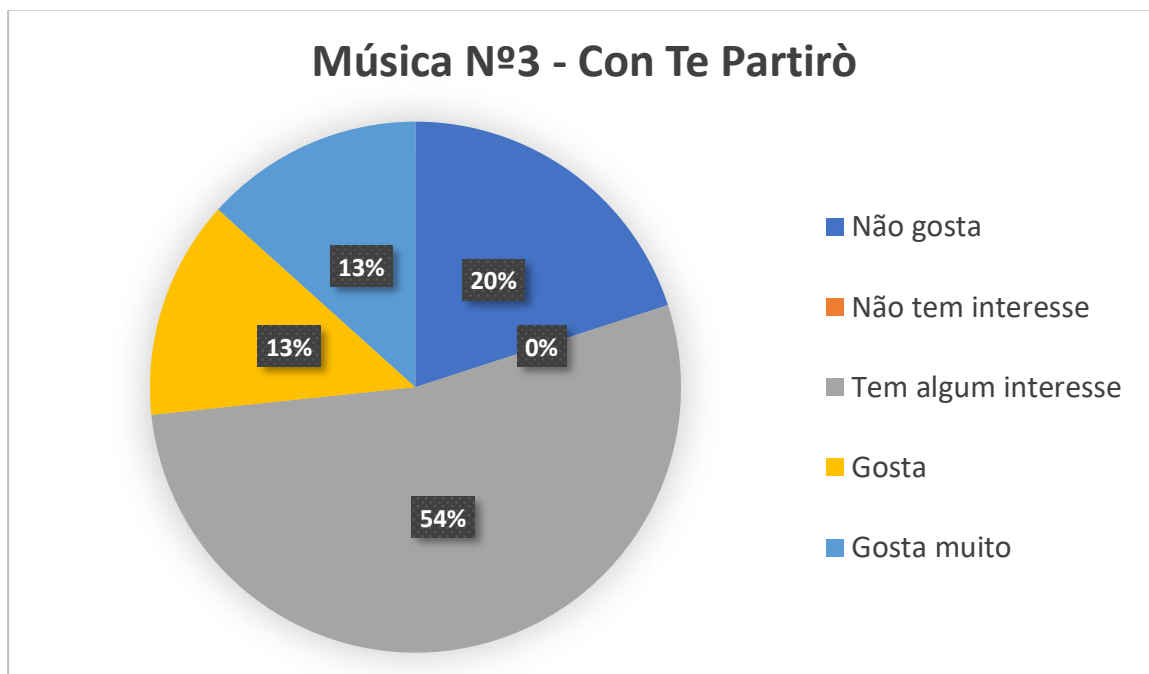


Figura 8 – Análise sobre a música Nº3.

No presente gráfico (Figura 8) verifica-se que 20% não gosta da música, 54% tem algum interesse, 13% gosta e outros 13% gostam muito da música *Com Te Partirò*.

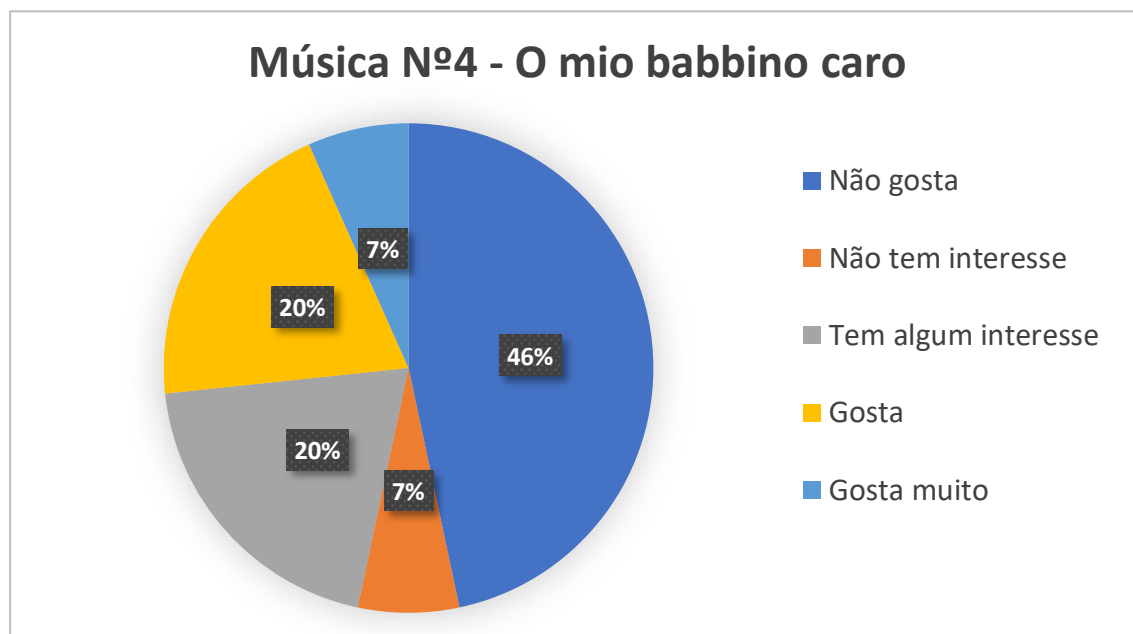


Figura 9 - Análise sobre a música Nº4.

Relativamente à canção *O mio babbino caro*, 46% não gosta da mesma, 7% não tem interesse, 20% tem algum interesse, outros 20% gostam e 7% gostam (Figura 9).

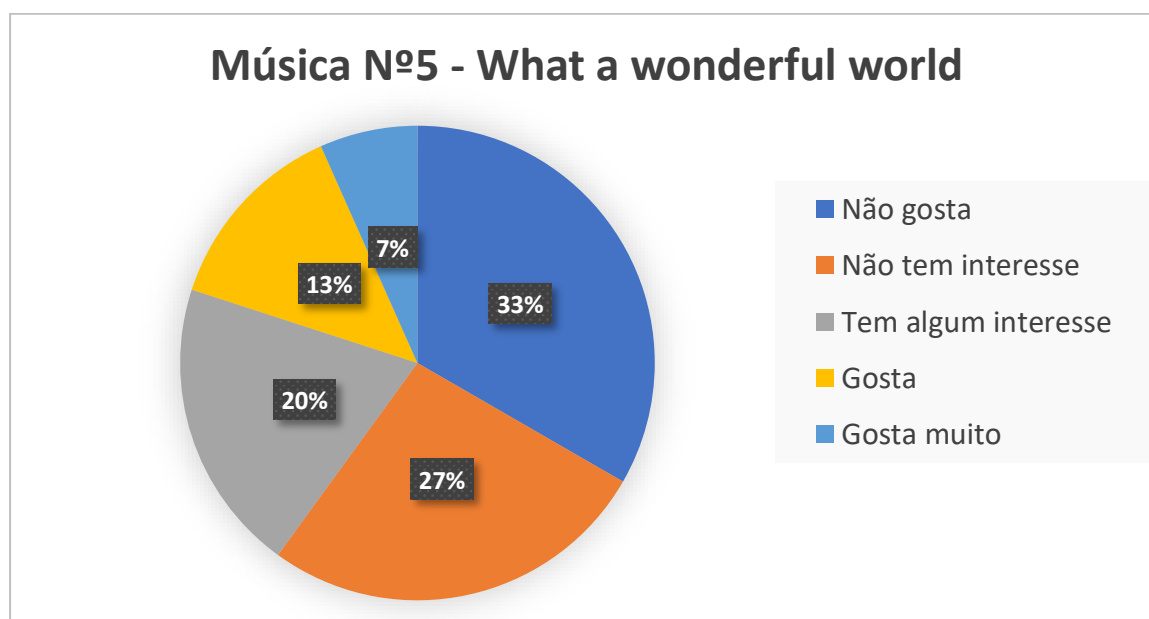


Figura 10 - Análise sobre a música Nº5.

Sobre a canção *What a wonderful world*, cerca de 33% não gosta da canção, 27% não tem interesse, 20% tem algum interesse, 13% gosta e 7% gosta muito (Figura 10).

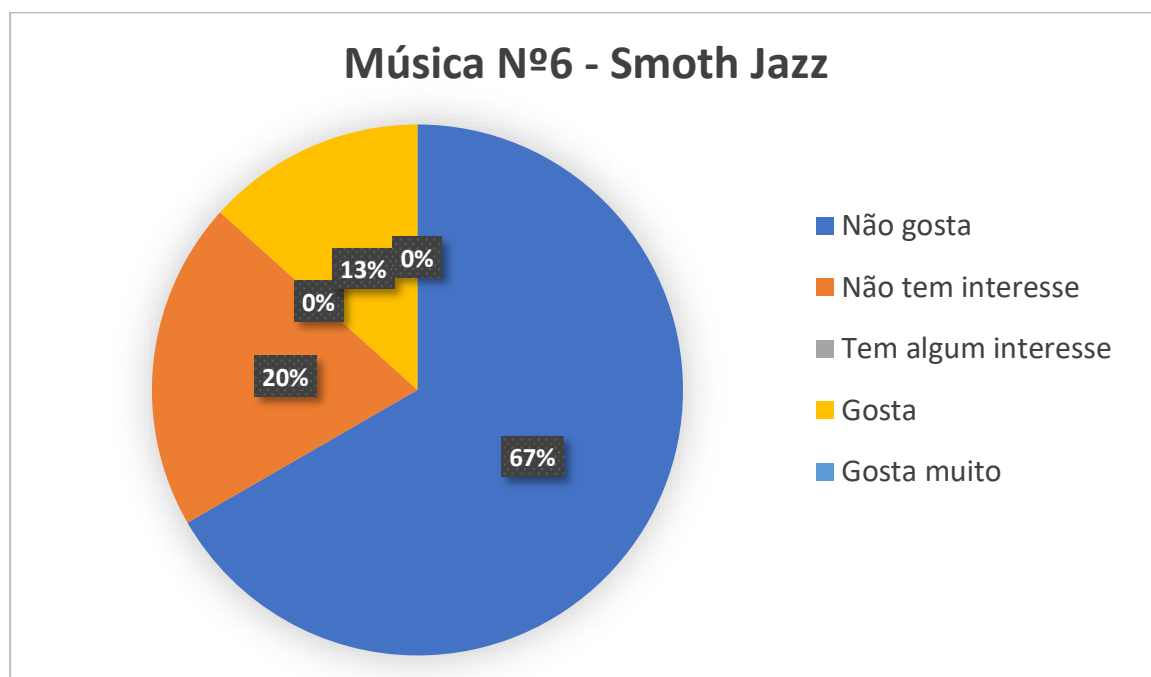


Figura 11 - Análise sobre a música Nº6.

De acordo com o gráfico (Figura 11), 67% dos participantes não gostaram da música *Smoth Jazz*, 20% não tem interesse e 13% gosta da música.

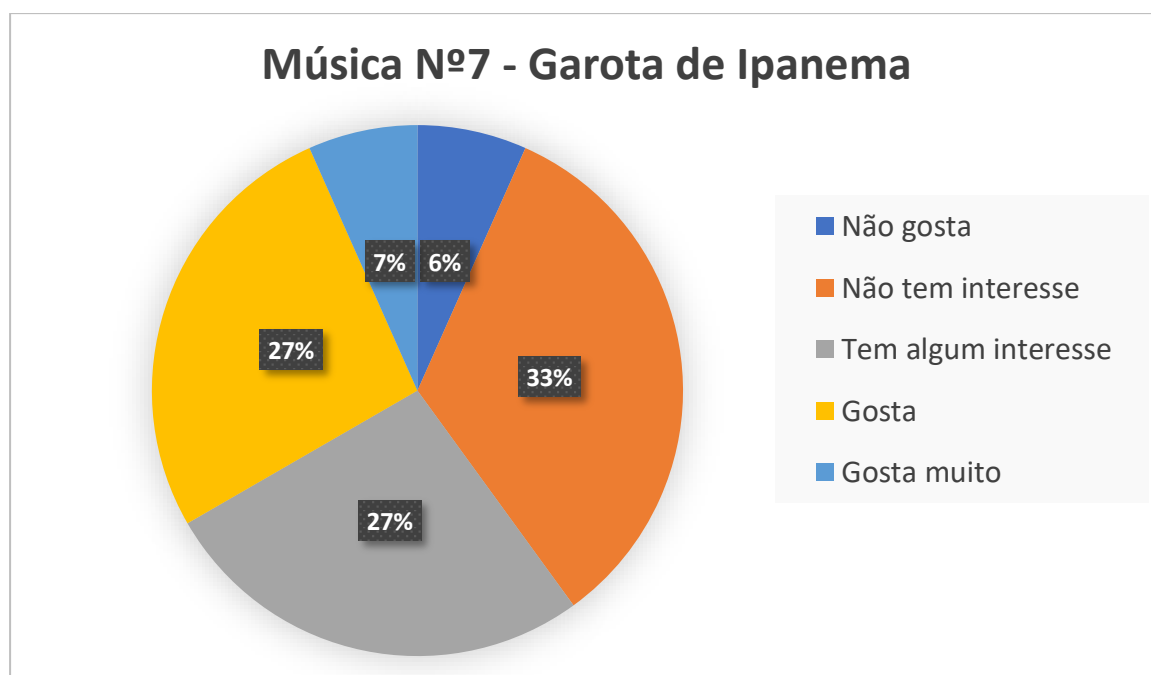


Figura 12 - Análise sobre a música Nº7.

Segundo o gráfico (Figura 12) apresentado, 6% não gosta da música, 33% não tem interesse na mesma, 27% tem algum interesse, outros 27% gosta e 7% gosta muito da música *Garota de Ipanema*.

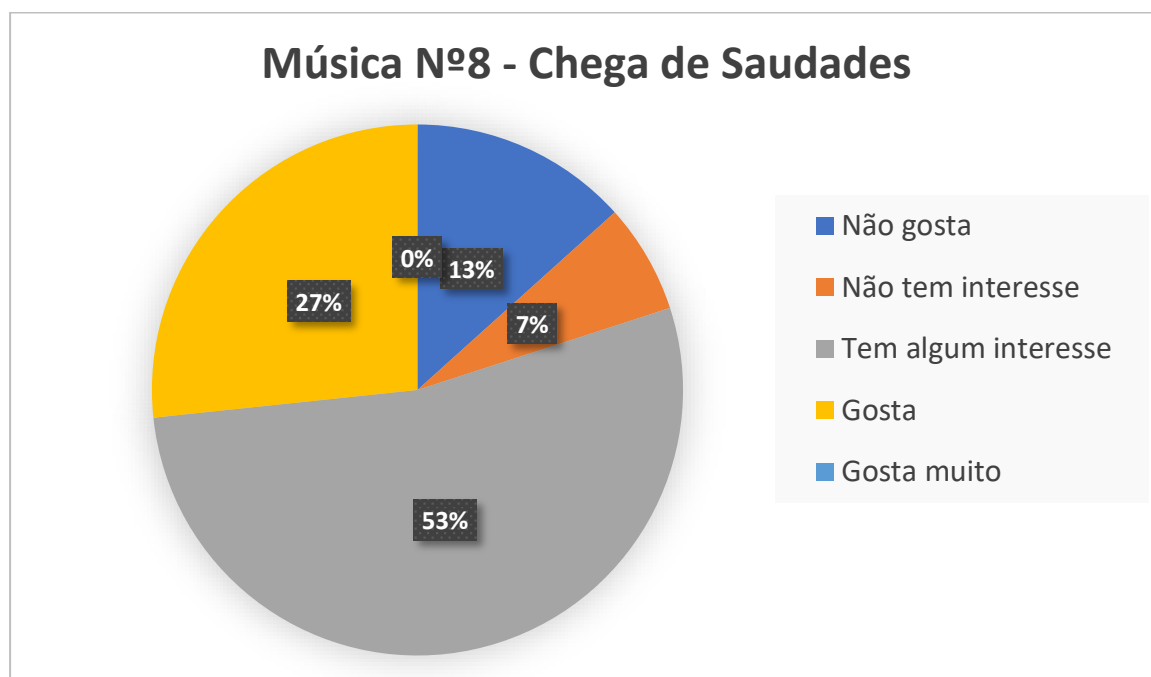


Figura 13 - Análise sobre a música Nº8.

A música *Chega de Saudade* obteve 13% a dizer que não gosta, 7% que não tem interesse, 53% tem algum interesse e 27% gosta da música (Figura 13).

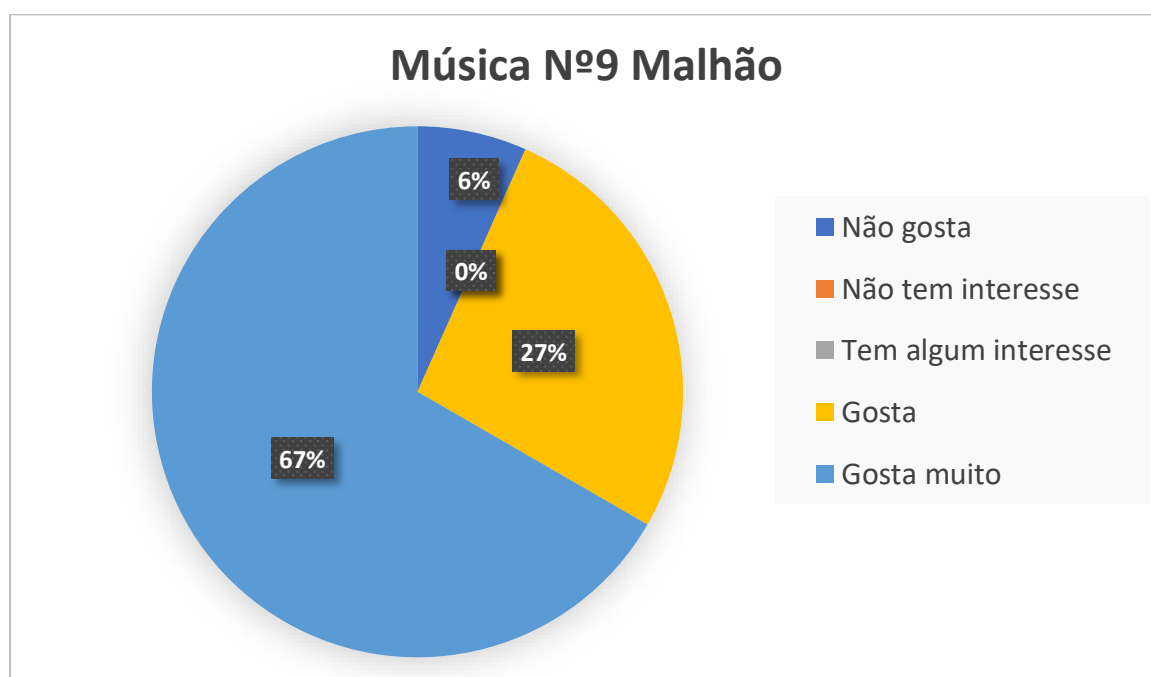


Figura 14 - Análise sobre a música Nº9.

A música seguinte denominada por *Malhão*, teve 6% dos participantes a dizer que não gosta, 27% afirma que gosta e 67% gosta muito (Figura 14).

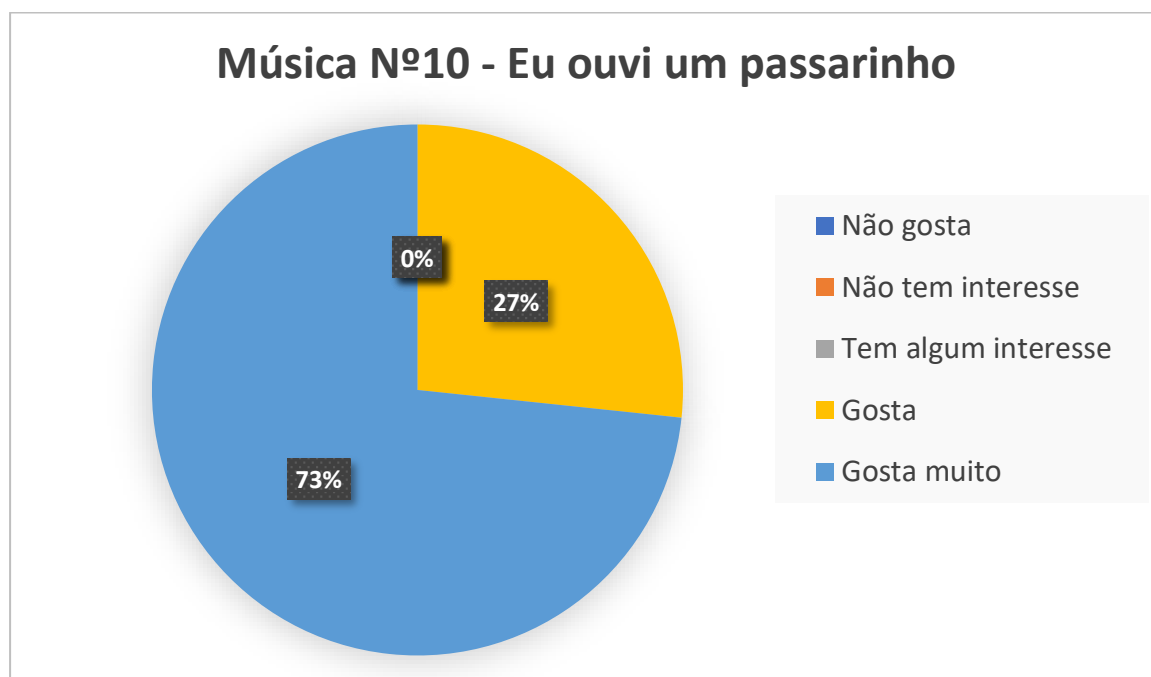


Figura 15 – Análise sobre a música Nº10.

Neste gráfico (Figura 15) todos os participantes manifestaram positivamente o seu interesse pela música *Eu ouvi um passarinho*, cerca de 27% gosta e 73% gosta muito.

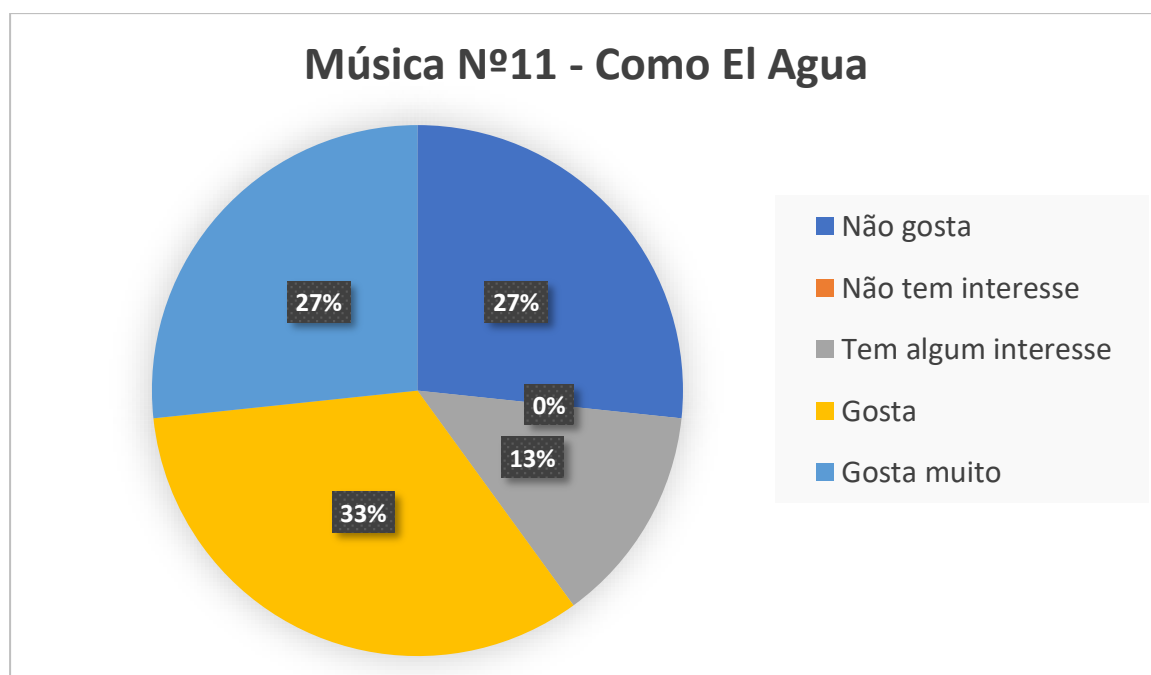


Figura 16 - Análise sobre a música Nº11.

A música *Como El Agua* revelou que 27% não gosta da música, 13% tem algum interesse, 33% gosta e 27% gosta muito (Figura 16).

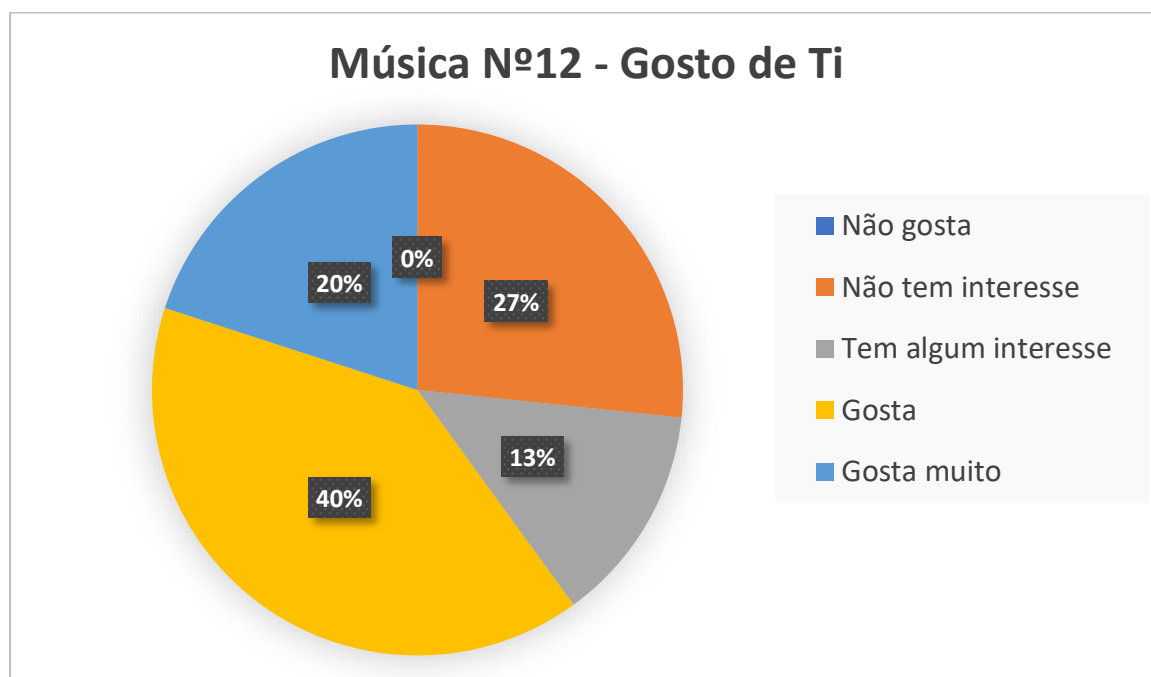


Figura 17 - Análise sobre a música Nº12.

Quanto à música *Gosto de ti*, 27% não tem interesse na mesma, 13% tem algum interesse, 40% gosta e 20% gosta muito (Figura 17).

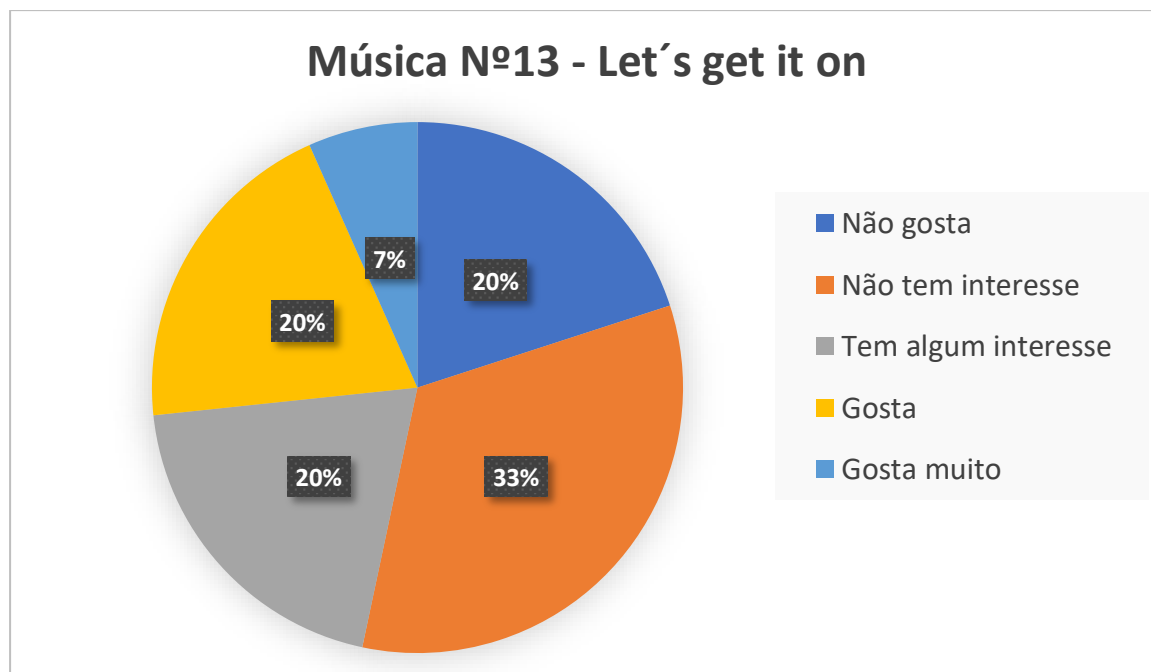


Figura 18 - Análise sobre a música Nº13.

Perante o gráfico (Figura 18), apercebe-se que 20% não gosta da música *Let's get it on*, 33% não tem interesse, 20% tem algum interesse, 20% gosta e somente 7% gosta muito.

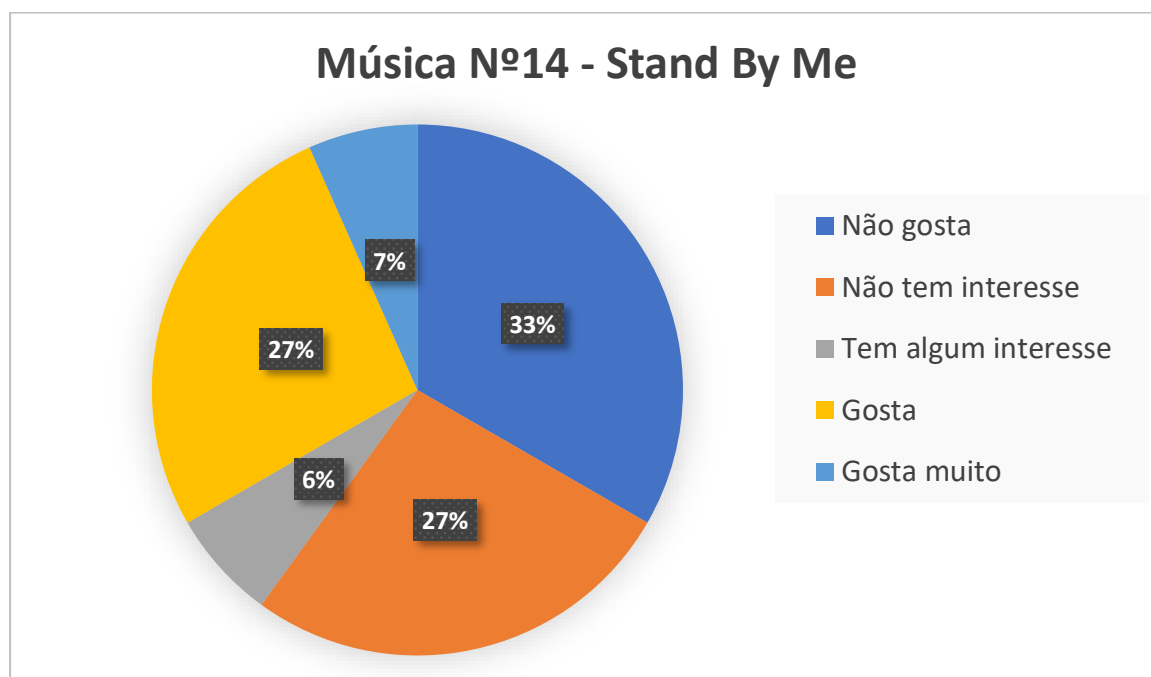


Figura 19 - Análise sobre a música Nº14.

Relativamente a esta música cerca de 33% não gosta da música, 27% não tem interesse, 6% tem algum interesse, 27% gosta e 7% gosta muito (Figura 19).

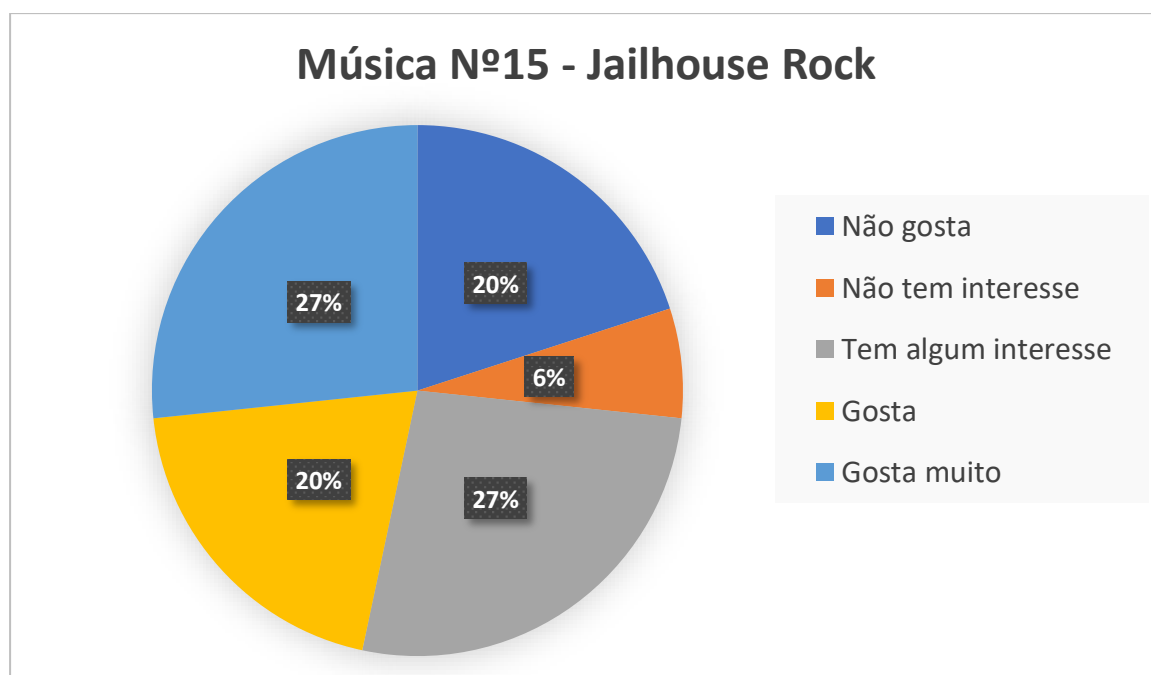


Figura 20 - Análise sobre a música Nº15.

De acordo com o gráfico (Figura 20), 20% não gosta da música *Jailhouse Rock*, 6% não tem interesse, 27% tem algum interesse, 20% gosta e 27% gosta muito.

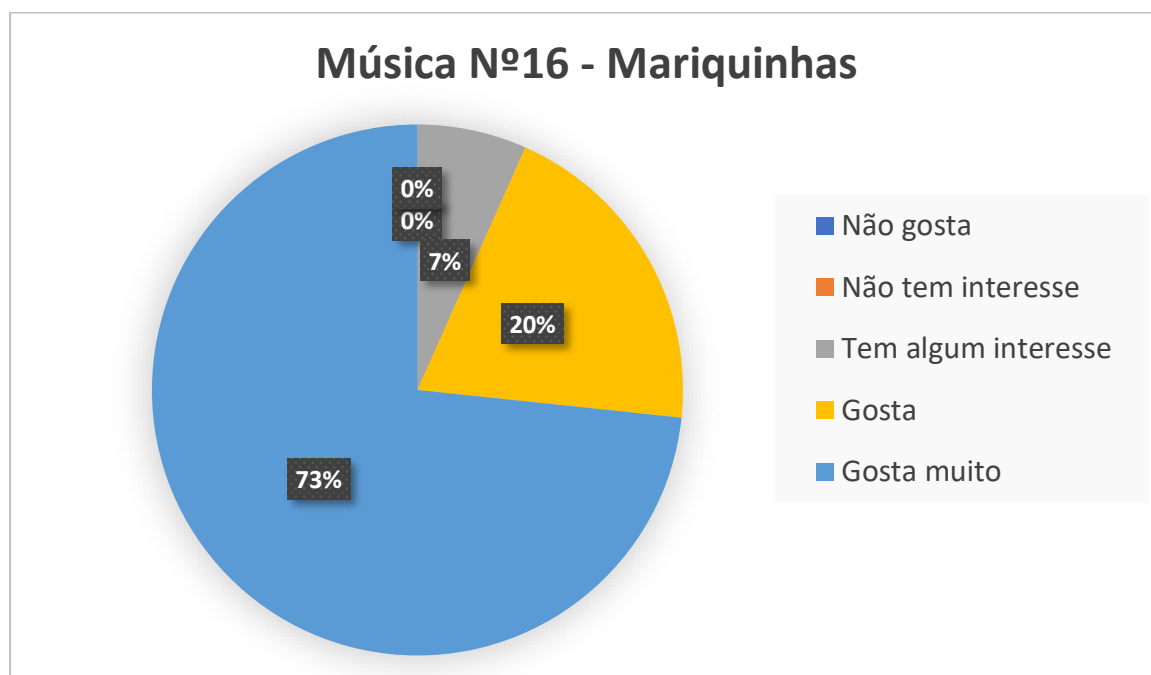


Figura 21 - Análise sobre a música Nº16.

Relativamente a esta música: *Mariquinhas*, a maior parte dos participantes gostaram da mesma. Cerca de 7% tem interesse na música, 20% gosta da mesma e 73% gosta muito (Figura 21).

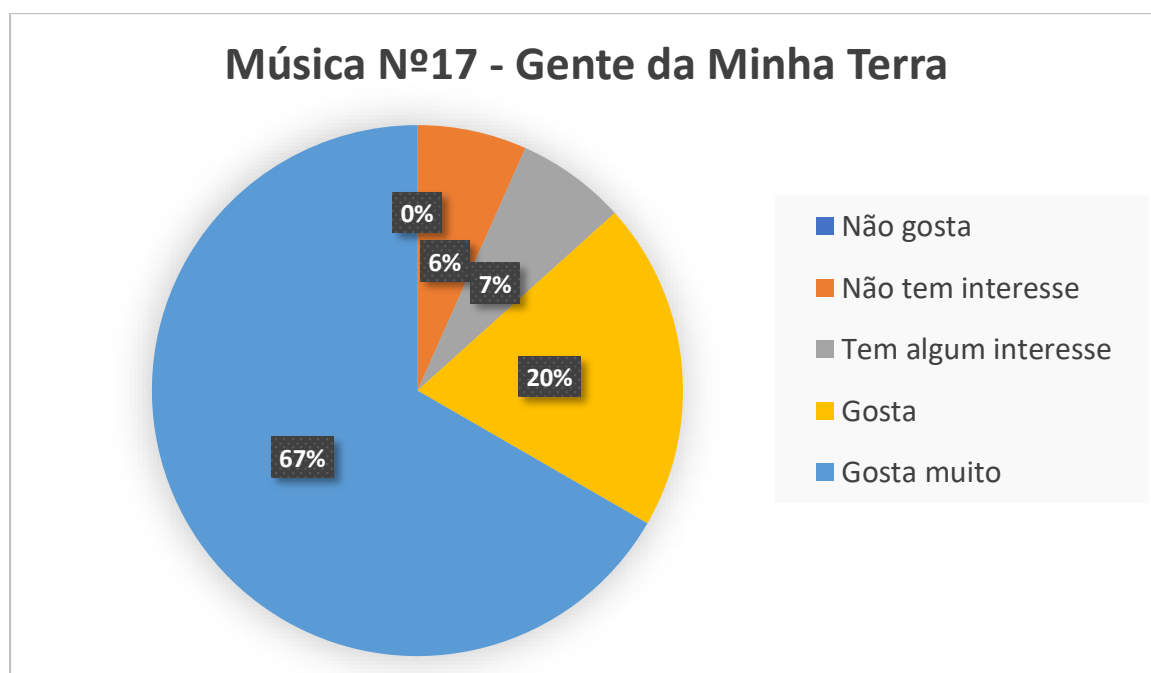


Figura 22 - Análise sobre a música Nº17.

Semelhante à música anterior, a maioria também tem interesse sobre *Gente da minha terra*. 6% não tem interesse, 7% tem algum interesse, 20% gosta e 67% gosta muito da música (Figura 22).

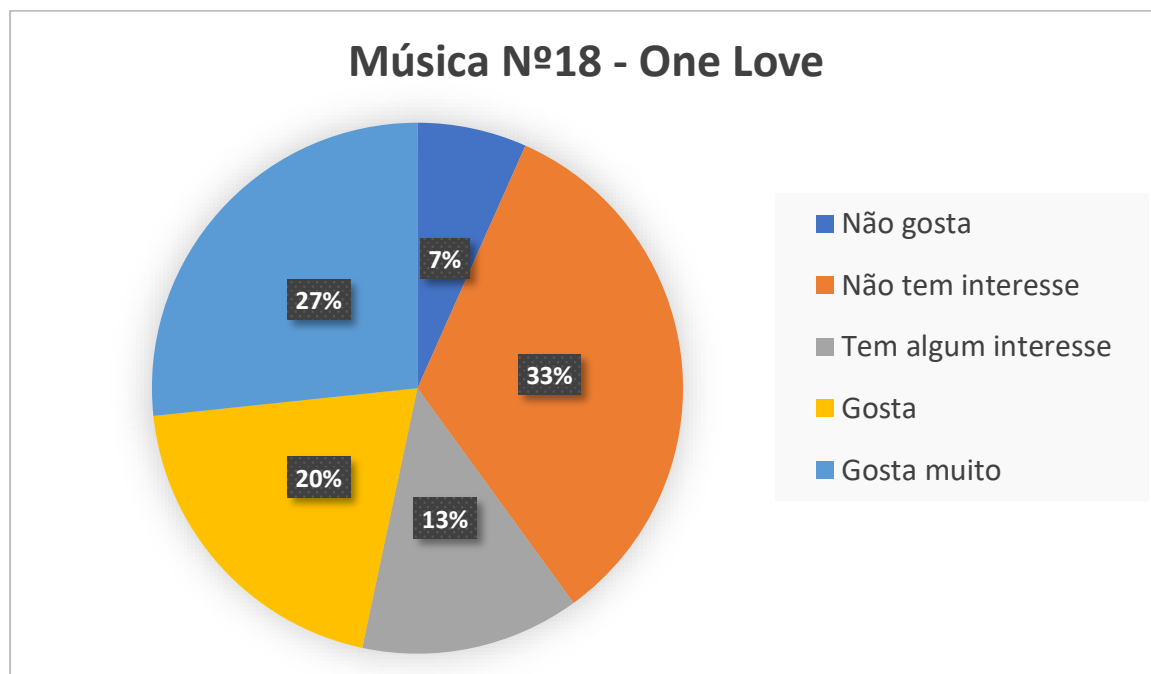


Figura 23 - Análise sobre a música Nº18.

Perante a música *One Love*, 7% não gosta da música, 33% não tem interesse, 13% até tem algum interesse, 20% gosta e 27% gosta muito (Figura 23).

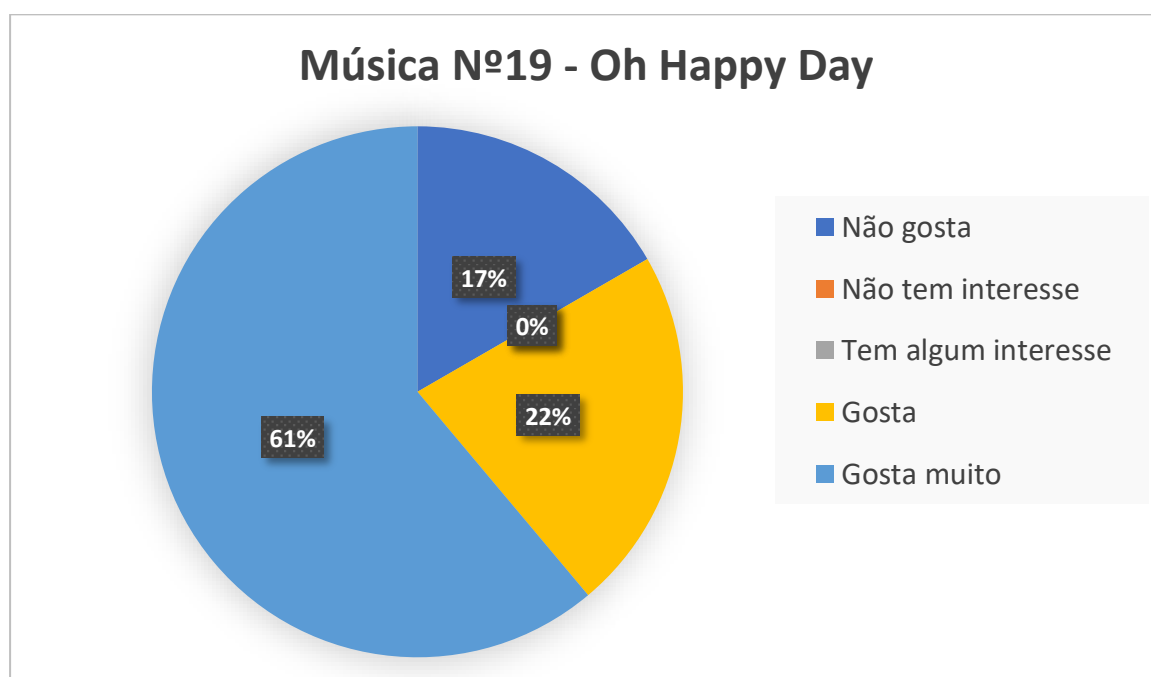


Figura 24 - Análise sobre a música Nº19.

De acordo com o gráfico (Figura 24), 17% dos participantes não gostam, 22% gostam e 61% gostam muito da música *Oh Happy Day*.

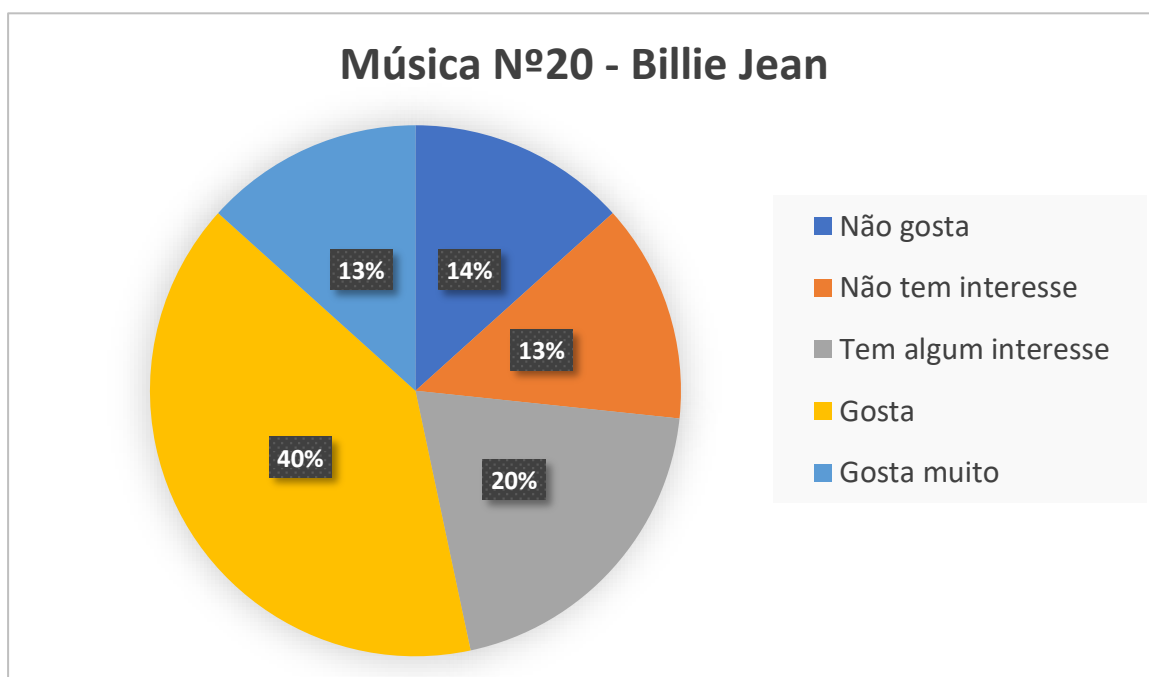


Figura 25 - Análise sobre a música Nº20.

A canção *Billie Jean* obteve: 14% dos participantes não gostam, 13% não têm interesse, 20% tem algum interesse, 40% gostam e 13% gostam muito (Figura 25).

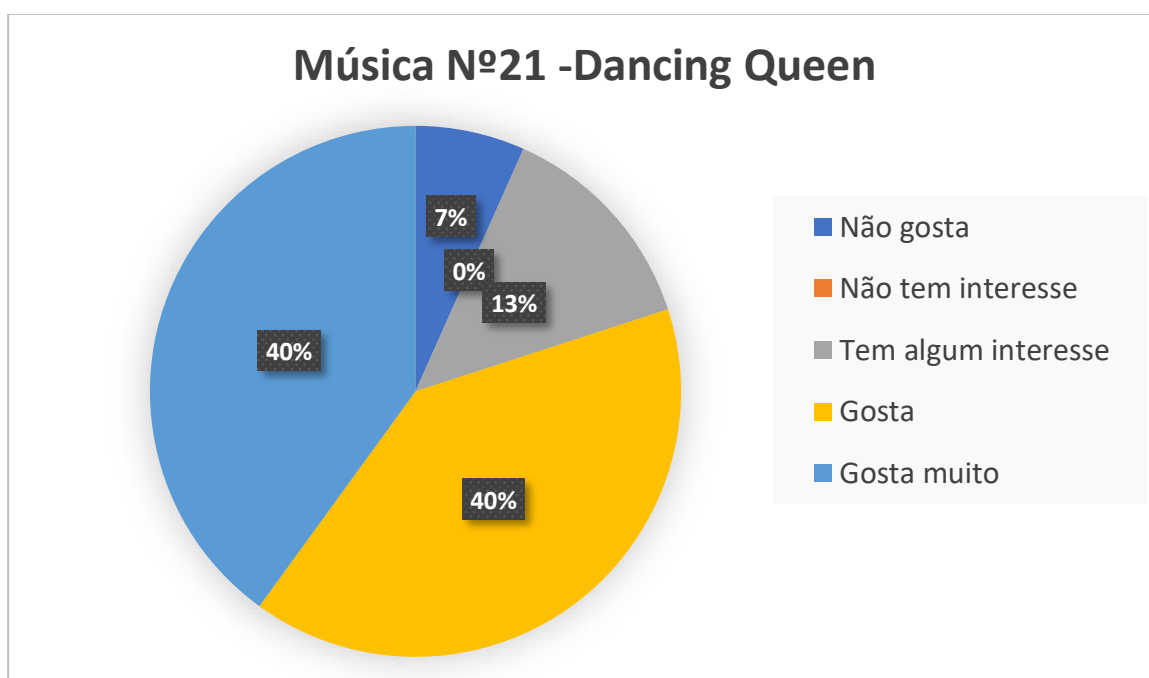


Figura 26 - Análise sobre a música Nº21.

Segundo o gráfico (Figura 26), 7% não gosta da música *Dancing Queen*, 13% tem algum interesse, 40% gosta e os outros 40% gosta muito.

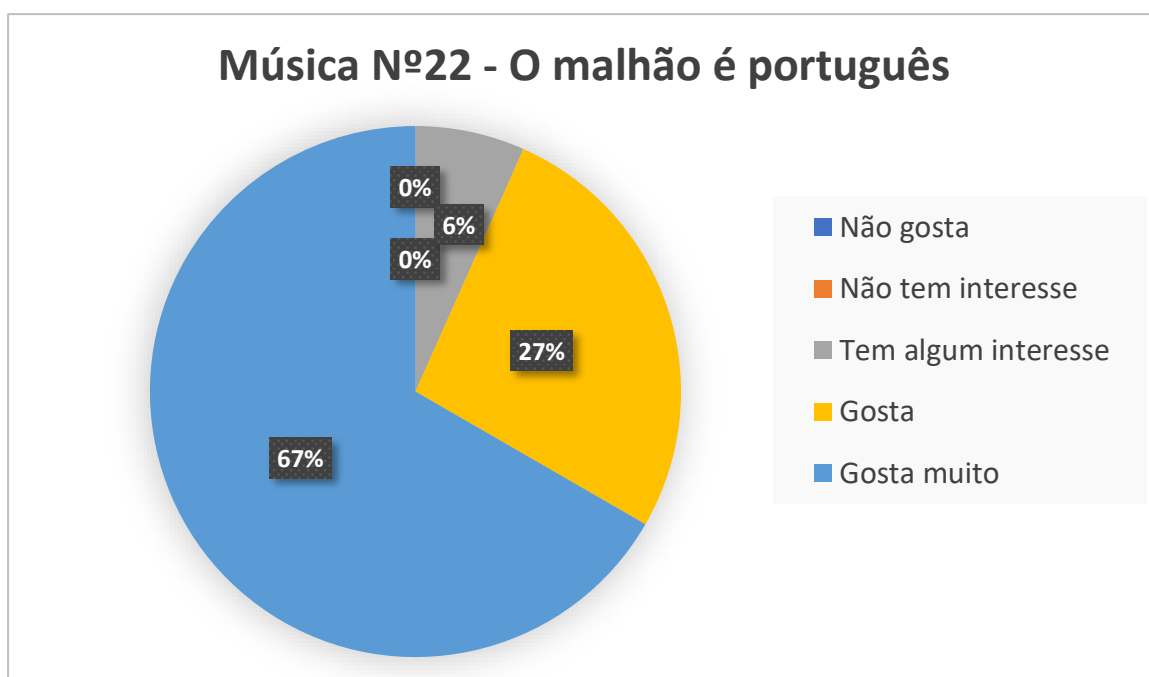


Figura 27 - Análise sobre a música Nº22.

Por fim, relativamente à música *O malhão é Português*, 6% tem algum interesse, 27% gosta e a maioria, 67% gosta muito da música (Figura 27).

Após a análise aos inquéritos aplicados sobre os interesses musicais, conclui-se que, de modo generalizado, o grupo gosta de músicas tradicionais, flamenco, blues, fado e pop; gosta mais ou menos de rock, ópera, bossa nova, raggae e gospel e não gosta assim tanto de jazz e soul.

5.1.3 Grelhas de Observação

Análise às sessões musicais

Ao longo de cinco semanas, a investigadora analisou as sessões musicais dirigidas aos utentes do CSPSB, e como tal redigiu uma grelha de observação para retirar as conclusões necessárias para o estudo (APÊNDICE 3).

Atividade Livre

Nesta atividade pretendeu-se observar a reação dos utentes face à interpretação de 3 músicas tocadas e cantadas. As músicas foram: *Laurindinha*, *Bailinho da Madeira* e *Mulher Gorda*.

Os resultados individuais encontram-se no (APÊNDICE 4).

Perante a análise geral às grelhas de observação dos utentes, conclui-se que nesta atividade, relativamente ao parâmetro “**Atividade Musical**”: 1 utente cantou/ produziu sons vocais muito pouco, 4 utentes de forma moderada, 6 utentes cantaram muito e 2 utentes cantaram bastante.

No parâmetro “**Atividade Motora**”, conclui-se que 2 utentes executaram muito poucos movimentos/ trabalharam a motricidade muito pouco, 8 utentes de forma moderada, 2 utentes executaram muitos movimentos e 1 utente bastantes movimentos, pois até dançou na sessão.

No parâmetro “**Nível Emocional**”, no ponto “Manifesta-se expressivamente”, cerca de 2 utentes muito pouco, 3 utentes moderadamente, 7 utentes muito e 1 utente bastante; no ponto “Mostra-se ansioso”, 11 utentes de forma alguma/ nada e 2 utentes muito pouco; no ponto “Mostra motivação”, cerca de 5 utentes de forma moderada e 8 utentes muito motivados; já no ponto “Demonstra iniciativa”, 2 utentes muito pouco, 7 utentes moderadamente e 4 utentes demonstram muita iniciativa. No parâmetro “**Atividade Cognitiva**”, quanto à produção verbal e ativação de memórias, avaliou-se que 4 utentes responderam moderadamente a este parâmetro e 9 utentes responderam muito.

O parâmetro “**Atenção/Contacto**”, no ponto – mostra energia – 8 utentes estiveram moderadamente, 4 utentes mostraram muita energia e 1 utente bastante; no ponto – estabelece contacto visual – 6 utentes de forma moderada e 7 utentes estabelecem muito; no ponto – mostra-se atento à sessão – 4 utentes estiveram de forma moderada, 8 utente estiveram com muita atenção e outro utente com bastante.

Já no parâmetro “**Relacionamento**”, no ponto “Mostra disponibilidade para a sessão” 4 utentes moderadamente, 7 utentes muita disponibilidade e 1 utente bastante; no ponto “Relaciona-se verbalmente com o/a dinamizador/a”, 6 utentes de forma moderada, outros 6 relacionam-se muito e 1 utente bastante; por fim no ponto “Relaciona-se musicalmente com o/a dinamizador/a”, 6 utentes moderadamente, 6 muito e 1 bastante também. Para terminar a análise desta atividade, no parâmetro “**Relacionamento com Pares**” no ponto “Interage verbalmente”, 8 utentes de forma moderada e 5 utentes interagem muito; no ponto “Interage musicalmente”, 9 utentes de forma moderada e 4 utentes interagem muito musicalmente entre si.

Atividade Instrumental

Esta atividade permitiu que os utentes tivessem contacto com alguns instrumentos musicais, tocando-os e acompanhando com o canto de algumas músicas tradicionais como se pode observar na fotografia 1. Os resultados individuais encontram-se no (APÊNDICE 5).

Instrumentos:

Castanholas;
Maracas;
Guizeira;
Pandeireta;
Triângulo;
Djambé;
Bombo.

Músicas Interpretadas:

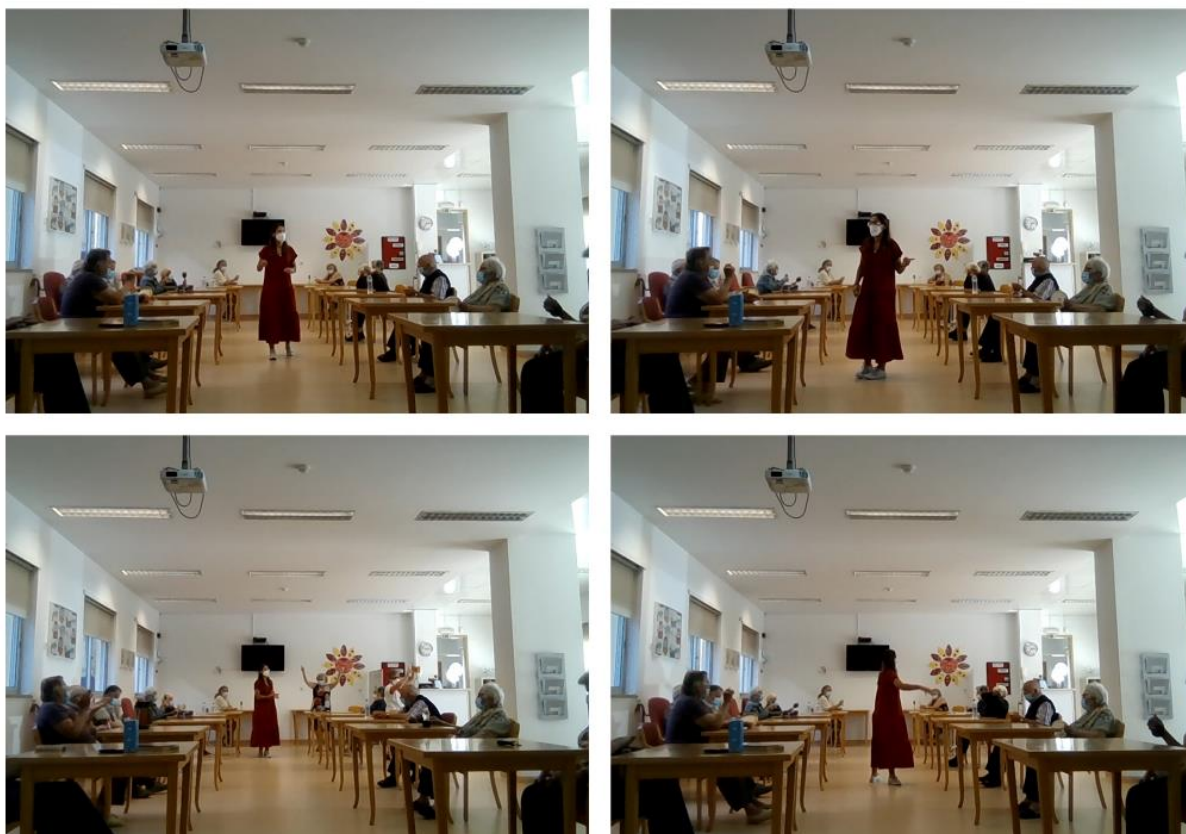
Ah, ah ah minha machadinha;
Lá em cima está o tiro-liro-liro;
Ora ponha aqui o seu pezinho;
Dá-me uma gotinha de água

De acordo com as grelhas de observação dos utentes, depreende-se que nesta atividade, relativamente ao parâmetro “**Atividade Musical**”, 3 utentes cantaram/ produziram sons vocais muito pouco, 5 utentes de forma moderada e outros 5 utentes cantaram muito, quanto ao ponto se toca instrumentos musicais, 1 utente não tocou, outro tocou muito pouco, 7 tocaram moderadamente e 4 tocaram muito; quanto a acertar nos tempos 1 utente acertou muito pouco, 9 de forma moderada e 2 acertaram muito.

No parâmetro “**Atividade Motora**”, conclui-se que 8 utentes executaram de forma moderada movimentos/ trabalharam a motricidade, 5 utentes executaram muitos movimentos. No parâmetro “**Nível Emocional**”, no ponto “Manifesta-se expressivamente”, cerca de 1 utente muito pouco, 5 utentes moderadamente, 6 utentes muito e 1 utente bastante; no ponto “Mostra-se ansioso”, 11 utentes de forma alguma/ nada, outro utente muito pouco e outro mostra-se muito ansioso; no ponto “Mostra motivação”, 1 utente mostra-se muito pouco motivado, cerca de 9 utentes de forma moderada, 1 utente muito e 2 utentes bastante motivados; já no ponto “Demonstra iniciativa”, 1 utente muito pouco, 6 utentes moderadamente, 5 demonstram muita iniciativa e outro utente demonstra bastante. No parâmetro “**Atividade Cognitiva**”, quanto à produção verbal, 1 utente falou muito pouco, 5 moderadamente, outros 5 muito e 2 utentes bastante; no ponto ativação de memórias, 5 utentes estiveram moderadamente, 6 muito e 2 utentes corresponderam bastante a este ponto.

O parâmetro “**Atenção/Contacto**”, no ponto – mostra energia – 1 utente revelou muito pouca energia, 7 utentes estiveram moderadamente e 5 utentes mostraram muita energia; no ponto – estabelece contacto visual – 3 utentes de forma moderada, 9 utentes estabelecem muito e 1 utente bastante contacto visual; no ponto – mostra-se atento à sessão – 4 utentes estiveram de forma moderada, 8 utente estiveram com muita atenção e outro utente com bastante.

Já no parâmetro “**Relacionamento**”, no ponto - Mostra disponibilidade para a sessão – 1 utente muito pouca, 5 utentes moderadamente, outros 5 utentes muita disponibilidade e 2 utentes bastante; no ponto - Relaciona-se verbalmente com o/a dinamizador/a – 6 utentes de forma moderada, 5 relacionam-se muito e 2 utentes bastante; por fim no ponto - Relaciona-se musicalmente com o/a dinamizador/a – 1 utente relaciona-se muito pouco, 10 utentes moderadamente, 1 muito e outro bastante. Por fim no parâmetro “**Relacionamento com Pares**” no ponto - Interage verbalmente – 1 utente muito pouco, 8 utentes de forma moderada e 4 utentes interagem muito; no ponto – Interage musicalmente – 1 utente muito pouco também, 11 utentes de forma moderada e outro utente interagem muito musicalmente com o grupo.



Fotografia 1- Atividade Instrumental.

Atividade Rítmica

Nesta atividade os utentes produziram sequências rítmicas com o corpo, permitindo o desenvolvimento do sentido criativo ao criar novas sequências rítmicas, como se verifica na fotografia 2. Os resultados individuais encontram-se no (APÊNDICE 6).

A atividade desenvolveu-se por níveis:

Nível 1 – Observar e repetir as sequências rítmicas:

Pé, pé / palma, palma

Pé, pé / perna, perna / palma, palma

Palma / estalinho

Pé / Perna / Palma / Estalinho

Nível 2 – Pedir sugestões aos utentes para criarem sequências rítmicas:

Ex: (2 palmas, 1 perna, 1 pé)

Nível 3 – Mostrar aos utentes imagens correspondentes ao (Pé, perna, palma, estalinho). Mostrar as imagens uma a uma aleatoriamente, de modo que os utentes, estando atentos, observem e reproduzam os ritmos apresentados.

Nível 4 – Reproduzir repetidamente a sequência (perna, perna / palma) e acompanhar a cantar (*Todos me querem...*)

Como estavam entusiasmados com a sessão, lembraram a canção *Ah Ah Ah Minha Machadinha*, acompanhando ritmicamente com o corpo e ainda cantaram *A Saia da Carolina e Ponha aqui o seu pézinho*

Nesta atividade, a análise realizada relativamente ao parâmetro “**Atividade Musical**” evidencia que 1 utente cantou/ produziu sons vocais muito pouco, 3 utentes de forma moderada, 6 utentes cantaram muito e 2 utentes cantaram bastante, quanto ao ponto - Acertar nos tempos – 1 utente acertou muito pouco, 9 de forma moderada e 2 acertaram muito.

No parâmetro “**Atividade Motora**”, conclui-se que 7 utentes executaram de forma moderada movimentos/ trabalharam a motricidade e 5 utentes executaram muitos movimentos. No parâmetro “**Nível Emocional**”, no ponto - Manifesta-se expressivamente – cerca de 2 utentes muito pouco, 5 utentes moderadamente, e outros 5 utentes muito; no ponto - Mostra-se ansioso

– o grupo em geral não se mostra ansioso; no ponto – Mostra motivação – 1 utente mostra-se muito pouco motivado, 8 utentes de forma moderada, 1 utente muito e 2 utentes bastante motivados; já no ponto – Demonstra iniciativa – 1 utente muito pouco, 6 utentes moderadamente e 3 demonstram muita iniciativa. No parâmetro **“Atividade Cognitiva”**, quanto à – Produção verbal – 5 utentes moderadamente, outros 5 muito e 2 utentes bastante; no ponto – Ativação de memórias – 4 utentes estiveram moderadamente, 6 muito e 2 utentes corresponderam bastante a este ponto.

O parâmetro **“Atenção/Contacto”**, no ponto – mostra energia – 9 utentes estiveram moderadamente e 3 utentes mostraram muita energia; no ponto – estabelece contacto visual – 1 utente de forma moderada e 11 utentes estabelecem muito contacto visual; no ponto – mostra-se atento à sessão – a totalidade do grupo mostra-se muito atento.

No parâmetro **“Relacionamento”**, no ponto – Mostra disponibilidade para a sessão – 7 utentes moderadamente e 5 utentes muita disponibilidade; no ponto - Relaciona-se verbalmente com o/a dinamizador/a – 5 utentes de forma moderada, 6 relacionam-se muito e 1 utente bastante; por fim no ponto - Relaciona-se musicalmente com o/a dinamizador/a – 8 utentes moderadamente e 4 utentes muito. Já no último parâmetro **“Relacionamento com Pares”** no ponto - Interage verbalmente – 1 utente muito pouco, 8 utentes de forma moderada e 3 utentes interagem muito; no ponto – Interage musicalmente – 9 utentes de forma moderada e 3 utentes interagem muito musicalmente com o grupo.



Fotografia 2 - Atividade Rítmica.

Atuação musical

Neste dia os utentes realizaram uma atuação musical dirigida aos órgãos da direção, incluindo o Sr. Prior que, após a atuação, elogiaram bastante os utentes. As canções apresentadas foram: *A minha saia velhinha* e *Oh ferreiro guarda a filha*. Nesta atuação o utente L.M tocou bombo, a animadora ukulele e uma auxiliar de ação direta tocou guitarra, como se verifica na fotografia 3. (APÊNDICE 7).

Após a análise às grelhas de observação dos utentes, de acordo com o parâmetro “**Atividade Musical**” apercebemo-nos que 3 utentes cantaram/produziram sons vocais de forma moderada, 7 utentes cantaram muito e 3 utentes cantaram bastante, nos pontos – Toca instrumentos musicais e acerta nos tempos – somente um utente tocou muito bem o bombo e acertou nos tempos. No parâmetro “**Nível Emocional**”, no ponto - Manifesta-se expressivamente – 7 utentes expressam-se moderadamente e 6 utentes expressam-se muito; no ponto - Mostra-se ansioso – o grupo em geral não se mostra ansioso; nos pontos – Mostra motivação/ iniciativa – 5 utentes de forma moderada e 8 utentes muito motivados; No parâmetro “**Atividade Cognitiva**”, quanto à – Produção verbal e Ativação de memórias – 2 utentes moderadamente, 9 utentes muito e outros 2 utentes bastante.

O parâmetro “**Atenção/Contacto**”, no ponto – Mostra energia – 7 utentes estiveram moderadamente, 5 utentes mostraram muita energia e 1 bastante; nos pontos – Estabelece contacto visual/ Mostra-se atento à sessão – 12 utentes revelam muito contacto visual e atenção e outro utente bastante.

No parâmetro “**Relacionamento**”, no ponto – Mostra disponibilidade para a sessão – 2 utentes moderadamente, 10 utentes muita disponibilidade e outro utente bastante; no ponto - Relaciona-se verbalmente com o/a dinamizador/a – 4 utentes de forma moderada, 8 relacionam-se muito e 1 utente bastante; por fim no ponto - Relaciona-se musicalmente com o/a dinamizador/a – 3 utentes moderadamente, 9 utentes muito e 1 utente bastante. No último parâmetro “**Relacionamento com Pares**” no ponto - Interage verbalmente – 1 utente muito pouco, 5 utentes de forma moderada e 7 utentes interagem muito; no ponto – Interage

musicalmente – 6 utentes de forma moderada e 7 utentes interagem muito musicalmente com o grupo.



Fotografia 3- Atuação musical.

Atividade Musical

Nesta sessão musical o professor de música cantou cerca de 5 canções com os utentes. As músicas interpretadas foram: *Senhora Cegonha*, *Pica do 7*, *Fadinho Serrano*, *Chula* e *Laranja da China*. Enquanto o professor tocava guitarra e cantava, o grupo acompanhava também a cantar e o utente L.M acompanhava com o bombo. (APÊNDICE 8).

Perante a análise às grelhas de observação dos utentes, no parâmetro “**Atividade Musical**” apercebemo-nos que 2 utentes cantaram/produziram sons vocais de forma moderada, 8 utentes cantaram muito e 3 utentes cantaram bastante, nos pontos – Toca instrumentos musicais e acerta nos tempos – somente um utente tocou muito bem o bombo e acertou nos tempos. No parâmetro “**Nível Emocional**”, no ponto - Manifesta-se expressivamente – 6 utentes expressam-se moderadamente e 7 utentes expressam-se muito; no ponto - Mostra-se ansioso – a totalidade do grupo não se mostra ansioso; nos pontos – Mostra motivação/ iniciativa – 6 utentes de forma moderada e 7 utentes muito motivados. No parâmetro “**Atividade Cognitiva**”, quanto à – Produção verbal e Ativação de memórias – 2 utentes moderadamente, 9 utentes muito e outros 2 utentes bastante.

O parâmetro “**Atenção/Contacto**”, no ponto – Mostra energia – 7 utentes estiveram moderadamente e 6 utentes mostraram muita energia; nos pontos – Estabelece contacto visual/ Mostra-se atento à sessão – 12 utentes revelam muito contacto visual e atenção e outro utente bastante.

No parâmetro “**Relacionamento**”, no ponto – Mostra disponibilidade para a sessão – 2 utentes moderadamente, 10 utentes muita disponibilidade e outro utente bastante; no ponto - Relaciona-se verbalmente com o/a dinamizador/a – 4 utentes de forma moderada, 8 relacionam-se muito e 1 utente bastante; por fim no ponto - Relaciona-se musicalmente com o/a dinamizador/a – 3 utentes moderadamente, 9 utentes muito e 1 utente bastante. No último parâmetro “**Relacionamento com Pares**” no ponto - Interage verbalmente – 1 utente muito pouco, 5 utentes de forma moderada e 7 utentes interagem muito; no ponto – Interage musicalmente – 7 utentes de forma moderada e 6 utentes interagem muito musicalmente com o grupo.

4.2. Discussão dos Resultados

No presente ponto pretende-se discutir os resultados já apresentados e analisados, em comparação com a literatura estudada. Por se tratar de um estudo qualitativo não é possível generalizar as conclusões retiradas, pois trata-se de um estudo específico da amostra escolhida. Este estudo teve como principal objetivo compreender os benefícios da música nas pessoas idosas, de modo a perceber concretamente se existem alterações físicas, sociais, emocionais e/ou comportamentais no grupo observado. Como tal, os resultados discutidos terão uma análise pormenorizada de cada utente, para verificar as transformações anteriormente referidas.

Análise ao/à utente A.R

Como está referenciado anteriormente, segundo os inquéritos aplicados conclui-se que o/a utente A.R revela ser moderadamente dependente (com classificação igual a 10) e que aparentemente possa ter mais de 11 anos de escolaridade (com classificação igual a 26.5). De acordo com a tabela de interesses musicais (Apêndice 2 utente A.R.) demonstra ter um interesse generalizado pelos diferentes estilos. A análise às grelhas de observação das diferentes atividades musicais (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente A.R.) permite concluir que o/a utente A.R demonstra ter potencialidades musicais, e por sua vez interesse pelas mesmas. No entanto, verifica-se também que determinados itens ao longo do estudo reduziram de “bastante” para “muito”, nomeadamente o interesse, dinamismo e a atenção. De acordo com a observação da investigadora, pode-se concluir que o/a utente, por ter consciência das suas potencialidades musicais, exige mais das próprias sessões e como não lhe são correspondidas as expectativas, estes itens tiveram uma ligeira descida. De acordo com Fonseca (2016), as emoções estão intrinsecamente relacionadas com as funções de atenção, socialização, relação ou motivação, que por sua vez estão descritas num processo de aprendizagem. Se de facto não lhe estão a corresponder as expectativas é normal que se verifique, que no processo de aprendizagem, neste caso de participação das sessões musicais, estejam em causa a sua motivação e dinamismo.

Análise ao/à utente A.E

De acordo com os dados já referenciados, conclui-se que o/a utente A.E apresenta-se moderadamente dependente (com classificação igual a 13), e revela que possa também ter mais de 11 anos de escolaridade (com classificação igual a 24.5).

Segundo a tabela de interesses musicais (Apêndice 2 utente A.E.) o/a utente demonstra ter maior interesse pelas músicas tradicionais portuguesas, algumas de bossa nova e uma ou outra do estilo ópera, pop e rock. O/a utente demonstra ter bastante interesse pelas atividades musicais, no entanto não revela ser a pessoa com mais potencialidades para a música, nomeadamente em termos de afinação e ritmicamente. Por sua vez, numa análise generalizada às grelhas de observação (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente A.E.), conclui-se que o/a utente, de forma geral, demonstra estar no ponto “muito” ou “bastante” nos diferentes parâmetros. A nível comportamental e relacional verificou-se, ao longo do estudo, que o/a utente A.E tornou-se mais dinâmica e disponível na relação de pares, muitas vezes devido ao contacto pré-existente nas sessões musicais, pois segundo Festinger (1954, citado por Sousa 2003) o grupo do qual um indivíduo se sente parte, oferece-lhe a capacidade de se autoavaliar, de modo a comparar-se com os restantes, a nível das suas capacidades e opiniões, funcionando este como um grupo de referência.

Análise ao/à utente B.L

A análise feita ao/à utente B.L, permite concluir que este se apresenta severamente dependente (com classificação igual a 21), e revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade (com classificação igual a 27).

Segundo a tabela de interesses musicais (Apêndice 2 utente B.L.), o/a utente demonstra gostar de variados estilos musicais tais como: musicas tradicionais portuguesas, fado, pop, raggaie, pop, blues, flamenco, rock e bossa nova.

A análise feita às grelhas de observação (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente B.L.) do/a utente B.L permite concluir que, de forma geral houve uma evolução de alguns parâmetros passando de “Moderadamente” para “Muito”, nomeadamente nas atividades musicais, que passou a cantar mais; a nível emocional, que começou a expressar-se mais e tornou-se mais motivado para as sessões musicais e, neste sentido, tornou-se mais atento e ativo nas mesmas; e também em relação ao aspeto cognitivo permitindo maior produção verbal e ativação de memórias. As conclusões retiradas vão ao encontro de diversos estudos que falam sobre os benefícios que a música pode ter na saúde e bem-estar das pessoas, pois de acordo com Peralta (2016) “a atividade musical durante o envelhecimento ajuda a manter a saúde física e mental: melhora a disposição, a memória, o sentido de orientação e a coordenação motora em geral”(p.24).

Análise ao/à utente A.B

De acordo com os inquéritos aplicado ao/à utente A.B, conclui-se que se encontra moderadamente dependente (com classificação igual a 16), e revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade (com classificação igual a 23). Segundo a tabela dos interesses musicais (Apêndice 2 utente A.B.), demonstra gostar de músicas tradicionais portuguesas, de fado, um pouco de pop, ópera e bossa nova. A análise, às grelhas de observação das sessões musicais (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente A.B.), permite também verificar uma evolução de determinados parâmetros de “Moderadamente” para “Muito”, particularmente: no parâmetro das atividades musicais (passou a cantar mais), no parâmetro da atenção/contacto (demonstrou estar com mais atenção e energia nas sessões) assim como melhorou o parâmetro do relacionamento (passou a estabelecer mais interações verbais e musicais com o dinamizador). Também este/a utente vai ao encontro do que é dito na literatura analisada, tal como refere a musicoterapeuta do Hospital Lusíadas, Daniela Brites quando afirma que a música permite a melhoria significativa da autoestima e do bem-estar, mas também promove a expressão emocional, a comunicação e por sua vez o sentimento de pertença identitária. É neste registo que o/a utente se encontra, numa melhoria significativa a nível musical, emocional e relacional.

Análise ao/à utente L.M

Perante os inquéritos aplicados ao/à utente L.M, conclui-se que este/a se encontra moderadamente dependente (com classificação igual a 11), e revela que possa ter entre 1 a 11 anos de escolaridade (com classificação igual a 17.5). De acordo com a sua tabela de interesses musicais (Apêndice 2 utente L.M.), o/a utente tem maior interesse pelas músicas tradicionais portuguesas, pelo fado, flamenco e rock. Neste caso em particular verificou-se uma forte evolução ao longo do estudo, através das grelhas de observação (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente L.M.). No parâmetro musical, inicialmente era caracterizado como “Muito Pouco” ou “Moderadamente” a cantar, e ao longo dos tempos essa caracterização passou para “Muito”. Denota-se que outros aspetos como a autoconfiança e a motivação foram melhorando e por isso o seu desempenho nas sessões musicais também melhorou. Este/a utente foi o/a que geralmente sempre acompanhou a tocar bombo e aqui ressalta-se a importância das músicas tradicionais, pois permitiu que pudesse ter um papel diferenciador no grupo.

O autor Lopes-Graça na sua obra *A Canção Popular Portuguesa* refere:

“Por que amamos nós a nossa canção popular e por que entendemos que a devem amar os portugueses? Em primeiro lugar, porque ela é bela” (1991, p.49). É de facto bela a nossa música popular, que permite este sentimento de pertença e de utilidade social.

Análise ao/à utente E.R

De acordo com os dados já referenciados, conclui-se que o/a utente E.R apresenta-se moderadamente dependente (com classificação igual a 10), e revela que possa também ter mais de 11 anos de escolaridade (com classificação igual a 24.5).

Os seus interesses musicais, de acordo com a tabela analisada (Apêndice 2 utente E.R.), passam pelos estilos: tradicional portuguesa, fado, pop, flamenco e rock.

Este/a utente tem um traço muito característico de personalidade e ressalta-se a sua discrição e timidez. Estas características estiveram diretamente relacionadas com o seu desempenho nas sessões de música (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente E.R.), pois é caracterizada geralmente por “Moderadamente” em praticamente todos os parâmetros. Contudo, mais para o fim do estudo, nomeadamente nas duas últimas sessões, verificou-se uma melhoria de “Moderadamente” para “Muito” a nível da atenção e do próprio relacionamento com o/a dinamizador/a e com o restante grupo.

Análise ao/à utente A.A

O/A utente A.A, perante a análise aos inquéritos aplicados, revela estar moderadamente dependente (com classificação igual a 17) e também que possa ter entre 1 a 11 anos de escolaridade (com classificação igual a 22).

Este/a utente demonstra também uma evolução em diversos parâmetros, avaliados ao longo das sessões musicais (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente A.A.), no decorrer do estudo. Inicialmente o/a utente apresentava classificações como “Muito Pouco” ou “Moderadamente” na generalidade dos parâmetros e melhorou para “Muito”. Os parâmetros de melhoria verificados foram: atividades musicais, atividades cognitivas, atenção/contacto, relacionamento e relacionamento com pares. Isto traduz-se numa melhoria significativa na participação, atenção e motivação nas sessões, começou a cantar mais e a comunicar também seja com o/a dinamizador/a, seja com o grupo de pares. A música, neste caso em particular, funcionou como desbloqueadora ou quebra-gelo, permitindo que o/a utente se tornasse mais flexível e receptiva às transformações provocadas pela mesma.

Análise ao/à utente M.L

De acordo com os inquéritos aplicados ao/à utente M.L, pode-se concluir que este/a se encontra severamente dependente (com classificação igual a 27), e revela ser analfabeto/a (com classificação igual a 6). Nesta entrevista verificaram-se muitas dificuldades em compreender o discurso do/a utente, dificultando a aplicação dos inquéritos e por sua vez o desenvolvimento da conversa. Após o diálogo com a Técnica de Serviço Social, a investigadora apercebeu-se das fragilidades do/a utente, podendo estar perante um diagnóstico de demência, ainda por definir. No entanto, este/a foi a utente que mais transformações sofreu na presença das sessões musicais. Desde logo, na aplicação da atividade dos interesses musicais (Apêndice 2 utente M.L.), verificou-se que o/a utente esteve bastante envolvido/a na atividade e com muita satisfação, revelando assim um interesse generalizado pelos diferentes estilos musicais. Nesta mesma atividade o/a utente fechava os olhos e, por vezes, acompanhava a melodia das canções com movimentos do tronco e da cabeça, de um lado para o outro, manifestando um estado de relaxamento e simultaneamente de contentamento. Nas sessões seguintes (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente M.L.) existiram de facto melhorias em determinados aspetos. Se inicialmente poderia ter classificações como “Moderadamente” passou em algumas para “Muito” e até para “Bastante”. Estas melhorias, concretamente, traduzem-se por: passar a cantar mais; o discurso que inicialmente era confuso ou impercetível, passou a ser mais claro e lógico e neste sentido, houve uma reativação de memórias antigas (relembrando as canções e até certos episódios da sua vida); começou a executar mais movimentos (devido ao acompanhamento rítmico nas canções) e a própria motivação e atenção estiveram mais presentes. Relembrando a musicoterapeuta Daniela Brites, após a pesquisa de vários estudos na sua área, comprovou que “a música e o canto melhoravam a memória e, conseqüentemente, tinham um impacto positivo na aprendizagem” (2016, p.24), por outro lado também está provado que a música contribui para a libertação de dopamina no cérebro e, neste sentido, pode ajudar na prevenção de doenças como o Parkinson, que está relacionada com a desregulação da produção de dopamina.

Análise ao/à utente M.B

Perante a análise aos inquéritos aplicados ao/à utente M.B, verificou-se estar moderadamente dependente (com classificação igual a 9) e também que possa ter mais de 11 anos de escolaridade (com classificação igual a 26). Os seus interesses musicais (Apêndice 2 utente M.B.) passam por gostar de música tradicional portuguesa, fado e gosta mais ou menos de bossa nova, pop e ópera. Este/a utente, desde cedo, demonstrou muito interesse pelas sessões

musicais (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente M.B.), segundo o/a mesmo/a tornava-se um escape para os problemas pessoais e de saúde que tinha. Neste sentido a avaliação feita ao longo das sessões foi muito semelhante, desempenhando “Muito” ou “Bastante” bem os diferentes parâmetros. Este/a utente gosta muito de cantar e principalmente de dançar ao mesmo que tempo que se desenrolam as sessões musicais. Na sessão da atividade instrumental, preferiu não tocar instrumentos, para conseguir dançar à vontade.

Análise ao/à utente A.M

De acordo com os dados já referenciados, conclui-se que o/a utente A.M apresenta-se moderadamente dependente (com classificação igual a 11), e revela que possa também ter mais de 11 anos de escolaridade (com classificação igual a 26). Os seus interesses musicais (Apêndice 2 utente A.M.) passam por gostar mais ou menos de ópera e bossa nova, mas prefere música tradicional portuguesa ou até pop. Neste/a utente, em particular, não se notou também uma grande evolução (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente A.M.), pelo contrário, alguns dos parâmetros desceu de “Bastante” para “Muito” ou até de “Muito” para “Moderadamente”. Este/a utente é diagnosticado/a com problemas psicológicos e o ajuste de medicação, ou manifestações de ansiedade e nervosismo em alguns dias, teve peso na sua prestação nas sessões musicais. Concretamente existiram dias em que o/a utente não teve tanta energia/motivação para participar nas atividades, assim como por vezes poderia encontrar-se mais sonolento/a e isso influenciava se cantava muito ou pouco, e se reagia a todos os estímulos desencadeados durante a sessão.

Análise ao/à utente A.S

O/A utente A.S, segundo a análise aos inquéritos aplicados, manifesta estar moderadamente dependente (com classificação igual a 15), e revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade (com classificação igual a 24). De acordo com a tabela de interesses musicais (Apêndice 2 utente A.S.) preenchida pelo/a utente, apercebemo-nos que gosta mais ou menos de bossa nova e ópera, e que tem até bastante interesse pela música tradicional portuguesa, pelo fado, pop e flamenco.

A análise feita à totalidade das grelhas de observação (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente A.S.), das diferentes sessões musicais, manifesta que há uma coerência contínua na sua avaliação. Este/a utente tem alguns problemas de audição e, por esse mesmo motivo, não consegue usufruir tão bem, comparativamente a outros utentes sem esse problema, das próprias sessões de música. A avaliação é maioritariamente “Moderada” em todos os parâmetros, não se verificando uma

evolução. Através da observação e da própria entrevista ao/à utente, a investigadora apercebeu-se que o maior interesse manifestado pelo/a mesma era a pintura. Pode-se concluir que interesses diferentes levam a motivações diferentes. Neste sentido o/a utente revelaria mais desenvolvimento e evolução se se tratasse de sessões de pintura.

Análise ao/à utente A.R.S

De acordo com os dados já referenciados, conclui-se que o/a utente A.R.S apresenta-se moderadamente dependente (com classificação igual a 9), e revela que possa também entre 1 a 11 anos de escolaridade (com classificação igual a 20.2). O/a utente demonstra gostar dos seguintes estilos musicais: rock, flamenco, fado, pop e tradicional portuguesa (Apêndice 2 utente A.R.S.).

A análise feita, às grelhas de observação (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente A.R.S.) das atividades musicais, permite concluir que houve uma melhoria em determinados parâmetros de “Moderadamente” para “Muito”. O/a utente, ao longo do estudo, nas atividades musicais passou a cantar mais, a estar mais motivada e a demonstrar mais energia e atenção, assim como também desenvolveu maior relação verbal e musical seja com o/a dinamizador/a, seja com o restante grupo de participantes.

Análise ao/à utente A.C

O/A utente A.C, segundo a análise aos inquéritos aplicados, manifesta ser independente (com classificação igual a 8), e revela que possa ter mais de 11 anos de escolaridade (com classificação igual a 27). De acordo com a tabela de interesses musicais (Apêndice 2 utente A.C.), o/a utente demonstra gostar mais ou menos de rock e ter maior interesse por: ópera, pop, tradicional portuguesa e fado. Este/a utente demonstrou, semelhante a outros utentes, ser relativamente coerente no seu desempenho nas sessões musicais, não se verificando grandes transformações (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente A.C). Contudo no parâmetro da Atenção/Contacto, existiu uma ligeira melhoria passando de “Moderadamente” para “Muito”, traduzindo-se num aumento da atenção e por sua vez da própria energia manifestadas nas sessões musicais.

Os/as utentes R.P e R.A estiveram somente presentes no momento inicial onde foi realizada a entrevista individualizada, e na atividade dos interesses musicais. Esta falta de comparência, por motivos pessoais de cada um/a, não permitiu continuidade do estudo.

Recapitulando a questão de partida; “*Quais os benefícios da música na pessoa idosa?*” e por sua vez o objetivo geral da investigação: *compreender os benefícios da música na pessoa idosa*, consegue-se responder a estes, partindo da literatura analisada comprovando com casos específicos do grupo de participantes deste estudo. Segundo de Miranda e Godeli (2003), a música é capaz de promover:

- a) respostas físicas, através das qualidades sedativas ou estimulantes, que afetam respostas fisiológicas como pressão arterial, frequência cardíaca, respiração, dilatação pupilar, tolerância à dor, entre outras;

E neste parâmetro recordamos o/a utente M.L que ainda na atividade dos interesses musicais fechava os olhos e, por vezes, acompanhava a melodia das canções com movimentos do tronco e da cabeça, de um lado para o outro, manifestando um estado de relaxamento e simultaneamente de contentamento (c.f. pág.82).

- b) respostas emocionais que estão associadas às respostas fisiológicas, como alterações nos estados de ânimo, nos afetos;

Neste caso em particular o/a utente L.M demonstrou que certos aspetos como a autoconfiança e a motivação foram melhorando e por isso o seu desempenho nas sessões musicais também melhorou (c.f. pág. 80).

- c) integração social, ao promover oportunidades para experiências comuns, que são a base para os relacionamentos;

O/a utente A.A, foi um exemplo de como a música pode funcionar como desbloqueadora ou quebra-gelo, permitindo que o/a utente se tornasse mais flexível e receptiva às transformações provocadas pela mesma.

- d) comunicação, principalmente para idosos que têm problemas de comunicação verbal e pela música conseguem interagir significativamente com os outros;

Neste caso distingue-se o/a utente A.B, pois na análise feita verificou-se que o parâmetro do relacionamento melhorou significativamente onde passou a estabelecer mais interações verbais e musicais com o dinamizador, c.f. pág.80.

- e) expressão emocional, pois utiliza a comunicação não-verbal, facilitando a expressão de emoções também por idosos que possuam falta de habilidades verbais;

Realçando a capacidade de se exprimir, destacamos o/a utente A.R.S, que ao longo das sessões foi parecendo estar mais motivada e a demonstrando cada vez mais energia e atenção, c.f. pág.84.

- f) afastamento da inatividade, do desconforto e da rotina cotidiana, mediante uso do tempo com atividades envolvendo música, melhorando a qualidade de vida dos idosos;

Neste ponto ressalta-se a evolução do/a utente B.L que demonstrou melhorias nomeadamente nas atividades musicais, que passou a cantar mais; a nível emocional, que começou a expressar-se mais e tornou-se mais motivado para as sessões musicais e, neste sentido, tornou-se mais atento e ativo nas mesmas; e também em relação ao aspeto cognitivo permitindo maior produção verbal e ativação de memórias (c.f. pág.79).

- g) associações extramusicais, com outras épocas, pessoas, lugares, evocando emoções ou outras informações sensoriais que estão guardadas na memória.

Por fim recordamos o/a utente M.B, que desde o início do estudo demonstrou gostar muito de cantar e principalmente de dançar ao mesmo que tempo que se desenrolavam as sessões musicais, c.f. pág.83.

Para além das respostas obtidas através da análise da literatura, também pelos objetivos específicos delineados para a aplicação do estudo, consegue-se responder à questão inicial. O primeiro objetivo específico consistia em: *Conhecer os interesses musicais dos utentes participantes*, e partindo da atividade dos interesses musicais e consequentemente do preenchimento da tabela, alcançou-se esse objetivo. “*Os seus interesses musicais (Apêndice 2*

utente A.M.) *passam por gostar mais ou menos de ópera e bossa nova, mas prefere música tradicional portuguesa ou até pop.*” – Análise à tabela do/a utente A.M, (c.f. pág. 80). O segundo objetivo específico depreendeu-se com: *Conhecer as potencialidades e fragilidades musicais de cada utente*; e nesta lógica, partindo da observação dos utentes e da análise às grelhas de observação desenvolvidas, conseguiu-se também fazer esse levantamento. “*O/a utente demonstra ter bastante interesse pelas atividades musicais, no entanto não revela ser a pessoa com mais potencialidades para a música, nomeadamente em termos de afinação e ritmicamente.*”(Análise feita ao/à utente A.E, c.f. pág. 76).

Seguidamente o objetivo específico: *Verificar o interesse dos utentes pelas atividades musicais*; foi alcançado não só pelas grelhas de observação referentes às atividades musicais, mas principalmente pelo testemunho que os utentes partilhavam, como no caso: “*Sim gosto de música e gosto de tocar bombo.*” (Excerto da entrevista ao/à utente L.M, c.f. pág. 44).

Por fim, o último objetivo específico definido foi: *Identificar mudanças (comportamentais, sociais, emocionais e físicas) nos utentes promovidas pelas atividades musicais*. Este objetivo foi alcançado pelo culminar de informações recolhidas através: da observação, das entrevistas, dos testemunhos, das expressões, das grelhas de observação das sessões musicais e dos diálogos trocados entre a investigadora e os utentes. Recordamos a análise feita ao/à M.L: *Nas sessões seguintes (Apêndice 4, 5, 6, 7 e 8 utente M.L.) existiram de facto melhorias em determinados aspetos. Se inicialmente poderia ter classificações como “Moderadamente” passou em algumas para “Muito” e até para “Bastante”. Estas melhorias, concretamente, traduzem-se por: passar a cantar mais; o discurso que inicialmente era confuso ou impercetível, passou a ser mais claro e lógico e neste sentido, houve uma reativação de memórias antigas (relembrando as canções e até certos episódios da sua vida); começou a executar mais movimentos (devido ao acompanhamento rítmico nas canções) e a própria motivação e atenção estiveram mais presentes.*(c.f. pág.79).

6. CONCLUSÃO

“A música e a dança fazem-me esquecer todos os problemas!”

Testemunho de um/a utente.

Compreender concretamente os benefícios que a música tem na vida das pessoas nem sempre é imediato, mas sem dúvida é alcançável. Através deste estudo pode-se verificar que o ritmo, a harmonia, combinados em melodias distintas, podem desencadear respostas diversificadas no grupo. Enquanto uns preferem músicas mais ritmadas, e deste modo expressam-se através de movimentos, outros preferem ouvir músicas mais calmas, permitindo que fechem os olhos e por instantes sonhem ou até recordem momentos já vivenciados. Efetivamente, o contacto com as músicas tradicionais portuguesas desencadeou mais estímulos por parte do grupo de participantes, provavelmente por remeter à infância e às vivências nas terras natais. Relembramos a importância da música para a saúde e o bem-estar, ressaltando alguns autores, mencionados neste estudo, que explicam que a memória musical é a última a ser perdida e que a música é potenciadora de redução do stresse e da ansiedade, ajuda a prevenir a depressão, tem a capacidade de controlar os batimentos cardíacos e diminuir a pressão arterial.

Salientamos a importância do trabalho em grupo, pois permite o desenvolvimento emocional e social dos intervenientes, servindo também de motivação para melhoramento individual.

Esta investigação nem sempre correu como idealizada: nem todos os participantes estiveram presentes nas sessões musicais e os próprios problemas pessoais e de saúde, de alguns utentes, tiveram influência direta no desempenho nas sessões.

Durante a investigação não foi possível avaliar o comportamento dos/as utentes R.P e R.A nas sessões de música, por estarem ausentes em período de férias. Surge uma certa pena, pois por serem invisuais, seria interessante analisar as suas transformações na presença de música.

Considera-se importante ressaltar a relevância da integração de profissionais de animação sociocultural e de música na equipa multidisciplinar nos centros de dia, e outras valências associadas ao envelhecimento, que permitem contribuir para o autodesenvolvimento dos idosos, para a manutenção das capacidades físicas e psicológicas e também na regressão dos processos negativos associados ao envelhecimento.

Finalmente, é possível afirmar que os participantes, envolvidos neste estudo, manifestaram transformações positivas pela participação nas sessões de música, tanto no especto da

estimulação das funções cognitivas, como nos aspetos emocional e social, e que as melhorias proporcionaram em si melhor qualidade de vida nos utentes.

Esperamos que com este estudo se desenvolvam outros mais na área da música com pessoas idosas, permitindo também o desenvolvimento de projetos que promovam a saúde e o bem-estar.

De facto, a música é transformadora e permite a superação de várias adversidades, sejam estas a nível da saúde, da convivência, da concentração e da motivação. Procurar utilizar os interesses dessas pessoas, estimulando as suas potencialidades, é a melhor ferramenta para se conseguir um desenvolvimento pleno e verdadeiro.

.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, J. F., & Pinto, J. M. (1986). Capítulo III - Da Teoria À Investigação Empírica. Problemas Metodológicos Gerais. . Em A. S. Silva, & J. M. Pinto, *Metodologia das Ciências Sociais* (7ª ed., pp. 55-78). Porto: Edições Afrontamento.
- Almeida, L. S., & Freire, T. (1997). *Metodologia Da Investigação Em Psicologia E Educação*. Coimbra: APPORT.
- APMT. (s.d.). *Musicoterapia*. Obtido de Associação Portuguesa de Musicoterapia: <https://www.apmtmusicoterapia.com/o-que---a-musicoterapia-gwvmm>
- Areias, J. C. (2016). A música, a saúde e o bem estar. *Nascer e Crescer*, 25(1), 7-10. Acedido em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-07542016000100001&lng=pt&tlng=pt.
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bolster, M. B. (2018). *Osteoporose*. Obtido de Manual MSD Versão Saúde para a família: <https://www.msdmanuals.com/pt-pt/casa/dist%C3%BArbios-%C3%B3sseos,-articulares-e-musculares/osteoporose/osteoporose?query=osteoporose>
- Brites, D. (s.d.). *Musicoterapia: a música como ferramenta da saúde*. Acedido em <https://www.lusiadas.pt/blog/prevencao-estilo-vida/bem-estar/musicoterapia-musica-como-ferramenta-saude>
- Brutsaert, E. F. (2019). *Diabetes*. Obtido de Manual MSD: <https://www.msdmanuals.com/pt-pt/profissional/dist%C3%BArbios-end%C3%B3crinos-e-metab%C3%B3licos/diabetes-melito-e-dist%C3%BArbios-do-metabolismo-de-carboidratos/diabetes-melito-dm?query=diabetes>
- Candeias, A. R. (2015). *Música para a vida: musicoterapia aplicada a idosos institucionalizados*. Relatório de estágio apresentado ao Instituto de Psicologia e

Ciências da Educação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa para a obtenção do grau de Mestre em Musicoterapia.

Chiarelli, L. K., & Barreto, S. d. (s.d). A Música Como Meio De Desenvolver A Inteligência E A Integração Do Ser. Obtido em Julho de 2020, de <https://docplayer.com.br/8818601-A-musica-como-meio-de-desenvolver-ainteligencia-e-a-integracao-do-ser.html>

Chong, J. Y. (2020). *Considerações gerais sobre o acidente vascular cerebral*. Obtido de Manual MSD Versão Saúde para a Família: <https://www.msdmanuals.com/pt-pt/casa/dist%C3%BArbios-cerebrais,-da-medula-espinal-e-dos-nervos/acidente-vascular-cerebral-avc/considera%C3%A7%C3%B5es-gerais-sobre-o-acidente-vascular-cerebral?query=acidente%20vascular%20cerebral>

Correia, M. d. (2009). A Observação Participante Enquanto Técnica De Investigação. *Pensar Enfermagem*, 30-36.

Cunha, J. (2018). Música na idade sénior: uma perspetiva prática baseada na abordagem Orff-Schulwerk. *AgeingCongress2018 – Congresso Internacional sobre o Envelhecimento – Livro de Atas*, (pp. 107-128).

Cunha, R. (2016). Uma perspectiva da atividade musical em grupo: musicoterapia social e comunitária. *Cuadernos de Música, Artes Visuales y Artes Escénicas*, 11(2), 237-249.

Despacho Normativo n.º12/98 de 25 de Fevereiro. Diário da República. I Série-B. 47(1998).

DGSSFC. (2006). *Respostas Sociais - Nomenclaturas/Conceitos*. Lisboa: MTSS.

Estevens, J. (2017). Saúde e despesa em saúde num Portugal envelhecido. *Revista de Estudos Demográficos*, 41-63.

- Farber, M. A., & Ahmad, T. S. (2019). *Aneurismas dos ramos aórticos*. Obtido de Manual MSD: <https://www.msmanuals.com/pt-pt/profissional/doen%C3%A7as-cardiovasculares/doen%C3%A7as-da-aorta-e-seus-ramos/aneurismas-dos-ramos-a%C3%B3rticos?query=aneurisma%20da%20aorta>
- Fernandes, V. (s.d). *Música e o envelhecimento*. Obtido em Julho de 2020, de O Gerontólogo: <https://vascofernandes.wordpress.com/gerontologia/promover-emanter-a-saude/a-musica-e-o-envelhecimento/>
- Fernandes, V. (s.d). *Segmentos da Ciência do Envelhecimento*. Obtido em Julho de 2020, de O Gerontólogo: <https://vascofernandes.wordpress.com/gerontologia/segmentos-da-ciencia-do-envelhecimento/>
- Flick, U. (2005). *Métodos Qualitativos na Investigação Científica*. Lisboa: Monitor.
- Fonseca, Vitor da. (2016). Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. *Revista Psicopedagogia*, 33(102), 365-384. Obtido a Outubro de 2021, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014&lng=pt&tlng=pt.
- Gonçalves, P., & Gama, A. (2020). A Intervenção de um Músico na Comunidade em contexto de Lar: as Transformações nos Idosos. *O Envelhecimento Como Um Todo - Livro de Atas do AgeingCongress 2020* (Pp. 281-292). Thomson Reuters Aranzadi.
- Gonzalez-Usigli, H. A. (2019). *Doença de Parkinson*. Obtido de Manual MSD Versão Saúde para a família: <https://www.msmanuals.com/pt-pt/casa/dist%C3%BAbios-cerebrais,-da-medula-espinhal-e-dos-nervos/doen%C3%A7as-do-movimento/doen%C3%A7a-de-parkinson-dp?query=parkinson>

- Grada, A. (2019). *Úlceras de decúbito*. Obtido de Manual MSD Versão Saúde para a família: <https://www.msdmanuals.com/pt-pt/casa/dist%C3%BArbios-da-pele/%C3%BAlceras-de-dec%C3%BAbito/%C3%BAlceras-de-dec%C3%BAbito?query=%C3%BAlceras%20do%20dec%C3%BAbito>
- Guerra, I. C. (2000). *Fundamentos e Processos de Uma Sociologia de Acção - O Planeamento em Ciências Sociais*. Cascais: Principia.
- Guerreiro, M., Silva, A. P., Botelho, M. A. (1994). Adaptação à população Portuguesa na tradução do “Mini Mental State Examination” (MMSE). *Revista Portuguesa de Neurologia*, 1, 9-10.
- Haguette, T. M. (1997). *Metodologias Qualitativas na Sociologia*. Brasil: Vozes.
- Hajek, A., Brettschneider, C., Lange, C., Posselt, T., Wiese, B., Steinmann, S., . . . König, H. H. (2015). Longitudinal Predictors of Institutionalization in Old Age. *PloS one*, 10(12). Obtido de <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0144203>
- Huang, J. (2020). *Doença de Alzheimer*. Obtido de Manual MSD: <https://www.msdmanuals.com/pt-pt/profissional/dist%C3%BArbios-neurol%C3%B3gicos/delirium-e-dem%C3%A2ncia/doen%C3%A7a-de-alzheimer>
- Lawton, M. P., & Brody, M. H. (1969). Assessment of older people: Self-maintaining and instrumental activities of daily living. *The Gerontologist*, 9 (3), 179-186.
- Lopes-Graça, F. (1991). *A Canção Popular Portuguesa*. (4ª ed.). Lisboa: Caminho
- Martins, E. C. (2013). *Gerontologia Gerontagogia - Animação Sociocultural em Idosos*. Lisboa: Editorial Cáritas.
- Mark, J. R. (2019). *Câncer da Próstata*. Obtido de Manual MSD Versão Saúde para a família: <https://www.msdmanuals.com/pt-pt/casa/dist%C3%BArbios-renaais-e->

urin%C3%A1rios/c%C3%A2nceres-do-rim-e-do-trato-
geniturin%C3%A1rio/c%C3%A2ncer-de-pr%C3%B3stata

Meirinhos, M., & Osório, A. (2010). O estudo de caso como estratégia de investigação em educação. *EDUSER*, 2(2), 49-75.

Miranda, M. L., & Godeli, M. C. (2003). Música, atividade física e bem-estar psicológico em idosos. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 87-94.

Mónico, L. S., Alferes, V. R., De Castro, P. A., & Pereira, P. M. (2017). A Observação Participante enquanto metodologia de investigação. *Congresso Ibero-Americano - Investigação Qualitativa em Ciências Sociais* (pp. 724-33). CIAIQ.

Neves, H. M. (2012). *“Causas e Consequências da Institucionalização de Idosos”*. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade da Beira Interior.

Novoselov, V. (2018). *Is Aging a Disease?*. *Advances in Gerontology*, 8(2), 119-122.

Peralta, H. C. (2016). A música também faz bem à saúde. *Lusíadas*, 6, 22-24.

Peres, M. d. (2014). *Os Idosos Institucionalizados - Estudo de Algumas Variáveis*. Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Resolução da Assembleia da República n.º 93/2018 de 6 de Abril. Diário da República: I série, 68(2018).

Rosa, M. J. V. (2012). *O Envelhecimento da Sociedade Portuguesa*. Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Sequeira, C. (2007). *Cuidar de Idosos Dependentes*. Coimbra: Quarteto.

Shenot, P. J. (2020). *Incontinência urinária em adultos*. Obtido de Manual MSD Versão Saúde para a Família: <https://www.msdmanuals.com/pt-pt/casa/dist%C3%B3rbios-renaais-e-urin%C3%A1rios/dist%C3%B3rbios-da->

mic%C3%A7%C3%A3o/incontin%C3%Aancia-urin%C3%A1ria-em-adultos?query=incontin%C3%Aancia%20urin%C3%A1ria

Sousa, A. B. (2003). *Educação pela Arte e Artes na Educação, Música e Artes Plásticas* (Vol. 3º). Lisboa: Instituto Piaget.

Tomás, L. (2004). *Música e Filosofia estética musical*. São Paulo: Irmãos Vitale.

Veloso, A. S. (2015). *Envelhecimento, Saúde e Satisfação: Efeitos do Envelhecimento Ativo na Qualidade de Vida*. Dissertação de Mestrado em Gestão e Economia da Saúde pela Universidade de Coimbra. Acedido em: https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/29711/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20de%20Mestrado_Ana%20Veloso.pdf

Yin, R. K. (2001). *Estudo de Caso: planejamento e métodos* (2ª ed.). (D. Grassi, Trad.) Porto Alegre: Bookman.

8. ANEXOS

8.1 ANEXO 1 – Índice de Lawton-Brody - Versão Sequeira (2007)

Índice de Lawton-Brody, versão apresentada por Sequeira (2007).

Itens		Cotação
Cuidar da casa	Cuida da casa sem ajuda	1
	Faz tudo excepto o trabalho pesado	2
	Só faz tarefas leves	3
	Necessita de ajuda para todas as tarefas	4
	Incapaz de fazer qualquer tarefa	5
Lavar a roupa	Lava a sua roupa	1
	Só lava pequenas peças	2
	É incapaz de lavar a roupa	3
Preparar comida	Planeia, prepara e serve sem ajuda	1
	Prepara se lhe derem os ingredientes	2
	Prepara pratos pré cozinhados	3
	Incapaz de preparar refeições	4
Ir às compras	Faz as compras sem ajuda	1
	Só faz pequenas compras	2
	Faz as compras acompanhado	3
	É incapaz de ir às compras	4
Uso do telefone	Usa-o sem dificuldade	1
	Só liga para lugares familiares	2
	Necessita de ajuda para o usar	3
	Incapaz de usar o telefone	4
Uso de transporte	Viaja em transporte público ou conduz	1
	Só anda de taxi	2
	Necessita de acompanhamento	3
	Incapaz de usar o transporte	4
Uso do dinheiro	Paga as contas, vai ao banco, etc	1
	Só em pequenas quantidades de dinheiro	2
	Incapaz de utilizar o dinheiro	3
Responsável pelos medicamentos	Responsável pela medicação	1
	Necessita que lhe preparem a medicação	2
	Incapaz de se responsabilizar pela medicação	3

8.2 ANEXO 2 – Escala Mini Estudo do Estado Mental (MEEM)

Mini-Mental State Examination– (MMSE)

(Guerreiro et al, 1994)

Nome: _____ Idade: _____

Data: ____/____/____

1. Orientação (1 ponto por cada resposta correta)

Em que ano estamos?...../.....

Em que mês estamos?...../.....

Em que dia do mês estamos?...../.....

Em que dia da semana estamos?..../.....

Em que estação do ano estamos?.../.....

Em que país estamos?...../.....

Em que distrito vive?...../.....

Em que terra vive?...../.....

Em que casa estamos?/.....

Em que andar estamos?/.....

Nota: _____

2. Retenção (contar um ponto por cada palavra corretamente repetida)

“Vou dizer três palavras; queria que as repetisse, mas só depois de eu as dizer todas, procure sabê-las de cor.”

Pêra

Gato

Bola

Nota: _____

3. Atenção e cálculo (um ponto por cada resposta correta. Se der uma errada mas

depois continuar a subtrair..., consideram-se as seguintes como corretas. Para ao fim de 5 respostas)

“Agora peço-lhe que me diga quantos são 30 menos 3 e depois ao número encontrado voltar a tirar 3 e repete assim até eu dizer para parar”

30__27__24__21__18__15__

Nota: _____

4. Evocação (um ponto por cada resposta correta)

“Veja se consegue dizer as 3 palavras que pedi há pouco para decorar”

Pêra

Gato

Bola

Nota: _____

5. Linguagem (1 ponto por cada resposta correta)

- a. “Como se chama isto” Mostrar os objetos: Relógio Lápis

Nota: _____

- b. “Repita a frase que eu vou dizer: O RATO ROEU A ROLHA”

Nota: _____

- c. “Quando eu lhe der esta folha, pegue nela com a mão direita, dobre-a ao meio e ponha sobre a mesa”, (ou “sobre a cama”, se for o caso); dar a folha, segurando com as duas mãos.

Pega com a mão direita

Dobra ao meio

Coloca onde deve

Nota: _____

- d. “Leia o que está neste cartão e faça o que lá diz”. Mostrar um cartão com a frase bem legível, “FECHE OS OLHOS”; sendo analfabeto lê-se a frase. Fechou os olhos

Nota: _____

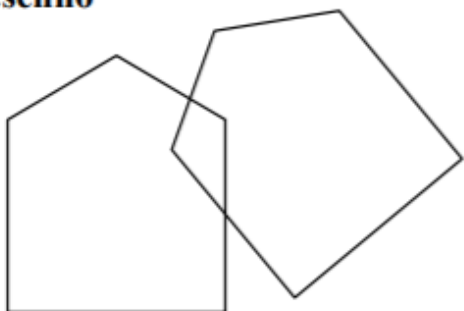
- e. “Escreva uma frase inteira aqui”. Deve ter sujeito e verbo e fazer sentido; os erros gramaticais não prejudicam a pontuação.

Frase: _____

Nota: _____

6. Habilidade construtiva (um ponto pela copia correta). Deve copiar um desenho. Dois pentágonos parcialmente sobrepostos; cada um deve ficar com 5 lados, dois dos quais intersectados. Não valorizar tremor ou rotação.

Desenho



Cópia



Total: _____

9 APÊNDICES

9.1 APÊNDICE 1 – Guião da Entrevista

GUIÃO DA ENTREVISTA

No âmbito da elaboração de uma dissertação de Mestrado em Educação Social: Intervenção Socioeducativa e Gerontologia, do Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (ISCE), pretende-se desenvolver um projeto de investigação denominado por: O Impacto da Música nas Pessoas Idosas. Os objetivos principais desta entrevista são: conhecer os utentes e perceber as suas potencialidades e fragilidades, aplicando dois inquéritos (Índice de Lawton-Brody – Versão Sequeira (2007) e a Escala Mini Estudo do Estado Mental (MEEM)), mas também perceber o interesse pela área musical. A entrevista será anónima e confidencial, estando assim garantida a confidencialidade das pessoas envolvidas.

Agradecemos a disponibilidade e colaboração.

Inicialmente são aplicados os inquéritos e posteriormente são feitas as seguintes questões:

- 1- Fale-me um pouco da sua vida.
 - 1.1. De onde é natural?
 - 1.2. É casado(a)?
 - 1.3. Tem filhos?
 - 1.4. Tem netos?
 - 1.5. Onde vive atualmente?
 - 1.6. Vive sozinho ou com família?
 - 1.7. Tem alguma doença associada?
 - 1.8. Diga-me alguns dos seus interesses.
 - 1.9. Gosta de música? E das sessões musicais com o professor de Música?

9.2 APÊNDICE 2 - – Respostas aos interesses musicais dos utentes

9.2.1 Apêndice 2 utente A.R.

A.R	
Nº1- Rock around the clock	Gosta muito
Nº2 - Star me up	Gosta
Nº3 – Com Te Partirò	Gosta muito
Nº4 – O mia babbino caro	Gosta muito
Nº5 – What a wonderful world	Gosta
Nº6 – Smoth Jazz	Gosta
Nº7 – Garota de Ipanema	Gosta
Nº8 – Chega de Saudade	Gosta
Nº9 – Malhão	Gosta
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta
Nº11 – Como El Agua	Gosta
Nº12 – Gosto de Ti	Gosta
Nº13 – Let´s get it on	Gosta
Nº14– Stand by me	Gosta
Nº15– Jailhouse Rock	Gosta
Nº16 – Mariquinhas	Gosta
Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta
Nº18 – One Love	Gosta
Nº19 – Oh Happy Day	Gosta
Nº20 – Billie Jean	Gosta
Nº21 – Dancing Queen	Gosta
Nº22 – Ó malhão malhão	Gosta

9.2.2 Apêndice 2 utente A.E.

A.E	
Nº1- Rock around the clock	Gosta
Nº2 - Star me up	Não gosta
Nº3 – Com Te Partirò	Gosta muito
Nº4 – O mia babbino caro	Não gosta
Nº5 – What a wonderful world	Não tem interesse
Nº6 – Smoth Jazz	Não gosta
Nº7 – Garota de Ipanema	Gosta muito
Nº8 – Chega de Saudade	Gosta
Nº9 – Malhão	Gosta muito
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta muito
Nº11 – Como El Agua	Gosta muito
Nº12 – Gosto de Ti	Não tem interesse
Nº13 – Let´s get it on	Não gosta
Nº14– Stand by me	Não gosta

Nº15– Jailhouse Rock	Gosta
Nº16 – Mariquinhas	Gosta muito
Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta muito
Nº18 – One Love	Não tem interesse
Nº19 – Oh Happy Day	Não gosta
Nº20 – Billie Jean	Gosta
Nº21 – Dancing Queen	Gosta muito
Nº22 – O malhão é Português	Gosta muito

9.2.3 Apêndice 2 utente B.L.

B.L	
Nº1- Rock around the clock	Gosta muito
Nº2 - Star me up	Gosta muito
Nº3 – Com Te Partirò	Tem algum interesse
Nº4 – O mia babbino caro	Não gosta
Nº5 – What a wonderful world	Não tem interesse
Nº6 – Smoth Jazz	Não gosta
Nº7 – Garota de Ipanema	Gosta
Nº8 – Chega de Saudade	Não gosta
Nº9 – Malhão	Gosta muito
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta muito
Nº11 – Como El Agua	Gosta
Nº12 – Gosto de Ti	Gosta
Nº13 – Let´s get it on	Tem algum interesse
Nº14– Stand by me	Não tem interesse
Nº15– Jailhouse Rock	Gosta muito
Nº16 – Mariquinhas	Gosta muito
Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta muito
Nº18 – One Love	Gosta muito
Nº19 – Oh Happy Day	Não tem interesse
Nº20 – Billie Jean	Gosta
Nº21 – Dancing Queen	Gosta muito
Nº22 – O malhão é Português	Gosta muito

9.2.4 Apêndice 2 utente A.B.

A.B	
Nº1- Rock around the clock	Não gosta
Nº2 - Star me up	Não tem interesse
Nº3 – Com Te Partirò	Tem algum interesse
Nº4 – O mia babbino caro	Não gosta
Nº5 – What a wonderful world	Não gosta
Nº6 – Smoth Jazz	Não gosta

Nº7 – Garota de Ipanema	Não tem interesse
Nº8 – Chega de Saudade	Tem algum interesse
Nº9 – Malhão	Gosta muito
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta muito
Nº11 – Como El Agua	Não gosta
Nº12 – Gosto de Ti	Tem algum interesse
Nº13 – Let´s get it on	Não gosta
Nº14– Stand by me	Não gosta
Nº15– Jailhouse Rock	Tem algum interesse
Nº16 – Mariquinhas	Gosta muito
Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta muito
Nº18 – One Love	Tem algum interesse
Nº19 – Oh Happy Day	Não gosta
Nº20 – Billie Jean	Não gosta
Nº21 – Dancing Queen	Tem algum interesse
Nº22 – O malhão é Português	Gosta

9.2.5 Apêndice 2 utente L.M.

L.M	
Nº1- Rock around the clock	Gosta muito
Nº2 - Star me up	Tem algum interesse
Nº3 – Com Te Partirò	Não gosta
Nº4 – O mia babbino caro	Não gosta
Nº5 – What a wonderful world	Não gosta
Nº6 – Smoth Jazz	Não gosta
Nº7 – Garota de Ipanema	Não gosta
Nº8 – Chega de Saudade	Não gosta
Nº9 – Malhão	Gosta muito
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta muito
Nº11 – Como El Agua	Gosta muito
Nº12 – Gosto de Ti	Gosta muito
Nº13 – Let´s get it on	Gosta
Nº14– Stand by me	Gosta
Nº15– Jailhouse Rock	Não gosta
Nº16 – Mariquinhas	Gosta
Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta
Nº18 – One Love	Não gosta
Nº19 – Oh Happy Day	Não gosta
Nº20 – Billie Jean	Não gosta
Nº21 – Dancing Queen	Não gosta
Nº22 – O malhão é Português	Gosta muito

9.2.6 Apêndice 2 utente E.R.

E.R	
Nº1- Rock around the clock	Gosta muito
Nº2 - Star me up	Gosta
Nº3 – Com Te Partirò	Não gosta
Nº4 – O mia babbino caro	Não gosta
Nº5 – What a wonderful world	Não tem interesse
Nº6 – Smoth Jazz	Não gosta
Nº7 – Garota de Ipanema	Não tem interesse
Nº8 – Chega de Saudade	Gosta
Nº9 – Malhão	Gosta muito
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta
Nº11 – Como El Agua	Gosta
Nº12 – Gosto de Ti	Não tem interesse
Nº13 – Let´s get it on	Gosta muito
Nº14– Stand by me	Não gosta
Nº15– Jailhouse Rock	Não gosta
Nº16 – Mariquinhas	Gosta muito
Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta muito
Nº18 – One Love	Gosta
Nº19 – Oh Happy Day	Não tem interesse
Nº20 – Billie Jean	Não tem interesse
Nº21 – Dancing Queen	Gosta muito
Nº22 – O malhão é Português	Gosta muito

9.2.7 Apêndice 2 utente A.A.

A.A	
Nº1- Rock around the clock	Tem algum interesse
Nº2 - Star me up	Não tem interesse
Nº3 – Com Te Partirò	Tem algum interesse
Nº4 – O mia babbino caro	Não gosta
Nº5 – What a wonderful world	Tem algum interesse
Nº6 – Smoth Jazz	Não tem interesse
Nº7 – Garota de Ipanema	Não tem interesse
Nº8 – Chega de Saudade	Tem algum interesse
Nº9 – Malhão	Gosta muito
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta muito
Nº11 – Como El Agua	Tem algum interesse
Nº12 – Gosto de Ti	Gosta
Nº13 – Let´s get it on	Tem algum interesse
Nº14– Stand by me	Tem algum interesse
Nº15– Jailhouse Rock	Gosta

Nº16 – Mariquinhas	Gosta muito
Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta muito
Nº18 – One Love	Gosta
Nº19 – Oh Happy Day	Gosta
Nº20 – Billie Jean	Gosta
Nº21 – Dancing Queen	Gosta
Nº22 – O malhão é Português	Gosta muito

9.2.8 Apêndice 2 utente R.P.

R.P	
Nº1- Rock around the clock	Tem algum interesse
Nº2 - Star me up	Não tem interesse
Nº3 – Com Te Partirò	Não gosta
Nº4 – O mia babbino caro	Gosta
Nº5 – What a wonderful world	Não gosta
Nº6 – Smoth Jazz	Não gosta
Nº7 – Garota de Ipanema	Não tem interesse
Nº8 – Chega de Saudade	Tem algum interesse
Nº9 – Malhão	Gosta muito
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosto muito
Nº11 – Como El Agua	Gosta
Nº12 – Gosto de Ti	Gosta
Nº13 – Let´s get it on	Não tem interesse
Nº14– Stand by me	Não gosta
Nº15– Jailhouse Rock	Não gosta
Nº16 – Mariquinhas	Gosta muito
Nº17 – Gente da Minha Terra	Tem algum interesse
Nº18 – One Love	Tem algum interesse
Nº19 – Oh Happy Day	Tem algum interesse
Nº20 – Billie Jean	Gosta
Nº21 – Dancing Queen	Gosta
Nº22 – O malhão é Português	Gosta muito

9.2.9 Apêndice 2 utente M-L.

M.L	
Nº1- Rock around the clock	Gosta
Nº2 - Star me up	Gosta
Nº3 – Com Te Partirò	Tem algum interesse
Nº4 – O mia babbino caro	Gosta
Nº5 – What a wonderful world	Gosta
Nº6 – Smoth Jazz	Gosta
Nº7 – Garota de Ipanema	Gosta

Nº8 – Chega de Saudade	Gosta
Nº9 – Malhão	Gosta
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta
Nº11 – Como El Agua	Gosta muito
Nº12 – Gosto de Ti	Gosta muito
Nº13 – Let´s get it on	Gosta
Nº14– Stand by me	Gosta muito
Nº15– Jailhouse Rock	Gosta muito
Nº16 – Mariquinhas	Gosta muito
Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta muito
Nº18 – One Love	Gosta muito
Nº19 – Oh Happy Day	Gosta
Nº20 – Billie Jean	Gosta muito
Nº21 – Dancing Queen	Gosta
Nº22 – O malhão é Português	Gosta muito

9.2.10 Apêndice 2 utente M.B.

M.B	
Nº1- Rock around the clock	Não gosta
Nº2 - Star me up	Não gosta
Nº3 – Com Te Partirò	Tem algum interesse
Nº4 – O mia babbino caro	Tem algum interesse
Nº5 – What a wonderful world	Não gosta
Nº6 – Smoth Jazz	Não gosta
Nº7 – Garota de Ipanema	Gosta
Nº8 – Chega de Saudade	Tem algum interesse
Nº9 – Malhão	Gosta muito
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta muito
Nº11 – Como El Agua	Não gosta
Nº12 – Gosto de Ti	Tem algum interesse
Nº13 – Let´s get it on	Não tem interesse
Nº14– Stand by me	Não tem interesse
Nº15– Jailhouse Rock	Tem algum interesse
Nº16 – Mariquinhas	Gosta muito
Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta muito
Nº18 – One Love	Não tem interesse
Nº19 – Oh Happy Day	Tem algum interesse
Nº20 – Billie Jean	Tem algum interesse
Nº21 – Dancing Queen	Gosta
Nº22 – O malhão é Português	Gosta muito

9.2.11 Apêndice 2 utente A.M.

A.M	
Nº1- Rock around the clock	Não gosta
Nº2 - Star me up	Não gosta
Nº3 – Com Te Partirò	Tem algum interesse
Nº4 – O mia babbino caro	Tem algum interesse
Nº5 – What a wonderful world	Tem algum interesse
Nº6 – Smoth Jazz	Não tem interesse
Nº7 – Garota de Ipanema	Tem algum interesse
Nº8 – Chega de Saudade	Tem algum interesse
Nº9 – Malhão	Gosta
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta muito
Nº11 – Como El Agua	Não gosta
Nº12 – Gosto de Ti	Não tem interesse
Nº13 – Let´s get it on	Não gosta
Nº14– Stand by me	Não tem interesse
Nº15– Jailhouse Rock	Não tem interesse
Nº16 – Mariquinhas	Tem algum interesse
Nº17 – Gente da Minha Terra	Não tem interesse
Nº18 – One Love	Não tem interesse
Nº19 – Oh Happy Day	Tem algum interesse
Nº20 – Billie Jean	Não tem interesse
Nº21 – Dancing Queen	Gosta muito
Nº22 – O malhão é Português	Tem algum interesse

9.2.12 Apêndice 2 utente A.S.

A.S	
Nº1- Rock around the clock	Tem algum interesse
Nº2 - Star me up	Não gosta
Nº3 – Com Te Partirò	Tem algum interesse
Nº4 – O mia babbino caro	Tem algum interesse
Nº5 – What a wonderful world	Não tem interesse
Nº6 – Smoth Jazz	Não gosta
Nº7 – Garota de Ipanema	Tem algum interesse
Nº8 – Chega de Saudade	Tem algum interesse
Nº9 – Malhão	Gosta muito
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta muito
Nº11 – Como El Agua	Gosta
Nº12 – Gosto de Ti	Gosta
Nº13 – Let´s get it on	Tem algum interesse
Nº14– Stand by me	Gosta
Nº15– Jailhouse Rock	Tem algum interesse
Nº16 – Mariquinhas	Gosta muito

Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta muito
Nº18 – One Love	Gosta muito
Nº19 – Oh Happy Day	Não tem interesse
Nº20 – Billie Jean	Gosta
Nº21 – Dancing Queen	Tem algum interesse
Nº22 – O malhão é Português	Gosta

9.2.13 Apêndice 2 utente R.A.

R.A	
Nº1- Rock around the clock	Gosta muito
Nº2 - Star me up	Gosta muito
Nº3 – Com Te Partirò	Tem algum interesse
Nº4 – O mia babbino caro	Não tem interesse
Nº5 – What a wonderful world	Não tem interesse
Nº6 – Smoth Jazz	Não gosta
Nº7 – Garota de Ipanema	Tem algum interesse
Nº8 – Chega de Saudade	Tem algum interesse
Nº9 – Malhão	Não gosta
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta
Nº11 – Como El Agua	Tem algum interesse
Nº12 – Gosto de Ti	Gosta
Nº13 – Let´s get it on	Não tem interesse
Nº14– Stand by me	Gosta
Nº15– Jailhouse Rock	Gosta muito
Nº16 – Mariquinhas	Gosta
Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta
Nº18 – One Love	Não tem interesse
Nº19 – Oh Happy Day	Tem algum interesse
Nº20 – Billie Jean	Gosta
Nº21 – Dancing Queen	Gosta muito
Nº22 – O malhão é Português	Gosta

9.2.14 Apêndice 2 utente A.R.S.

A.R.S	
Nº1- Rock around the clock	Gosta
Nº2 - Star me up	Gosta
Nº3 – Com Te Partirò	Gosta
Nº4 – O mia babbino caro	Não gosta
Nº5 – What a wonderful world	Não gosta
Nº6 – Smoth Jazz	Não gosta
Nº7 – Garota de Ipanema	Tem algum interesse
Nº8 – Chega de Saudade	Tem algum interesse

Nº9 – Malhão	Gosta muito
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta muito
Nº11 – Como El Agua	Gosta muito
Nº12 – Gosto de Ti	Gosta muito
Nº13 – Let’s get it on	Não tem interesse
Nº14– Stand by me	Não gosta
Nº15– Jailhouse Rock	Gosta muito
Nº16 – Mariquinhas	Gosta muito
Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta muito
Nº18 – One Love	Gosta muito
Nº19 – Oh Happy Day	Tem algum interesse
Nº20 – Billie Jean	Tem algum interesse
Nº21 – Dancing Queen	Gosta muito
Nº22 – O malhão é Português	Gosta muito

9.2.15 Apêndice 2 utente A.C.

A.C	
Nº1- Rock around the clock	Tem algum interesse
Nº2 - Star me up	Tem algum interesse
Nº3 – Com Te Partirò	Gosta
Nº4 – O mia babbino caro	Gosta
Nº5 – What a wonderful world	Tem algum interesse
Nº6 – Smoth Jazz	Não tem interesse
Nº7 – Garota de Ipanema	Não tem interesse
Nº8 – Chega de Saudade	Não tem interesse
Nº9 – Malhão	Gosta muito
Nº10 – Eu ouvi um passarinho	Gosta muito
Nº11 – Como El Agua	Não gosta
Nº12 – Gosto de Ti	Não tem interesse
Nº13 – Let’s get it on	Não tem interesse
Nº14– Stand by me	Não tem interesse
Nº15– Jailhouse Rock	Tem algum interesse
Nº16 – Mariquinhas	Gosta muito
Nº17 – Gente da Minha Terra	Gosta muito
Nº18 – One Love	Não tem interesse
Nº19 – Oh Happy Day	Tem algum interesse
Nº20 – Billie Jean	Tem algum interesse
Nº21 – Dancing Queen	Gosta
Nº22 – O malhão é Português	Gosta muito

9.3 APÊNDICE 3 - Grelha de observação das atividades musicais

Nome da Atividade: _____



Nome: _____ Data: _____

Grelha de Observação						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta						
Produz sons vocais						
Toca instrumentos						
Acerta os tempos						
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						
Uso da motricidade fina						
Uso da motricidade grossa						
Ativação do tônus muscular						
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente						
Mostra-se ansioso						
Mostra motivação						
Demonstra iniciativa						
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal						
Ativação de memórias						
Mostra-se orientado no espaço						
Mostra-se orientado no tempo						
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia						
Estabelece contacto visual						
Mostra-se atento à sessão						
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão						
Relaciona-se verbalmente com a animadora						
Relaciona-se musicalmente com a animadora						
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente						
Interage musicalmente						

9.4 APÊNDICE 4 – Grelhas de Observação da Atividade Livre

9.4.1 Apêndice 4 utente A.R.

Grelha de Observação A.R						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente					X	
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão					X	
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão					X	
Relaciona-se verbalmente com a animadora					X	
Relaciona-se musicalmente com a animadora					X	
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.4.2 Apêndice 4 utente A.E.

Grelha de Observação A.E						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.4.3 Apêndice 4 utente L.M.

Grelha de Observação L.M						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produce sons vocais			X			
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso		X				
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual			X			
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente			X			

9.4.4 Apêndice 4 utente B.L.

Grelha de Observação B.L						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.4.5 Apêndice 4 utente A.S.

Grelha de Observação A.S						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produce sons vocais			X			
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos		X				
Uso da motricidade fina		X				
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular		X				
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa		X				
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual			X			
Mostra-se atento à sessão			X			
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.4.6 Apêndice 4 utente A.B.

Grelha de Observação A.B						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produce sons vocais			X			
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.4.7 Apêndice 4 utente A.M.

Grelha de Observação A.M						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta					X	
Produce sons vocais					X	
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso		X				
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.4.8 Apêndice 4 utente M-B.

Grelha de Observação M.B						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta					X	
Produz sons vocais					X	
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos					X	
Uso da motricidade fina					X	
Uso da motricidade grossa					X	
Ativação do tônus muscular					X	
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia					X	
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão					X	
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.4.9 Apêndice 4 utente A.A.

Grelha de Observação A.A						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta		X				
Produce sons vocais		X				
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos		X				
Uso da motricidade fina		X				
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular		X				
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual			X			
Mostra-se atento à sessão			X			
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.4.10 Apêndice 4 utente M.L.

Grelha de Observação M.L						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente		X				
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual			X			
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.4.11 Apêndice 4 utente A.C.

Grelha de Observação A.C						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual			X			
Mostra-se atento à sessão			X			
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.4.12 Apêndice 4 utente A.R.S.

Grelha de Observação A.R.S						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.4.13 Apêndice 4 utente E.R.

Grelha de Observação E.R						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produce sons vocais			X			
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente		X				
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa		X				
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual			X			
Mostra-se atento à sessão			X			
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.5 APÊNDICE 5 – Grelhas de Observação da Atividade Instrumental

9.5.1 Apêndice 5 utente A.R.

Grelha de Observação A.R						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos				X		
Acerta os tempos				X		
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal					X	
Ativação de memórias					X	
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual					X	
Mostra-se atento à sessão					X	
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão					X	
Relaciona-se verbalmente com a animadora					X	
Relaciona-se musicalmente com a animadora					X	
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.5.2 Apêndice 5 utente A.E.

Grelha de Observação A.E						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produce sons vocais			X			
Toca instrumentos			X			
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação					X	
Demonstra iniciativa					X	
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal					X	
Ativação de memórias					X	
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão					X	
Relaciona-se verbalmente com a animadora					X	
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.5.3 Apêndice 5 utente L.M.

Grelha de Observação L.M						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta		X				
Produce sons vocais		X				
Toca instrumentos				X		
Acerta os tempos				X		
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso		X				
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual			X			
Mostra-se atento à sessão			X			
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente			X			

9.5.4 Apêndice 5 utente B.L.

Grelha de Observação B.L						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produce sons vocais			X			
Toca instrumentos			X			
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.5.5 Apêndice 5 utente A.S.

Grelha de Observação A.S						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produz sons vocais			X			
Toca instrumentos			X			
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente		X				
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora		X				
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.5.6 Apêndice 5 utente A.B.

Grelha de Observação A.B						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produce sons vocais			X			
Toca instrumentos			X			
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente					X	
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão			X			
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente			X			

9.5.7 Apêndice 5 utente A-M-

Grelha de Observação A.M						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos			X			
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente		X				
Interage musicalmente			X			

9.5.8 Apêndice 5 utente M-B.

Grelha de Observação M.B						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta					X	
Produz sons vocais					X	
Toca instrumentos	X					
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa				X		
Ativação do tônus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente			X			

9.5.9 Apêndice 5 utente A.A.

Grelha de Observação A.A						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta		X				
Produz sons vocais		X				
Toca instrumentos		X				
Acerta os tempos		X				
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso				X		
Mostra motivação		X				
Demonstra iniciativa		X				
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia		X				
Estabelece contacto visual			X			
Mostra-se atento à sessão			X			
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão		X				
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora		X				
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente		X				

9.5.10 Apêndice 5 utente M.L.

Grelha de Observação M.L						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos				X		
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação					X	
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.5.11 Apêndice 5 utente A.C.

Grelha de Observação A.C						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos				X		
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.5.12 Apêndice 5 utente A.R.S.

Grelha de Observação A.R.S						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta		X				
Produz sons vocais		X				
Toca instrumentos			X			
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual			X			
Mostra-se atento à sessão			X			
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.5.13 Apêndice 5 utente E.R.

Grelha de Observação E.R						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produz sons vocais			X			
Toca instrumentos			X			
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal		X				
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.6 APÊNDICE 6 – Grelhas de Observação da Atividade Rítmica

9.6.1 Apêndice 6 utente A.R.

Grelha de Observação A.R						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos				X		
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa				X		
Ativação do tônus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal					X	
Ativação de memórias					X	
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual					X	
Mostra-se atento à sessão					X	
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora					X	
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.6.2 Apêndice 6 utente A.E.

Grelha de Observação A.E						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa				X		
Ativação do tónus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal					X	
Ativação de memórias					X	
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.6.3 Apêndice 6 utente L.M.

Grelha de Observação L.M						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta		X				
Produce sons vocais		X				
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa				X		
Ativação do tônus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente		X				
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual			X			
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.6.4 Apêndice 6 utente B.L.

Grelha de Observação B.L						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa			X			
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.6.5 Apêndice 6 utente A.S.

Grelha de Observação A.S						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produce sons vocais			X			
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos		X				
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa			X			
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente		X				
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.6.6 Apêndice 6 utente A.B.

Grelha de Observação A.B						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa			X			
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.6.7 Apêndice 6 utente A.M.

Grelha de Observação A.M						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa			X			
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação		X				
Demonstra iniciativa		X				
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente		X				
Interage musicalmente			X			

9.6.8 Apêndice 6 utente M.B.

Grelha de Observação M.B						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta					X	
Produz sons vocais					X	
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos				X		
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa				X		
Ativação do tónus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.6.9 Apêndice 6 utente M.L.

Grelha de Observação M.L						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta					X	
Produz sons vocais					X	
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X	X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa				X		
Ativação do tónus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.6.10 Apêndice 6 utente A.R.S.

Grelha de Observação A.R.S						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produz sons vocais			X			
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa			X			
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.6.11 Apêndice 6 utente E.R.

Grelha de Observação E.R						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produz sons vocais			X			
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa			X			
Ativação do tônus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.6.12 Apêndice 6 utente A.C.

Grelha de Observação A .C						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos			X			
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos			X			
Uso da motricidade fina			X			
Uso da motricidade grossa			X			
Ativação do tónus muscular			X			
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.7 APÊNDICE 7 – Grelhas de Observação da Atuação Musical

9.7.1 Apêndice 7 utente A.R.

Grelha de Observação A.R						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta					X	
Produz sons vocais					X	
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal					X	
Ativação de memórias					X	
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia					X	
Estabelece contacto visual					X	
Mostra-se atento à sessão					X	
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão					X	
Relaciona-se verbalmente com a animadora					X	
Relaciona-se musicalmente com a animadora					X	
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.7.2 Apêndice 7 utente A.E.

Grelha de Observação A.E						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal					X	
Ativação de memórias					X	
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.7.3 Apêndice 7 utente L.M.

Grelha de Observação L.M						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos				X		
Acerta os tempos				X		
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa				X		
Ativação do tônus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.7.4 Apêndice 7 utente B.L.

Grelha de Observação B.L						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.7.5 Apêndice 7 utente A.S.

Grelha de Observação A.S						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produce sons vocais			X			
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.7.6 Apêndice 7 utente A.B.

Grelha de Observação A.B						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.7.7 Apêndice 7 utente A.M.

Grelha de Observação A.M						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente		X				
Interage musicalmente			X			

9.7.8 Apêndice 7 utente M.B.

Grelha de Observação M.B						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta					X	
Produz sons vocais					X	
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.7.9 Apêndice 7 utente M.L.

Grelha de Observação M.L						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta					X	
Produz sons vocais					X	
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.7.10 Apêndice 7 utente A.R.S.

Grelha de Observação A.R.S						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.7.11 Apêndice 7 utente E.R.

Grelha de Observação E.R						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produz sons vocais			X			
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.7.12 Apêndice 7 utente A.A.

Grelha de Observação A .A						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produce sons vocais			X			
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.7.13 Apêndice 7 utente A.C.

Grelha de Observação A .C						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.8 APÊNDICE 8 – Grelhas de Observação da Atividade Musical

9.8.1 Apêndice 8 utente A.R.

Grelha de Observação A.R						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta					X	
Produce sons vocais					X	
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal					X	
Ativação de memórias					X	
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual					X	
Mostra-se atento à sessão					X	
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão					X	
Relaciona-se verbalmente com a animadora					X	
Relaciona-se musicalmente com a animadora					X	
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.8.2 Apêndice 8 utente A.E.

Grelha de Observação A.E						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal					X	
Ativação de memórias					X	
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.8.3 Apêndice 8 utente L.M.

Grelha de Observação L.M						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos				X		
Acerta os tempos				X		
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos				X		
Uso da motricidade fina				X		
Uso da motricidade grossa				X		
Ativação do tônus muscular				X		
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.8.4 Apêndice 8 utente B.L.

Grelha de Observação B.L						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.8.5 Apêndice 8 utente A.S.

Grelha de Observação A.S						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produce sons vocais			X			
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão			X			
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.8.6 Apêndice 8 utente A.B.

Grelha de Observação A.B						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produz sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.8.7 Apêndice 8 utente A.M.

Grelha de Observação A.M						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente		X				
Interage musicalmente			X			

9.8.8 Apêndice 8 utente M.B.

Grelha de Observação M.B						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta					X	
Produce sons vocais					X	
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.8.9 Apêndice 8 utente M.L.

Grelha de Observação M.L						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta					X	
Produz sons vocais					X	
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia				X		
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.8.10 Apêndice 8 utente A.R.S.

Grelha de Observação A.R.S						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tônus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação				X		
Demonstra iniciativa				X		
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente				X		

9.8.11 Apêndice 8 utente E.R.

Grelha de Observação E.R						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta			X			
Produz sons vocais			X			
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal			X			
Ativação de memórias			X			
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

9.8.12 Apêndice 8 utente A.A.

Grelha de Observação A.A						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente				X		
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora				X		
Relaciona-se musicalmente com a animadora				X		
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente				X		
Interage musicalmente			X			

9.8.13 Apêndice 8 utente A.C.

Grelha de Observação A .C						
	Nada	Muito Pouco	Moderadamente	Muito	Bastante	Não se aplica
ATIVIDADES MUSICAIS						
Canta				X		
Produce sons vocais				X		
Toca instrumentos						X
Acerta os tempos						X
ATIVIDADES MOTORAS						
Executa movimentos						X
Uso da motricidade fina						X
Uso da motricidade grossa						X
Ativação do tónus muscular						X
NÍVEL EMOCIONAL						
Manifesta-se expressivamente			X			
Mostra-se ansioso	X					
Mostra motivação			X			
Demonstra iniciativa			X			
ATIVIDADES COGNITIVAS						
Produção Verbal				X		
Ativação de memórias				X		
Mostra-se orientado no espaço						X
Mostra-se orientado no tempo						X
ATENÇÃO/CONTACTO						
Mostra energia			X			
Estabelece contacto visual				X		
Mostra-se atento à sessão				X		
RELACIONAMENTO						
Mostra disponibilidade para a sessão				X		
Relaciona-se verbalmente com a animadora			X			
Relaciona-se musicalmente com a animadora			X			
RELACIONAMENTO COM PARES						
Interage verbalmente			X			
Interage musicalmente			X			

